



Governo Federal Aconselha uso de máscaras



PCCM entrega **Community Spirit Award** a Manuel DaCosta



Qatar 2022 Já há selecionados





apresentador **Manuel DaCosta** convidado Jorge Ribeiro

Discussão de temas da atualidade

Educação no Ontário - o braço de ferro entre Governo e sindicatos e as consequências para o ensino



sexta-feira às 18h



Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682 Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA Advogada – falamos português







EDITORIAL



Guerra de mentes intelectuais

Manuel DaCosta Editorial



As crianças em idade escolar estão a ser usadas como peões num jogo de xadrez entre sindicatos, governos e, em alguns casos, pais. As crianças não devem sofrer as consequências das guerras mentais entre fações movidas pelo poder, por conveniência política. Embora o conceito de igualitarismo seja uma filosofia que todos adotam nesse conflito, a realidade é que o elitismo está em jogo por parte de todos os envolvidos, sugerindo que a linha entre o certo e o errado não está num ponto a meio, mas onde as fações plantam a sua aposta.

á existe miséria coletiva neste país, à medida que lidamos com a inflação, o aumento de custos e o aumento geral da pobreza. Para quê trazer mais destabilizacão para as pessoas que estão a ter dificuldade em lidar com as suas circunstâncias diárias? O Governo de Ford decidiu recorrer a uma cláusula (secção 33 da Carta de

Direitos) para acabar com as negociações com a CUPE, que representa 55,000 trabalhadores na província de Ontário, criando uma tempestade de união entre todos os sindicatos e originando uma guerra intelectual de justiça e indignação perante o anúncio de bloqueio dos direitos dos trabalhadores. Utilizar esta cláusula, como muitos sugerem, é um abuso de poder e esta cláusula não foi pensada para ser utilizada desta forma. A linha dura adotada pelo Governo de Ontário foi baseada numa série de opções prejudiciais e nunca deveria ter ido tão longe. Embora seja vergonhoso que as negociações tenham sido realizadas em pleno ano letivo, e não antes, mostra uma abordagem sem coração ao aspeto mais importante da vida escolar, que são os alunos. Elegemos representantes para a legislatura para gerir o equilíbrio entre os interesses conflitantes de professores, alunos e pais e, num caso como este, é precisamente por isto que os elegemos. Estão a falhar miseravelmente na administração da relação instável entre os sindicatos educacionais e as políticas governamentais. Apesar de os sindicatos parecerem ter o direito de greve, quando deve ser dada consideração acima desses direitos para o bem do povo? Ford enfureceu todos os sindicatos trabalhistas, pois a implementação desta cláusula poderia criar um precedente para todas as futuras negociações governamentais. Politicamente, Ford tem muito a perder, mas talvez o seu raciocínio se baseie na ideia de que tem quatro anos de poder ininterrupto no Queens Park devido à sua vitória com maioria na última eleição.

Tanto os sindicatos como o governo estão a atormentar os pais, cujas vidas estão a ser interrompidas e a obrigá-los a escolher lados de uma disputa que ninguém pode vencer. Estas atitudes incomodativas, adotadas por ambos os lados, criarão um futuro de discurso e falta de cooperação nos próximos anos. Embora seja compreensível que os trabalhadores se sintam em desvantagem económica com os seus salários atuais, tendo perdido cerca de 8% do seu poder de compra ao longo dos últimos dois anos, o facto é que os governos têm uma responsabilidade fiscal para com todos os eleitores. Atualmente, existem vários trabalhos bem remunerados, se estes membros da CUPE optarem por melhorar a sua situação financeira, então ameaçar sair, mas permanecer no sindicato é uma tática que já não funciona e permanecer no sindicato garante que

se mantenham pobres para sempre, exceto para aqueles que veem uma pensão e benefícios no final da linha. O facto de Ford estender uma bandeira branca para acabar com a greve não representa o fim de futuros debates.

A realidade é que todos devem assumir que os alunos devem estar numa sala de aula. A perda de aprendizagem em sala de aula desde o início da pandemia resultou num nível de educação deteriorado, do qual a maioria dos alunos não se recupera. Todas as expectativas de recuperação económica e boa qualidade de vida estão a ser esmagadas pela inflação, escassez de medicamentos, um sistema de saúde fracassado e cartéis que controlam o quanto pagamos pelos produtos. Os cidadãos desta província e país merecem uma pausa nisto de serem utilizados como instrumentos nas guerras políticas e trabalhistas. Pensem nos alunos, por uma vez que seja, e nos pais que se sacrificam para criá-los.

"Quando você é bom nalguma coisa, você diz a toda a gente. Quando você é óti-mo em alguma coisa, eles vão-lhe dizer a si." Neste momento, essa luta é apenas para ser bom e estamos cansados de ouvir isso.

Versão em inglês P. 13

MILÉNIC

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com Siga-nos nas redes sociais 🙌 🧐 @ mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1614

Il a 17 de novembro de 2022 Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si! Propriedade de:

Milénio Stadium Inc./MDC Media Group 309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5 Telefone: 416-900-6692

Direção:

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc. info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça Diretora, Milénio Stadium m.balca@mdcmediagroup.com Assistente de Direção: Carlos Monteiro c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: José M. Eustáquio jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: David Ganhão d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: Fabiane Azevedo f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira** Telefone: **416-900-6692** info@mdcmediagroup.com

Redação: Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Lizandra Ongaratto

Colaboradores do jornal: Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Cartoonista: **Stella Jurgen** Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão** Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.





Governo Ford recua e volta à mesa de negociação com CUPE

Foram dias turbulentos para o Governo de Doug Ford e seu ministro da Educação, Stephen Lecce, e de incertezas para pais e alunos de escolas de Ontário. O que começou como uma negociação entre um sindicato trabalhista e o governo sobre reajuste salarial...se transformou numa "batalha" sobre direitos constitucionais e trabalhistas, contestação de grande parte da opinião pública sobre as ações do governo e um recuo nas imposições feitas por Ford e Lecce até então.

s semanas de negociações infrutíferas sobre contrato trabalhista entre o Ministério da Educação e o Sindicato Canadiano de Funcionários Públicos (CUPE) culminaram numa disputa de poder e resultaram em dois dias de greve nas escolas da província (4 e 7), e no governo tendo que reavaliar o caminho de embate direto que havia escolhido.

A situação atingiu seu ápice depois do Governo de Ford ter usado a controversa cláusula não obstante da Carta de Direitos e Liberdades para aprovar a chamada Bill 28: Keeping Students in Class Act, apresentada depois que a CUPE anunciou em 30 de outubro que estava dando o aviso prévio de cinco dias necessário para exercer seu direito à greve, já que as negociações haviam chegado num impasse. A legislação foi aprovada em 3 de novembro e tornava ilegal a greve dos trabalhadores da categoria e impunha a eles o contrato oferecido pelo governo, muito aquém daquele que o sindicato apresentou.

O ministro Lecce, na altura, chegou a dizer que "não havia outro jeito do governo conduzir a situação e manter as crianças nas escolas", como havia sido prometido reiteradamente por ele, emendando com a afirmação "de que a CUPE na verdade nunca quis negociar, já chegou à mesa de negociações falando em greve". Aqueles trabalhadores que desrespeitassem a lei ainda enfrentariam pesadas multas: \$4 mil diários para indivíduos e até \$500 mil para o sindicato. Apesar disso, os membros do Conselho de Sindicatos do Conselho Es-colar de Ontário da CUPE deixaram o trabalho na sexta e na segunda-feira (4 e 7), o que resultou em grandes fechamentos pelos conselhos escolares em toda a pro-

A opinião pública, a qual num primeiro momento o ministro da Educação parecia ter certeza de que ficaria do lado do governo, afinal milhares de pais e responsáveis veriam mais uma vez, depois de dois anos de interrupções escolares, os filhos sem aulas presenciais e com o ensino, além da saúde mental, altamente comprometidos, não respondeu da maneira que parecia ser o esperado pelo governo.

A medida drástica que foi imposta, cercear o direito de uma categoria à greve, não foi bem vista pela maioria da população e gerou críticas à nível nacional, inclusive vindas do primeiro-ministro Justin Trudeau, além de incendiar o debate sobre os perigos dessa cláusula de exceção começar a ser usada como "arma política" pelos políticos que não querem se dar ao trabalho nham mais, uma oferta ainda muito abaixo

de negociar. No último domingo (6), uma do pedido inicial de 11,7% de reajuste, que pesquisa conduzida pela Abacus Data entre a população de Ontário mostrou que 71% acreditavam que o governo provincial deveria negociar um acordo justo com os trabalhadores da educação em vez de continuar com a abordagem adotada e a maioria também culpava Ford pela crise instaurada no setor educacional.

Coincidência ou não, na segunda-feira (7), num pronunciamento onde tanto o Premier quanto o ministro da Educação estiveram presentes, mas apenas Ford falou, ele anunciou que num gesto de "boa-fé e hasteando uma bandeira branca", se comprometia a retirar a legislação se a CUPE voltasse ao trabalho. Mais uma vez o Governo Conservador fez questão de destacar que impor tal medida, altamente criticada, foi "o recurso possível para proteger os alu-

A resposta do Sindicato Canadiano de Funcionários Públicos não tardou e horas depois vieram a público, em tom de comemoração, anunciar que aceitavam a proposta, os piquetes seriam desfeitos e a rotina escolar de milhares de estudantes de Ontário seria retomada na terça-feira (8), o que de fato aconteceu.

Doug Ford prometeu uma nova oferta ao sindicato, que não tornou pública, mas apenas disse que "era bem melhor". Fontes não identificadas afirmam que o governo oferece cerca de 3,5% de aumento para os trabalhadores que ganham menos de \$ 43 mil por ano e quase 2% para os que gadepois caiu para cerca de 6%

Ford garantiu que na próxima segundafeira (14), assim que os MPPs retornem ao Queen's Park a lei será reincidida. Apesar de duras críticas, ao longo da semana nas aparições públicas que fez o Premier seguiu defendendo a cartada de seu governo e chegou a dizer: "Você sabe o que é ainda pior do que invocar a Seção 33 (clausula de exceção, que impedia greve)? Estar a ameaçar entrar em greve, fechar a economia de Ontário, manter os pais em casa, manter as crianças em casa, manter os avós - como os alunos estão sendo descarregados na casa dos avós - isso é muito mais perigoso do que a Seção 33", disse Ford em uma entrevista coletiva na quarta-feira (9). Na mesma ocasião disse aquilo que seu ministro já repetia há tempos: "Quando você tem um sindicato dizendo que eles vão entrar em greve antes mesmo de eu mencionar essa legislação. Eles vão entrar em greve, não importa o que seja, e você não tem opção a não ser sentar e utilizar a ferramenta que está a seu alcance"

As duas partes voltaram à mesa de negociações e a expectativa e de que dessa vez, de forma pacífica, se chegue a um acordo. Essa é a esperança de alunos e pais que já não aguentam mais tantas interrupções ao ano letivo e que de fato querem ver as crianças onde elas devem estar: estudando e praticando diferentes atividades, de forma presencial, nas escolas de Ontário.

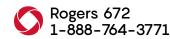
Lizandra Ongaratto/MS



24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.









We have shown that attacks on our rights as workers will not be trampled on without a fight **CUPE** Ontario

The Canadian Union of Public Employ- the Charter of Rights and Freedoms- that ees (CUPE), representing more than 55,000 education support staff in Ontario, such as administration staff, librarians, early childhood educators and custodians, have been in the spotlight these past weeks not only because they were negotiating their future contracts with the government, but also because of the path these discussions have taken. Not only did they go on strike for two days, despite the legislation that overruled their right to do so, but they also guaranteed the support of other Unions around the province and the country which made the provincial government step back from their first approach.

The two parties have been negotiating for weeks with no success. While CUPE asked for an 11.7% increase in wages and other benefits, the Doug Ford government offered 2.5% annual raises to workers making less than \$43,000 and 1.5 per cent raises for all others. After that, both the government and CUPE accused the other side of walking away from the bargaining table and the rest of the history has been widely reported by the press. Doug Ford imposed Bill 28 that contains the notwithstanding clause-Section 33 of forced a contract onto the province's education support workers while also making it illegal to take any job action.

The Canadian Union of Public Employees decided to challenge the legislation and walked out for two days, which resulted in school closures all over the province. After that, Ford decided to rescind the law and the parties are back to the negotiating table. For the union it was a victory over the government that imposed this "draco-nian" legislation over the workers' rights to strike and bargain. The union considered this a win for the education workers and in this interview with Milénio Stadium, they give their opinion on recent events, explain their demands and wage increases request and emphasize that the guarantee of a decent paycheque to education workers is fundamental to help improving the education system in Ontario as a whole.

Milénio Stadium: CUPE announced it would end the strike after Doug Ford offered to rescind education law. Do you consider this a win for the union?

CUPE: We consider this a win for 55,000 education workers, for the rest of CUPE in Ontario, the entire Canadian labour movement, and allies from every community

in the province and across the country. Together, we have shown that attacks on our rights as workers will not be trampled on without a fight.

MS: What's your opinion about this government tactic in this particular negotiation? Was the use of Bill 28 a mistake?

CUPE: When the Ford Conservatives passed Bill 28, we knew it would undermine our most foundational rights and freedoms. But we also knew that what can be forced through by a government can be reversed by the principled efforts of the people.

MS: Other unions and labour classes have shown solidarity with CUPE during this process. What does that mean?

CUPE: Countless people, organizations, unions, and political parties came together with one voice to say that not only did education workers deserve a significant raise and sustained investments into services, but that Bill 28 was an unprecedented attack on all of us. The solidarity people showed for education workers and for everyone who relies on the Charter most of all has been an incredible experience for all of us that we won't soon forget.

MS: Do you believe in reaching a fair deal for both sides? The workers and government, at the end of the day, taxpayers?

CUPE: Our work isn't done until 55,000 education workers in Ontario get a deal that meets the needs of workers, students, and communities.

MS: CUPE started the negotiations by asking for a 11,7% increase in the wages which the government considered too much. Where did you come up with this number?

CUPE: Education workers' proposals for student success and good jobs initially included a reasonable, necessary, and affordable wage increase of \$3.25 per hour to help retain and recruit workers to give children what they need in the classroom and pull workers back from the brink of poverty. The result of attacks on education workers' wages and collective bargaining rights has been wage settlements from 2012-2021 that equal 8.8% (compounded) while inflation to the end of 2021 totaled 19.5% – meaning education workers have already taken a 10.7% pay cut. With inflation well over 7% in 2022, education workers are fighting to prevent another 17% wage cut.

Lizandra Ongaratto/MS



LUSO LIFE

issue 014 available now

READ

FOLLOW

lusolife.ca @lusolifemag CONTACT

info@lusolife.ca



Para os alunos ficar uns dias sem aulas até pode ser divertido, embora muitos tenham ainda memória muito fresca do tempo em que a pandemia não permitia a presença nas salas de aula e não apreciam voltar a algo que lhes faça lembrar esses tempos de quase prisão em casa. Também a maior parte deles não tem ainda noção do mal que a aprendizagem à distância pode fazer à sua formação académica e à componente psíquica de cada um. Mas para os pais... de cada vez que se anuncia um período de greve é tempo de fazer soar, outra vez, os alarmes de stress em níveis elevados. Como fazer? Quem fica em casa com os miúdos? Quanto tempo vai o patrão compreender a ausência do local de trabalho? E em tempos tão difíceis, como vai ser ver o ordenado mensal reduzido, com menos X dias de trabalho? Esta luta passa ser de todos os envolvidos – os trabalhadores em greve e todos os outros que, não tendo nada a ver com o assunto, se veem na contingência de também fazer uma espécie de "greve forçada" à presença no local de trabalho. Estes pais com quem falámos dão-nos perspetivas diferentes da mesma história e não há consenso sobre qual é o lado da razão – talvez porque, no fundo, para eles o que mais interessa é que os seus filhos tenham aulas, bom aproveitamento e construam bons alicerces educativos para os acompanhar toda a vida.

Madalena Balça/MS

Claudete M., Mãe de um adolescente

O que pensa sobre esta greve que impediu os alunos de terem aulas?

O que penso da greve é que podia ser evitada por parte do governo uma vez que já tinham conhecimento das demandas feitas pela união dos professores e mesmo assim não foram capazes de chegar a um acordo. Resumindo foi uma greve desnecessária que não tinha que acontecer se o governo tivesse melhores propostas para a união dos educadores.

Como é que esta situação afetou a gestão da vida familiar? Alguém teve de deixar de trabalhar para ficar em casa com os filhos?

No meu caso não afetou porque tenho um adolescente que já pode ficar só mais sinto por outras pessoas e famílias que tiveram de perder um dia de trabalho e ficar em casa com os filhos ou até mesmo pagar para babysitting.

Como encara a hipótese de este tempo de alunos em casa continuar por mais tempo do que seria inicialmente suposto, por causa de eventuais greves?

Espero que isso não aconteça, mas se assim for vejo isso com uma irresponsabilidade por parte do governo uma vez que a união já colocou as suas demandas no governo, cabe agora o governo oferecer uma proposta convincente para evitar que os alunos e os pais continuem a ser prejudicados por falta de entendimento nas duas partes.

Está preocupado com o nível de educação que a província de Ontário está, neste momento, a garantir aos seus filhos?

Sim, ando muito preocupada com o nível de educação em Ontario a partir do momento em que começou a Covid noto que o aproveitamento académico baixou consideravelmente e isto só mostra que se está a perder a qualidade de ensino. Espero que se crie mais mecanismos, mais programas devem ser criados para ajudar no melhor aproveitamento das nossas crianças para melhor estarem preparados para os Colleges e Universidades.

JS., Mãe de três crianças

O que pensa sobre esta greve que impediu os alunos de terem aulas?

Pessoalmente, acho que esta greve foi desnecessária, tendo em conta que o governo tinha um plano justo para os trabalhadores na taxa de salários mais baixa.

Como é que esta situação afetou a gestão da vida familiar? Alguém teve de deixar de trabalhar para ficar em casa com os filhos?

Eu tive que trabalhar a partir de casa com três crianças para cuidar.

Como encara a hipótese de este tempo de alunos em casa continuar por mais tempo do que seria inicialmente suposto?

É de minha opinião que o governo de Ford não deveria considerar de forma alguma retirar a "bill" que proíbe os profissionais do ramo de educação entrarem em greves, assim como se foi feito para aqueles no ramo de saúde.

Está preocupado com o nível de educação que a província de Ontário está, neste momento, a garantir aos seus filhos?

Não necessariamente ao nível de educação, pois acredito no sistema e confio que o nível académico será atingido ao longo dos próximos meses. O que me preocupa e a qualidade e condições em que este nível tera que ser atingido. A maioria dos encarregados sabem que o melhor ensino é aquele que se recebe na sala de aulas sem interrupções. Os nossos filhos merecem consistência.

Roberto Da Costa , Pai de uma criança

O que pensa sobre esta greve que impediu os alunos de terem aulas?

Isso foi mais uma falha do nosso Premier. Infelizmente o Doug Ford é alguém que acha que os professores e enfermeiros não são muito importantes na nossa província. Foi preciso uma pandemia para ele dar por conta que estava a dar-se um tiro no pé.

Como é que esta situação afetou a gestão da vida familiar? Alguém teve de deixar de trabalhar para ficar em casa com os filhos?

Greves de último minuto afetam sempre porque temos que fazer planos de última hora. Eu tive que ficar em casa porque a minha filha está na escola francesas e infelizmente a minha esposa não fala francês.

Como encara a hipótese de este tempo de alunos em casa continuar por mais tempo do que seria inicialmente suposto?

São coisas que poderiam ser evitadas se o Sr. Ford desse mais atenção a essas classes profissionais. Como disse acima, o caso das enfermeiras antes da pandemia mostra a incapacidade de Doug Ford, que pensa que tudo pode ser privatizado.

Está preocupado com o nível de educação que a província de Ontário está, neste momento, a garantir aos seus filhos?

Preocupadíssimo principalmente com o nível de matemática, mas overall a nossa província ainda está com um bom ranking a nível mundial.

Juelma , Mãe de duas crianças

O que pensa sobre esta greve que impediu os alunos de terem aulas?

Acho que todo trabalhador tem o direito de escolher as melhores condições de trabalho.

Como é que esta situação afetou a gestão da vida familiar? Alguém teve de deixar de trabalhar para ficar em casa com os filhos?

Felizmente, minha família não foi afetada pela greve escolar, nesse momento não estou a trabalhar, a minha filha já fez 2 anos de aprendizado on-line, então isso foi fácil para nós.

Como encara a hipótese de este tempo de alunos em casa continuar por mais tempo do que seria inicialmente suposto?

Eu apoio os professores em querer melhores condições de trabalho, melhores salários. Eu me coloco no lugar deles, se fosse eu acho que não iria querer menos do que eu mereço. Caso eles tenham entrado em greve novamente, acho que não deve afetar muito, afinal já experimentamos o aprendizado on-line durante a pandemia, será difícil para os pais que ambos tenham que trabalhar isso, concordo plenamente.

Está preocupado com o nível de educação que a província de Ontário está, neste momento, a garantir aos seus filhos?

Não estou preocupada com o nível de aprendizado atualmente em Ontário, sinto que cada distrito escolar administra um programa diferente, e também o professor. Mudei-me de Toronto para Barrie e encontrei uma grande diferença no programa de aprendizagem e na interação do professor com os alunos e pais.



Ontário A educação vista por dentro

Esta greve dos membros do CUPE, que tiva desta crise no setor da educação – "na agitou águas nos últimos dias no Ontário, acabou por atingir uma dimensão maior do que o Governo de Doug Ford havia previsto. Tornou-se mais do que uma simples reivindicação por melhores salários e assumiu contornos de luta pelo direito à greve e outros meios de luta dos trabalhadores. E como nas costas dos outras podemos ver as nossas, muitas outras organizações sindicais relacionadas com a área educativa, e não só, da província, comecaram a posicionar-se para, ao lado dos membros do CUPE, lutarem por direitos basilares de protesto e luta.

e tal modo esta situação começou a ganhar escala que Ford e Lecce não tiveram outra alternativa a não ser recuar e aceitar sentarem-se à mesa de negociações com o sindicato que representa 55,000 membros essenciais para manter as escolas em funcionamento. Cindy Lopes é professora e tem uma opinião muito clara sobre tudo o que aconteceu por estes dias: "Os trabalhadores da educação (membros da CUPE) não tiveram um aumento adequado em 10 anos. Muitos trabalham a tempo parcial e não são pagos durante o verão. Muitos recolhem El no verão e têm mais do que um emprego. Creio que o governo provincial não tinha qualquer intenção de negociar de forma justa com o CUPE durante o processo de negociação coletiva. Doug Ford, Stephen Lecce e este governo desvalorizaram duramente os trabalhadores da educação mais mal pagos para mostrar que são duros e usaram o CUPE como um exemplo para outros sindicatos. Mas, claramente, calcularam mal o poder da ação coletiva. Os sindicatos do Ontário juntaram-se para apoiar os membros do CUPE e condenar o abuso de poder deste governo por este ter sido errado e severo". Uma outra professora que preferiu não ser identificada deu-nos também a sua perspeminha opinião a CUPE está 100% por cento correta na posição que tomou. Alguns membros da CUPE vivem em pobreza, tendo que por vezes recorrer a auxílio, tal como banco alimentar, para sobreviverem".

A ameaça que a decisão de Ford de usar a Notwithstanding Clause representou para os trabalhadores em geral, conseguiu mobilizar muito mais a opinião pública para a luta dos membros da CUPE, como bem evidenciou Cindy Lopes quando nos disse que "todos os trabalhadores do Ontário e de todo o Canadá, devem preocupar-se com a facilidade com que este governo utilizou a Notwithstanding Clause para retirar o direito à negociação coletiva. O governo da Ford sabia que impor um contrato sem negociação coletiva livre era inconstitucional porque os governos no passado tinham feito o mesmo e perdido. Utilizaram esta cláusula para evitar um desafio constitucional. Esta legislação anula a Carta dos Direitos e Liberdades canadiana, o Código dos Direitos Humanos, a Lei das Relações Laborais e retira aos trabalhadores o direito à greve, protegido pela Carta. Portanto, sim, é um claro ataque a todos nesta província". Também a professora que não quis ser identificada considerou que a tentativa de aplicação da referida cláusula representou "uma ameaça à liberdade e à democracia. O direito à greve é um direito fundamental de todos os trabalhadores"

Com a visão privilegiada de quem conhece bem o setor da educação Cindy Lopes disse-nos que na sua perspetiva "este Governo Conservador não quer financiar a educação pública. Reduziu o financiamento por estudante em 800 dólares entre 2017-2018 e 2021-2022. O sub-financiamento da educação faz parte do seu livro de jogo para privatizar a educação. O financiamento adequado das escolas públicas ajuda toda a gente na sociedade. Quando temos uma sociedade educada, todos beneficiam. O acesso a uma boa educação não deve depender de quanto dinheiro uma família ganha. O Ontário é conhecido pelo seu forte sistema educativo. Precisamos de educação pública para colmatar as lacunas da desigualdade. A espinha dorsal do sistema são as pessoas que trabalham nas nossas escolas. Este governo não respeita nem valoriza a educação pública, o que é evidente pela forma como tem tratado as pessoas que trabalham nas nossas escolas"

A esta opinião podemos acrescentar a opinião da outra professora que identificou de forma muito objetiva e clara o que deve ser feito, na sua opinião, para melhorar o sistema educativo na província: "uma melhor remuneração que, em consequência, dará motivação e incentivo para este tipo de trabalho. Quanto aos alunos... se tiverem mais apoio têm mais sucesso". Já Cindy Lopes considera que as mudanças que viu acontecerem nestes anos que leva de ensino não foram para melhor que uma das maiores mudanças que vi nos últimos 20 anos que tenho vindo a ensinar é a remoção de recursos humanos do edifício da escola. Quando comecei, tínhamos assistentes educacionais a tempo inteiro, assistentes para alunos com necessidades especiais, e trabalhadores administrativos no escritório. Os alunos tinham apoio nas aulas ao longo do dia. Agora muitos assistentes educacionais trabalham a meio tempo numa escola de manhã e têm de se mudar para outra escola à tarde. Este é um resultado direto do sub-financiamento das escolas. Ter mais adultos no edifício para apoiar os estudantes durante todo o dia beneficia todos os estudantes da escola, e não apenas aqueles que precisam do apoio extra". E acrescenta "tenho visto a subtil erosão do financiamento do ensino público ao longo dos últimos anos. O que mantém o sistema de ensino público em funcionamento são as pessoas que trabalham nas escolas e os pais que valorizam um sistema de ensino público forte. A minha esperança é que as

famílias que frequentam as nossas escolas exijam que os governos deem prioridade ao investimento na educação a fim de manter o nível de excelência nas nossas escolas que os estudantes e as famílias de Ontário merecem". Mas há quem já tenha perdido completamente a esperança relativamente ao futuro, como é o caso da professora que aceitou responder às nossas questões sob condição de anonimato, que considera que 'se não houver uma mudança drástica no ensino, não vejo grande futuro para educação em geral".

As greves, o TDSB e as escolas

O Toronto District School Board é uma das entidades que tem por missão garantir o melhor ensino aos jovens estudantes de Ontário. A gestão da rede de escolas implica também reunir os profissionais certos e as condições de trabalho mais adequadas para que a componente letiva funcione sem percalços. Quisemos saber como se prepara o TDSB para uma situação como a que vivemos no final da semana passada e início desta, ou seja, em caso de greve como pode esta estrutura organizar-se para tentar não falhar com a sua missão primeira - ensinar os alunos. Ryan Bird, Executive Officer (A), Government, Public & Community Rélations da Toronto District School Board. respondeu às nossas questões garantindo que "se uma greve exigir o encerramento de escolas aos estudantes, passaríamos rapidamente à aprendizagem à distância, se possível, para assegurar que a aprendizagem pudesse continuar. Queremos que os alunos das escolas aprendam, mas se não conseguirem, tentamos continuar remotamente onde for possível. No final, continuamos esperançosos de que se possa chegar a um acordo justo que evite qualquer perturbação nas aulas e no funcionamento das escolas"



2022 marks the 70th anniversary of her Majesty's accession to the Throne. She is Canada's longest reigning Sovereign and the first to celebrate a platinum jubilee.

The emblem of the Platinum Jubilee, created for this occasion by the Canadian Heraldic Authority, features the Royal Crown and the Royal Cypher (EIIR) as personal symbols representing the Queen. With its seven-sided shape, seven maple leaves and seven pearls, it marks seven decades of service to Canada and embodies the idea celebration.

Received by Teixeira Accounting Firm, November 2022



If you go across the riding you will see an unbelievable diversity of small businesses anchored in coffee shops and restaurants and pop-ups that come and go, are the professional services that serve the local community, they are a part of the life lines of our community and almost all of them are started by hard working immigrants to our Country.

This Davenport business award winner is the son of two Portuguese immigrants from São Miguel, the largest of nine islands of Azores. The father of our winner opened his accounting practice in the Davenport Riding in the 1970s serving the large and growing Portuguese immigrant community. Our winner pursued his Bachelor of Business Degree in the York University and took over his father's business growing the operations to twelve full time and two part time employees, and he also grew into the largest accounting office in any Portuguese community in Canada.

Next year the firm will celebrate 50 years of operations serving the Davenport community and the broader Toronto Community.

This hardworking small business is not just about providing much needed services to the community and creating jobs, it also has made mentoring youth and providing internships a priority, and it serves as model for other small businesses as they provide scholarships to students through the F.P.C.B.P. They have raised hundreds of thousands of dollars for the friends of the Covenant House. They support local futebol teams and local Portuguese Casas. They are also significant donors to an affordable housing project and long-term care facility that it has been proposed for the Davenport Riding. They also provide reduced cost income tax returns and advice to low-income seniors.

These are just some of the many things that this amazing business has done through the years.

They are a model and I believe many of the small business across of this riding will see that as an inspiration. I would like to invite Carlos Teixeira from Teixeira Accounting Firm to accept the Davenport Business Award."

Julie Dzerowicz, awarding Teixeira Accounting Firm, November 2022





Canadian Construction Worker's Union 1170 Sheppard Ave W, Unit 42, North York | 416-762-1010



REMEMBRANCE DAY 11-11-11

Proud representative of the hard working men and women in the Canadian construction industry





We really need to stay more in tune with real answers have been given to the pertinhistory. I go as far as suggesting that there should be a committee whose purpose is to remind us of the consequences of every move and decision made by those who govern us, at every level. I'm convinced that life, as we know it, would be much richer. Following the holocaust, the Jewish community vowed to never let anyone forget what had happened, so that it would never be repeated.

That's what we need to implement, permanently, in general. We keep repeating our mistakes, and we are all responsible. Sure, it's government and the slew of entities that influence them, that create policy, but we put them in charge, hell, some of us even turn into them. I realize that we are surrounded by so many blinking lights that we can't see straight ahead, never mind back, but when things around us consistently lack in sense and no

ent questions, how long before we conclude that there's more to it than meets the eye?

In Ontario, these days, but when I say Ontario, I could sub that with many other places in Canada and the world, current government is beginning its plan to fill the holes that they keep digging, year after year. The Ford government, for example, is planning to take a page out the Mike Harris 1995 "Common Sense Revolution" handbook, and start cutting in health care, social programs and education. They'll blame Covid and the liberal spending of the left, (and probably they would be able to make a couple of good points). The thing is, if you ask the Liberals why they spent so much, they will blame the Conservatives and their cutbacks. See what I mean? If we could all remember the mistakes they had made in the past or be reminded of them by someone credible to all, (I know, rose coloured glasses), we could all confirm that this is all a silly game they play. That may not be the best way to put it, but member, that has been an issue. I recall, the shoe does fit. I believe there's a reason that when there are cuts to be made, the first ones on the chopping block are always the arts, health care, and education. Health care is a primary target for cuts, but why? Not important enough? Are you happy with your health care services at the moment? My guess is that you're probably not, but the main reason for that is that the system is chronically underfunded. Slowly, but surely, the private sector has been setting roots and governments have looked the other way, even welcomed them. Private health care has its place, but it should fight for it, fairly. Yet a great deal of its business comes from frustrated users of the funded system, who often can't afford to wait. Mainly, for me, fundamental services should never be in private hands.

When it comes to education, we read now of low math and reading scores in North American students. When hasn't that been the case? As long as I can re-

as a teenager, hearing reports from U of T, stating that an alarming number of its student population had deplorable reading skills. The videos, in the US, of college students being quizzed in the streets with some of the most basic questions and failing miserably. That is reality today, the new generations are, for the most part, clueless of the goings-on around them, and they don't care. Usually, the easiest kind of person to convince is the one that knows the least. Here in Portugal there's a saying: «Em terra de cego, quem tem olho é rei», translating loosely to, in the land of the blind, he who has an eye is king. I believe that to be applicable here. When most are distracted, the advantage goes to someone who can recognize a good opportunity. This, like many things, can be used both for good and bad, all the more reason not to get distracted.

Figuem bem.

Raul Freitas/MS







Com a tempestade espera-se, ao menos, alguma bonança

Cristina da Costa Opinião



Ora viva, muito bom dia, Mais uma sexta-feira,

oje é dia de São Martinho. Comem--se castanhas e prova-se o bom vinho.

Espero que estejam bem e prontos para mais uma volta neste carrossel da vida. Ora por cima, ora aos trambolhões. Assim estamos. Por entre nós também se celebra o Rememberance Day. O dia que o Canadá escolheu para relembrar todos aqueles que durante a guerra lutaram por nós, por um futuro melhor para as gerações vindouras.

Acha que alcançaram tudo isso e algo mais?

De certa forma, mas após estes anos todos, ainda andamos "às turras" com este ou aquele tema. De quando em vez, despertam o leão.

Desta feita os funcionários que auxiliam nas escolas, não propriamente quem leciona, mas quem por fora faz com que tudo corra bem, entraram em greve. Em conflito com o Governo de Doug Ford, em representação da sua união, CUPE.

Impuseram-se e numa altura em que surgem mais ameaças de mais um inverno menos agradável, assombrado pelo vírus da COVID 19, lá fomos nós para mais um stress. Os pais sem terem onde deixar os filhos etc, etc.

Por outro lado, com justa causa, porque já lá vão uns anos que este setor, em termos de aumento de salários anda a ser descurado. Mudam-se os tempos, mas não as vontades. Com o custo de vida em franca subida, não se preveem muitas outras alternativas. O "work load" nem por isso diminuiu, as responsabilidades e os cuidados aumentaram devido aos tempos que correm. Seja como for, Doug Ford que foi de alguma forma "encostado à box" pelas uniões que representam os funcionários do setor escolar na terça-feira (8) à noite após uma tentativa falhada de, através de imposições legais, parar ou suprimir a greve, lá baixou a "crista" e cedeu.

Algo se passou. A lengalenga mantém-se, mas alterada.

Dizia Ford na terça-feira (8) à noite:

"Queremos as crianças na escola, não queremos mais guerra" bla, bla, bla.

Que tal ser realista e pensar que estes, também eles educadores de uma certa forma, realmente saíram de casa para trabalhar? Ao invés de se juntarem aos milhares que, desde a pandemia, se colaram ao sistema e nada ou pouco fazem? A ver.

E o que é e vai valer sempre o que vale.

"Lest we forget"

Fiquem bem

Até já, Cristina

Também estamos disponíveis na Global, para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia



Esta semana

Percebemos a importância da recolha da resina com Manuel Mendes

Fotografamos o mundo com Cecília Fernandez

Provamos uma bem forte Sopa de vinho de alhos

Assinalamos a despedida de Ana Bailão

Recordamos a gala do **PCCM Community Spirit Award** dedicada a **Manuel DaCosta**

E analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable













ntellectual N

Our school kids are being used as pawns to people who are having a hard time dealin a chess game by unions, governments and in some cases, parents. Kids should not suffer the consequences of the mind wars between power driven factions for political expediency. While the concept egalitarianism should be a philosophy that everyone adopts this conflict, reality is that elitism is at play by all concerned suggesting that the line between right and wrong is not somewhere in the middle but where the factions plant their stake.

There is already collective misery in this country as we deal with inflation, rising costs and the overall increase of erty. Why bring more destabilization poverty.

ing with daily circumstances? The Ford government decision to use the notwithstanding clause (section 33 of the Charter of Rights) to end negotiations with CUPE who represent 55,000 workers in the province of Ontario has created a storm of unity for all labour unions, creating an intellectual war of righteousness and indignation citing the trampling of the rights of workers. Using the clause, many suggest, is an abuse of power and it was never meant to be used in this manner. The hardline adopted by the government of Ontario was based on a series of bad options and should have never gone this far. While it is disgraceful that negotiations were carried into the school year and not prior, shows a heartless approach to the most important aspect of school life, which are the students. We elect representatives to the legislature to manage balance between competing interests of teachers, students and parents and in a case like this is precisely why we elect them. They are failing miserably at managing the unstable relationship between educational unions and government policy While unions may appear to have the right to strike, when should consideration be given ahead of those rights for the good of the people? Ford has now upset all labour unions as the implementation of the notwithstanding clause could provide a precedent for all future government negotiations. Politically, Ford has a lot to lose, but the thinking may be that he has four years

of uninterrupted power at Queens Park

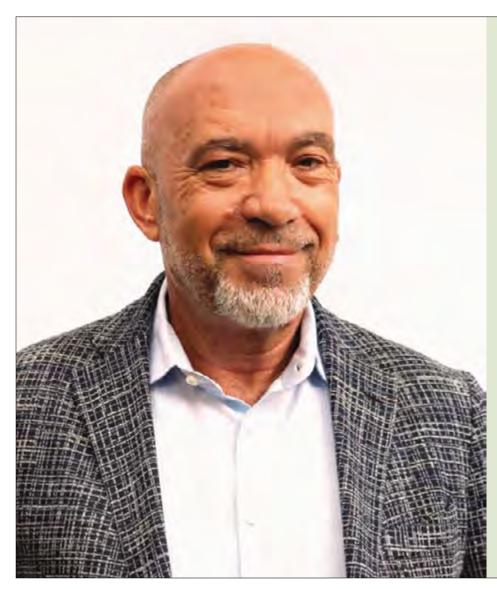
due to his majority win in the last election.

Both the unions and government are tormenting parents whose lives are being disrupted and provoking them to choose sides in a dispute that no one can win. The vexatious attitudes adopted by both sides will create a future of discourse and lack of co-operation for years to come. While it's understandable that workers feel economically disadvantaged with their current wages having lost 8% of their purchasing power in the last 2 years, the bottom line is that governments have a fiscal responsibility to all voters. Currently there are plenty of good paying jobs, if these members of CUPE chose to improve their financial standing in life, so threatening to leave but staying in the union is a tactic that no longer works and continuing in the union ensures that they remain poor forever, except they see a pension and benefits at the end of the line. The fact that Ford has extended an olive branch to end the strike will not be an end to future discourse.

The reality that everyone must adopt an attitude that students should be in class. The loss of in-class learning since the pandemic began has resulted in a deteriorated level of education from which the majority of students won't recover. All expectations of economic recovery and good quality of life are being crushed by inflation, shortages of medicines, a broken healthcare system and cartels who control what we pay for products. The citizens of this province and country deserve a break from being used as instruments in political and labour wars. Think of the students for once and the parents that sacrifice to raise them.

"When you are good at something, you'll tell everyone. When you're great at some-thing, they will tell you." At this point, this fight is about only being good and we are sick and tired of hearing it.

Manuel DaCosta/MS





Apresentador **Manuel DaCosta** Convidado Jorge Ribeiro

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

Educação no Ontário:

O braço de ferro entre Governo e sindicatos e as consequências para o ensino

sexta-feira às 18h









Albano Sousa Jorge tem o teatro como paixão, sendo um declamador exímio e grande impulsionador dos grupos de teatro do Baluarte e da ADABEM - Associação dos Dadores Benévolos de Sangue de Mogofores. Tito Paris nasceu no seio de uma família dedicada à música. Com uma carreira em nome próprio, tornando-se, aos poucos, num dos maiores embaixadores da música de Cabo Verde no mundo.

Dom 17h



Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30



Manuel Mendes é dos últimos resineiros em atividade. De lata às costas, de ferro e espátula na mão, colhe a resina. A resinagem está em extinção, é uma profissão rara, mas muito benéfica para a floresta. A resina tapa as mãos de Manuel Mendes como uma segunda pele, será assim até ter força e saúde.

Sáb 14h30



One on One Series

This program will give you a special inside look at what the Templar program in Toronto is all about. Nevon Bozovic will give you his personal account of the order and where he will be taking it over the next year. You just may find out what a Templar is all about.

Fri 19h30



A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h



Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h



A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h



Não perca o Espaço Mwangolé na Camões TV! Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto.

Dom 18h30

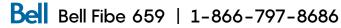


É a falar que a gente se entende! Manuel Da-Costa e convidado nesta sexta-feira a partir das 6h00 pm (Toronto/time).

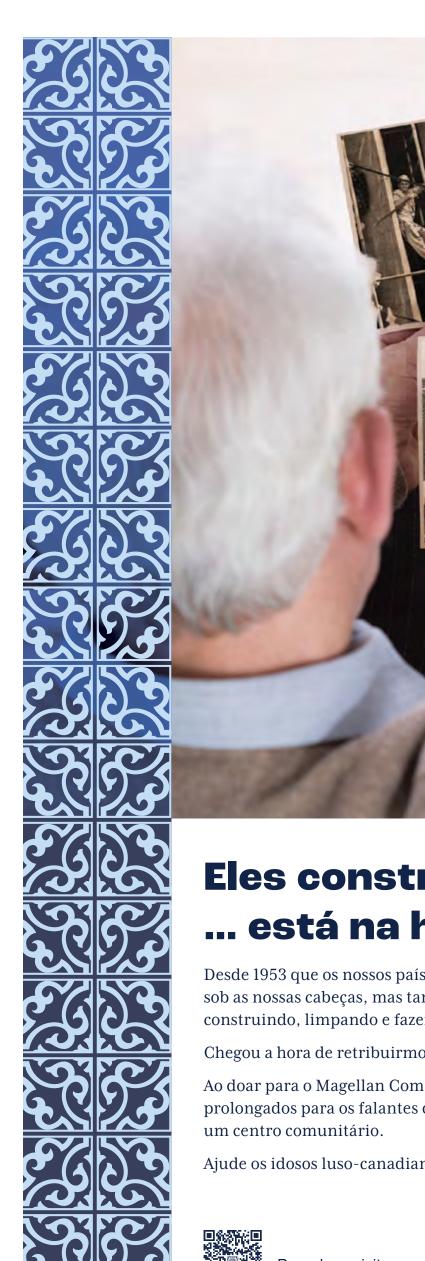
Sex 18h



24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.









Eles construíram as nossas casas ... está na hora de construir a deles

Desde 1953 que os nossos país, avós e bisavós trabalharam arduamente, não só para colocar um teto sob as nossas cabeças, mas também para colocar um teto sob as cabeças dos seus vizinhos canadianos – construindo, limpando e fazendo a manutenção de casas por todo Ontário.

Chegou a hora de retribuirmos e ajudarmos a construir-lhes uma casa onde possam viver em conjunto.

Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário.

Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem.







Os portugueses, o verão e os "emigrantes"

Paulo Pisco Opinião



As férias de verão são indissociáveis do regresso de muitas dezenas de milhar de portugueses residentes no estrangeiro, que enchem o país com a sua alegria, afeto e energia. Ao longo do mês de julho já vão chegando, mas é sobretudo em agosto que os países de acolhimento se esvaziam e os nossos compatriotas irrompem pelas fronteiras sem esconderem a emoção quando chegam a Portugal.

uem conhece as comunidades sabe como é forte a emoção que representa para os nossos compatriotas o pe-

ríodo de férias, o reencontro com a família quer que estejamos. e os amigos, o prazer dos abraços, e a possibilidade de, durante umas semanas, se sentirem verdadeiramente em casa, longe da labuta e dos códigos de vida diferentes. O país de cada um, independentemente dos problemas que possa ter, é sempre o melhor do mundo. É o nosso, é aquele que conhecemos melhor, em que falamos a mesma língua, onde estão os amigos de infância e o que está sempre no coração.

Mas este patriotismo afetivo de quem deixou o país com o desejo de um dia regressar, mais cedo do que tarde, embora quase sempre seja mais tarde do que cedo, nem sempre é correspondido. O verão é também, por isso, um tempo para sensibilizar a sociedade que não há os de cá e os de lá. Que somos todos portugueses, onde

Porém, por mais absurdo ou paradoxal que possa parecer, há sempre um momento em que alguém, durante as férias, consciente ou inconscientemente, os faz sentirem-se diferentes, seja por ações, palavras ou omissões. E não se compreende que muitas vezes seja nas próprias aldeias e cidades onde todos têm um familiar ou amigo que já passou pela experiência da emigração que se produzam as piadas sem graça nenhuma, ou os comportamentos e situações que magoam.

Os portugueses não são apenas bons trabalhadores e reconhecidos pelo seu empenho e dedicação. São acima de tudo gente de confiança e de palavra. E isso vale ouro.

Não é raro encontrar portugueses que vão de coração cheio para as férias em Portugal, e que, depois, não deixam de sentir a desilusão por haver sempre alguém num café, num restaurante, num qualquer comércio ou servico público, que diz coisas ou tem comportamentos que os fazem sentir-se estrangeiros no seu próprio país, o que já não deveria fazer parte da nossa mentalidade coletiva.

E é totalmente incompreensível que assim seja, porque a identidade de um português em nada muda só por residir no estrangeiro. Pelo contrário. O país tem uma dívida muito grande para com todos eles, pela força que representam fora das nossas fronteiras, pelo bom nome que dão a Portugal, pela importância colossal que têm para a economia nacional, pela forma poderosa como dinamizam o turismo, pela sua solidariedade pronta, sempre que é necessário. Os portugueses não são apenas bons tra-

balhadores e reconhecidos pelo seu empenho e dedicação em tudo o que fazem. São, acima de tudo, gente de confiança e de palavra. E isso vale ouro. Têm uma imagem excelente, são bem considerados e têm uma maneira de ser que todos apreciam, com a sua simplicidade e humildade.

Portanto, todos os casos que por vezes acontecem com os nossos compatriotas cada vez menos, felizmente - não fazem qualquer sentido, porque somos todos iguais, embora com percursos e experiências de vida diferentes, umas mais ricas que outras. De resto, já nem sequer se devia continuar a utilizar a palavra emigrante, que está hoje completamente desajustada da realidade e não apenas por causa das novas gerações, mas também pela evolução sociológica das nossas comunidades. Todos temos o nosso lugar no desenvolvimento do país, onde quer que estejamos e, acima de tudo, todos deveríamos ter bem presente que o princípio da convivência humana se baseia no respeito que cada um merece, independentemente das particularidades que o possam diferenciar.







United States

Vincent Black Opinion



Did we witness a split decision? In the United States every two years you have major elections that in many ways have an indirect affect in Canada and significantly impacts the rest of the world. The US holds its midterm elections in November and the outcome will have a major impact on the remaining two years of Joe Biden's presidency, and beyond.

hese elections are for Congress, which is made up of two parts - the House of Representatives and the Senate. These votes are held every two years and when they fall in the middle of the president's four-year term of office, they are called the midterms. Congress makes nationwide laws. The House decides which laws are voted on while the Senate can block or approve them, confirm appointments made by the president and, more rarely, conduct any investigations against him.

Each sate has two senators, who sit for six-year terms. Representatives serve for

two years and represent smaller districts. All the seats in the House of Representatives were up for election this past week, alongside one-third of the Senate. Several major states also have elections for their governor and local officials.

The Democratic Party has held the majority in both the House and the Senate for the past two years. That's been helpful for President Biden to pass the laws he wanted. But the Democrats held that power over the Republicans by very narrow margins, which makes for a tight contest. Of the 435 seats in the House, most are safely held by either party, with just 30 were a toss-up between the two.

Many pundits predicted a republican landslide which did not happen, but one could say that there was a small ripple move for the republicans. They have so far failed to deliver an anticipated wave election at the midway point of Biden's term. As of the writing of this story the republicans are leading in the race for the House as control of it remains up in the air. The contest for the Senate is also evenly split, with a few races still to close to call.

To win the House you need to get 218 seats to form a majority and as of now the republicans lead with 200 seats and the democrats are at 172 seats. When it comes to the Senate, you need to get 51 seats for a

seats each to both the republicans and the democrats.

The big question that everyone is asking this morning is will Donald Trump be the nominee for the republicans over Ron De-Santis the newly minted governor of Florida? Trump and the GOP had attempted to frame the elections as a referendum on Biden, crime and inflation, while Biden sought to make the midterms about the dangers of Trump's election denialism arguing that democracy itself is on the ballot.

In one of the highly profiled races in Pennsylvania the famous Dr. Oz lost to Fetterman for the race of one of those senate seats in that state. This was one of the areas that the republicans were hoping to pick up but lost out to which this was a very strategically state to pick up for the republicans having any chance to form a majority in the senate. And many of the other senate races in Arizona, Nevada and others are still not decided. But the one thing that comes out very clearly to me is that this race has a divide down the middle with the population of the United States.

My take on this midterm election is that the voters of this country are split down the middle with none of the names resonating with most of the population. In

majority with the count dead locked at 48 fact, 1 believe that both Biden and Trump are both bad for the country and the future movement globally. This divide will lead to more friction and fighting where civil war type movements are kept alive and moving forward. The only outside possible candidate would be DeSantis and interesting to note that Trump has turned on him and his popularity for his own good. Trump is still the dominant figure in the republican party, and he'll be the favorite to win the GOP nomination for president if, as expected, he runs again. But Trump's place in the party is far weaker after these midterms in my opinion and if he would have stayed away the republicans would have done much better.

Although there is a close split, the math is still on the side of Republicans taking the House and possibly the Senate, but the resounding message to everyone is that the voters do not want anyone party in a major position. The other interesting area for me was that the polling was so far out on calling a republican majority landslide which never happened.

A split decision...... with no real winners and all of us as losers with no one able to make decisions and lead a vulnerable





Trump não é solução, é problema

Vítor M. Silva Opinião



À hora a que escrevo este artigo é praticamente certo que os democratas devem perder as eleições intercalares nos Estados Unidos da América. Perdem com o melhor resultado de quem está na Presidência desde 1998. Os resulta-dos para os republicanos são bons, mas estão muito longe de ser excelentes. O problema dos republicanos chama--se Donald Trump e, claramente, não é um problema unicamente dos Estados Unidos. O rolo compressor "Vermelho" (leia-se republicano) não só não se confirmou, como a disputa pelo Senado ainda continua praticamente empatada.

a reeleição do republicano Ron De Santis. Não é que eu concorde com muitas das suas ideias, mas pelo menos não é mais um político de extrema-direita como o seu possível adversário Trump. O facto de De Santis ter ganhado com uma margem folgada, comparada com a sua última eleição, dá-lhe uma legitimidade diferente para a sua mais que anunciada candidatura aos republicanos. A grande multidão que este vencedor teve na noite eleitoral quando anunciou a sua vitória é demonstradora da mola de apoio que este vai tendo. Ao dizer "mais dois anos" no seu discurso todos percebemos que ele irá renunciar ao cargo de governador para lutar pelo sonho de ser o Presidente dos Estados Unidos da América. Mas a luta com Trump já começou e o ex-Presidente já disse que um dia iria contar tudo o que sabia sobre De Santis, em tom de ameaça e, bem a seu

ma boa notícia para a democracia é jeito, no dia seguinte disse que a vitória do 154 milhões de americanos escolheram dar a reeleição do republicano Ron De nosso Governador De Santis "também me dois anos para pensarem melhor se deve pertence".

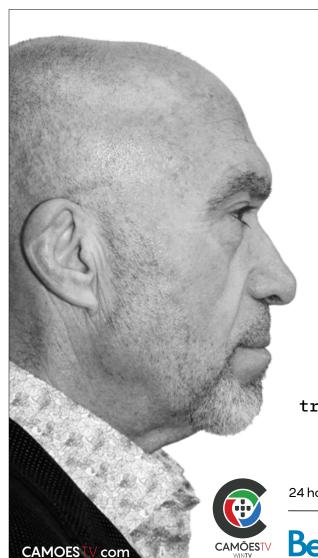
Embora Trump não tenha concorrido para Governador em nenhum estado, o seu nome pairava no ar, mas teve algumas derrotas, principalmente a meu ver a vitória de De Santis é uma derrota para Trump,

Não tenho dúvidas que o anúncio do próximo dia 15 servirá para Trump dizer que será candidato a Presidente dos Estados Unidos da América - que triste notícia para a América e para o mundo.

Mas não podemos dizer que os Democratas ganharam, seria errado. No entanto, a vitoria dos Republicanos não foi de modo a dizer que as próximas eleições presidenciais estão ganhas por estes, longe disso. O que muitos queriam que fosse uma passadeira vermelha para Donald Trump transformou-se numa onda de incertezas. Os

dois anos para pensarem melhor se deve ser um Democrata a continuar na cadeira da Presidência ou um republicano. Para já ninguém tem passadeira, nem vermelhas, nem azuis. Não fica na história nenhuma projeção para daqui a dois anos, fica sim a realidade das eleições mais caras da história dos EUA, com um gasto de 16 biliões de dólares. Que contrassenso nos difíceis tempos económico-financeiros que vivemos. Que bom seria ter Obama de novo...
"Não deve ser um democrata, ou um

republicano, a dizer que não fazemos de certos grupos de pessoas nosso alvo por causa de sua aparência ou como rezam... Devemos enfrentar a discriminação e os demónios claramente e enfrentar inequivocamente simpatizantes nazistas... Quão difícil pode ser dizer que os nazistas são Maus?" - Barack Obama



here's the thing...

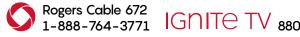
A informação, a análise e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo

SÁBADOS, ÀS 9PM

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.





Assim vai o estado da nação.

Augusto Bandeira Opinião



Afinal, quem é Miguel Alves? Certo sabe-se apenas que era presidente da Câmara de Caminha. O considerado jovem e até pouco conhecido nos bastidores políticos, mas já com vícios dos mais velhos, nasceu em Lisboa, cedo foi viver para Caminha, mas esqueceu-se que no Norte não se comem gelados com areia para cegar as pessoas.

scolhido pelo primeiro-ministro para 🕇 trabalhar ao seu lado, não foi preci-Jso muito tempo para se descobrirem os negócios escuros em que se envolveu quando presidente da Câmara de Caminha. Ele não tem culpa, a culpa é do líder que o escolheu. Licenciou-se em Direito. com uma pós-graduação em Direito de Trabalho, graduação essa pela Universidade Moderna do Porto. Se recuarmos uns anos atrás dali sai gente boa. Este não ficou de fora, aprendeu rápido as curvas da vida política que muitos seguem, hoje muitos estão no governo. Infelizmente o primeiro-ministro tapa os ouvidos ou ali há gato.

No passado outros secretários de Estados envolvidos em casos menos graves demitiram-se, como assim deve acontecer, ou o próprio primeiro-ministro tomar a iniciativa de o demitir. Neste caso as coisas continuam como que nada tenha acontecido, a não ser alguns históricos do partido socialista defenderem a saída de Miguel Alves do Governo. A comentadora Ana Gomes vai mais longe e diz que o caso em que o secretário de Estado adjunto do primeiro-ministro está envolvido exige um julgamento político. Outro histórico do partido, João



Cravinho, defende a suspensão do governante o mais rápido possível, assim o dizia ao ser questionado pela RR. Mas há mais, a antiga secretária de Estado da Educação e ex-ministra da modernização administrativa, Alexandra Leitão, ao comentar no Porto Canal, contestou a continuidade do governante no atual Governo e mostrou-se pouco esclarecida relativamente aos argumentos usados pelo ex-autarca de Caminha. Quer se goste ou não é uma vergonha para Portugal ter um primeiro-ministro que tapa os ouvidos quando Ministério Público tem Miguel Alves como arguido em dois casos. É absolutamente inaceitável não ter havido por parte do acusado quebra de silêncio sobre o adiantamento de 300 mil euros a um empresário, que segundo notícias vindas a público foi em troca da construção de um pavilhão multiusos, que dois anos depois ainda não saiu do projeto.

Este é um jovem na política, pensamos nós, mas já vem para certos cargos com vícios que muitos mais velhos não têm e nem

nunca chegaram lá. Este governo, sinceramente o António Costa até nem merecia isto, mas está a pagar pela forma como chegou ao poder. A equipa é fraca e fica aquém do que Portugal precisa e merece. Este foi mais um que nem mentir soube e veio a público falar tarde demais, e engraçado é que só falou porque foi pressionado pela comunicação social, e tem a coragem de dizer que todo este panorama em volta dele foi porque veio da Câmara de Caminha, quase quis dizer indiretamente que se tivesse vindo de um município maior nada estaria mal. Para mim pode até ser um excelente político, mas aparece em público com uma mentira completamente esfarrapada. Não conseguiu explicar nada e o zé povinho aceita. Como o primeiro-ministro já percebeu que o povo dorme em pé, nada faz porque está tudo bem, é que nem ouve as críticas de dentro do partido. Acho muito grave. Como cidadão português, com dupla nacionalidade, isto preocupa-me e pergunto-me: porque é que Miguel Alves ainda

continua no Governo? Mas sinceramente não consigo obter uma resposta credível, quando para o próprio primeiro-ministro a tica não existe, e nem sente uma necessidade de dar explicações, para ele está tudo bem. Podemos dizer em voz alta que a responsabilidade política deve ter sido engolida pela responsabilidade criminal.

Assim vai o estado da nação, já ninguém quer saber e assim se pode chegar rápido a um país desgovernado. Não sou adepto do PS, mas aceito os governos que o povo escolhe e tento sempre aceitar as propostas desde que seja para o bem da nação, mas este governo de maioria está-me a desiludir bastante. Já o escrevi em artigo de opinião. como social-democrata já votei PS para as autárquicas, mas PS no governo a governar o país ainda não me convence.

Como opinar é livre e vivemos em democracia, bom fim de semana.



LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

LET WE FORGET

Luis Camara Secretary Treasurer

Marcello Di Giovanni Recording Secretary **Jack Oliveira** Business Manager

Nelson MeloPresident

Jaime Cortez E-Board Member **Bernardino Ferreira** Vice-President

Pat Sheridan

E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

LEST WE FORGET



Building Ontario since 1903

When a community is built from the ground up, there is no labour force on the planet, better skilled to get the job done right the first time. LiUNA members and retirees made a commitment to their careers, which means a commitment to our communities. A commitment to build the BEST schools, airports, hospitals, office buildings, tunnels, power plants, roads, bridges, low rise and high rise housing in the country. When the work is done, LiUNA members and retirees continue to live, play and grow in their communities, with the guarantee of a pension that is also....simply the BEST!

> **Jack Oliveira Business Manager**

Joseph S. Mancinelli

President

Luigi Carrozzi

Vice President

Robert Petroni

Brandon MacKinnon

Terry Varga

Secretary-Treasurer

Carmen Principato

Recording Secretary

Executive Board Member

Executive Board Member

Labourers' International Union of North America



In memoriam Miguel Monteiro

Daniel Bastos Opinião



No passado dia 3 de novembro, assinalaram-se 13 anos do falecimento do saudoso historiador e professor, Miguel Monteiro (1955-2009), um dos mais reputados investigadores no campo do estudo dos "brasileiros de torna-viagem" na região noroeste do continente português. E, em particular, no concelho de Fafe, uma cidade situada no distrito de Braga, cuja história e identidade está intrinsecamente ligada ao fluxo migratório para o Brasil no alvorecer do séc. XX.

atural da freguesia do Rego, município de Celorico de Basto, onde concluiu a instrução primária, Miguel Monteiro, finalizou os estudos liceais na capital do Minho, tendo, no início dos anos 80, obtido a licenciatura em História na Faculdade de Letras do Porto. Com uma profícua carreira no campo do ensino básico, secundário e superior, foi no entanto, no campo da investigação histórica, que o mestre em História das Populações pela Universidade do Minho (1996), instituição onde foi doutorando em Sociologia e investigador do Núcleo de Estudos da População e Sociedade, deixou as suas principais marcas.

Mormente, ao nível da contribuição dos "brasileiros" de torna-viagem no noroeste de Portugal, e principalmente, as suas marcas na Sala de Visitas do Minho. Como asseverou apaixonadamente, recuando localmente à segunda metade do séc. XIX, encontramos nos "brasileiros" de Fafe aqueles que alcançando fortuna no Brasil, "construíram residências, compraram

quintas, criaram as primeiras indústrias, contribuíram para a construção de obras filantrópicas e participaram na vida pública e municipal, dinamizando a vida económica, social e cultural".

Especialista na área da emigração portuguesa para o Brasil no decurso do séc. XIX para o séc. XX, contexto que levou a que em meados de 2000 tenha integrado o Comissariado Científico da exposição "Os



O investigador Miguel Monteiro (ao centro), no âmbito da coordenação do seminário internacional "Memórias e Migrações" que decorreu em 2007 na Sala de Visitas do Minho. Créditos: DR

Brasileiros de Torna-Viagem no Noroeste de Portugal", da iniciativa da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, o investigador é autor, entre outras, das obras Fafe dos Brasileiros (1860-1930) – Perspectiva histórica e patrimonial, e Migrantes, Emigrantes e Brasileiros (1834-1926) – Territórios, itinerários e trajectórias.

O seu trabalho original em torno da figura do "brasileiro de torna-viagem", e sobretudo, o contributo relevante que infundiu para a preservação e conhecimento do património que os "brasileiros" de Fafe deixaram no concelho, contribuiu decisivamente para que, em 12 de julho de 2001, por deliberação da Câmara Municipal de Fafe, fosse criado o Museu das Migrações e das Comunidades.

Percursor no seu género em Portugal, o espaço museológico assenta a sua missão no estudo, preservação e comunicação das expressões materiais e simbólicas da emigração portuguesa, detendo-se particularmente na emigração para o Brasil do século XIX e primeiras décadas do XX, e na emigração para os países europeus da segunda metade do século XX.

Agraciado pela edilidade fafense com a Medalha de Prata de Mérito Concelhio, no âmbito da sessão solene comemorativa do 5 de outubro de 2008, o trabalho e percurso de vida do alma mater do Museu das Migrações e das Comunidades, encontrase sintetizado nas palavras abalizadas do bibliotecário Henrique Barreto Nunes, no prefácio que então escreveu no livro Fafe dos Brasileiros (1860-1930) — Perspectiva histórica e patrimonial: "Miguel Monteiro, é um dos elementos que mais se tem dedicado ao conhecimento, ao estudo, à preservação e à divulgação do património cultural e natural de Fafe".





CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

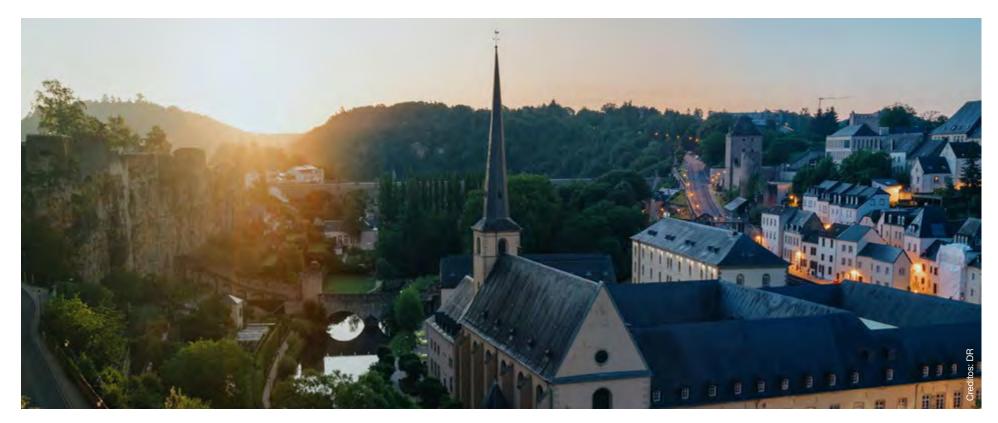
Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente



Jason Ferreira, B. Comm, RCIC immigration4canada.ca | 416-653-8938 1560 Bloor Street West, Toronto



A minha aventura como emigrante (3)!

Luis Barreira Opinião



Na última crónica sobre este tema, deixei no ar a possibilidade de algumas pessoas, emigrantes ou candidatos a isso, serem indiferentes a eventuais fenómenos de exclusão social no Luxemburgo, mesmo admitindo que isso possa prejudicar os nossos emigrantes no território, uma vez que é o país europeu com o maior salário mínimo mensal (cerca de 2.257,00 euros).

o entanto e para todos aqueles que se possam iludir com tal quantia, é pre-ciso tomar nota de que o Luxemburgo possui um dos custos de vida mais elevados da Europa o que, associado à habitual poupança feita pelos nossos emigrantes, destinada a diferentes propósitos (nomeadamente nas remessas para Portugal), faz com que muitos deles vivam em condições deficientes. Arrendar um apartamento ou mesmo comprá-lo, através de empréstimo bancário, é bastante caro (o preço médio do metro quadrado de um apartamento em construção para venda é de 5.600 euros por mês) e, como é natural, depende dos rendimentos do comprador. Razão que tem conduzido muitos emigrantes homens a morar coletivamente em parcas condições de salubridade, em quartos disponibilizados por outros antigos emigrantes que, desta forma, obtêm um rendimento suplementar.

Circular no espaço da UE é fácil. No entanto, antes de tomar a decisão de emigrar para qualquer um destes países, é essencial obter toda a informação adequada!

Falarei agora de outra área em que me envolvi.

A dada altura da minha estadia e em conjunto com um pequeno grupo de amigos, tentámos testar a situação da integração da nossa comunidade na sociedade luxemburguesa, através do seu movimento associativo. Para isso concorreram imensas reuniões com uma multiplicidade de associações portuguesas que existiam naquele pequeno país (perto de uma centena), para avaliar o tipo de atividades que exerciam e a razão da sua existência.

Pela dimensão do Luxemburgo, era evidente que muitas delas se situavam perto umas das outras, com praticamente o mesmo tipo de atividades (bailes de convívio, sardinhadas, concursos associativos, jogos, ranchos folclóricos, etc). O motivo que os conduzia à organização associativa fundamentava-se, principalmente, na identidade regional portuguesa dos seus associados e a quantidade de organizações com objetivos semelhantes, tinha origem nalgum caciquismo de algumas das direções associativas que, não querendo abdicar da sua independência unindo-se a outras congéneres, concorriam entre si com os mesmos propósitos.

Porque verificámos uma quase nula preocupação da comunidade para com os seus direitos políticos e sociais (à exceção dos direitos sindicais, graças ao dinamismo de um sindicalista português no Luxemburgo), decidimos enfrentar um trabalho de sensibilização do movimento associativo português no Grão-Ducado para que, sem abdicarem das suas normais atividades, se interessassem pelo exercício de outras, nomeadamente: os problemas da escolaridade das nossas crianças; os direitos políticos face a Portugal e ao Grão-Ducado;

a preservação da nossa cultura e língua e outros domínios particulares à condição dos nossos emigrantes.

Após um longo período de maturação e consciencialização da maior parte dos dirigentes associativos para estas novas realidades e perante uma larga maioria das associações reunidas em plenário, nas instalações graciosamente cedidas pelo Parlamento Europeu, criou-se a Confederação da Comunidade Portuguesa no Luxemburgo (CCPL), que passou a ser reconhecida como interlocutor das autoridades para a discussão das matérias respeitantes aos nossos emigrantes.

Este processo não foi simples, rápido, nem fácil.

Além das dificuldades encontradas no próprio terreno do nosso movimento associativo, com alguma natural suspeição sobre a meia dúzia de intelectuais que propunham este movimento, face a uma comunidade associativa formada essencialmente por pessoas de trabalho duro, foi-se conseguindo dissipar as dúvidas sobre o alcance desse projeto, com a cooperação de professores locais e outros respeitados elementos da comunidade, sensibilizando os dirigentes associativos que se mostravam mais resistentes à organização que lhes propúnhamos e que, de alguma forma, os fazia abdicar de alguma independência, associando-os numa estrutura coletiva de superiores interesses.

Tivemos ainda outros constrangimentos! O facto de a nossa comunidade portuguesa ser largamente maioritária entre os estrangeiros, levantou inicialmente alguns obstáculos com outras comunidades estrangeiras, nomeadamente a italiana (depois de há largos anos estabelecida no país), que receava ser prejudicada nas suas rela-

ções com as instituições luxemburguesas, face à maior representatividade dos portugueses, no contexto geral da emigração no Luxemburgo.

Foram necessárias longas e amistosas conversas (com muitas pizzas e algumas garrafas de Chianti...) com os seus dirigentes associativos italianos, para justificarmos a necessidade de os portugueses terem uma estrutura associativa conveniente e um projeto de uma boa cooperação nos objetivos que, no essencial, eram comuns às duas comunidades, para dissolver os receios iniciais.

Mais tarde, essa cooperação produziu tais efeitos que os dirigentes associativos portugueses passaram igualmente a integrar estruturas coletivas com os italianos, como é o caso do CLAE Asbl (Comité de Liaison des Associations d'Etrangers) e a participação dos portugueses na direção de outras associações coletivas de âmbito nacional, como a ASTI (Association de Soutien aux Travailleurs Immigrés).

O curioso é que, o crescimento organizativo da comunidade portuguesa, as suas ações e a mediatização dos acontecimentos, poderá ter contribuído de alguma forma para que outras comunidades de emigrantes de diferentes nacionalidades, fossem igualmente progredindo associativamente demonstrando, no Festival das Migrações, da Cultura e da Cidadania no Luxemburgo, que se realiza anualmente, onde centenas de associações estrangeiras estão presentes, uma enorme vitalidade, bem presenciada por todas as instituições políticas que o visitam, entre as quais, o próprio Chefe de Estado, o Grão-Duque.

Na próxima semana voltarei com mais observações sobre o tema em título.





DESCUBRA A EDIÇÃO DESTE MÊS

REVISTAMAR.COM 416.806.7616 INFO@REVISTAMAR.COM









Prémios de Liderança de Davenport

Em 2022, os canadianos de costa a costa comemoraram o Jubileu de Platina da rainha. Em Davenport, uma das formas de comemorar este aniversário especial foi reconhecendo os líderes que incansavelmente contribuíram para a construção deste bairro ao longo dos anos.

Na segunda-feira, 7 de novembro, por ocasião do Jubileu de Platina da rainha, comemorando os 70 anos de serviço de sua Majestade Elizabeth II, a deputada federal do círculo eleitoral de Davenport, Julie Dzerowicz, apresentou o Davenport Platinum Jubilee Leadership Awards. Foram mais de 20 líderes, empresas e organizações sem fins lucrativos, premiados pela sua liderança na comunidade de Davenport.

A anfitriã do evento, Julie Dzerowicz, falando para os presentes, realçou a importância da diversidade e inclusão, espírito comunitário, e fez um agradecimento especial à comunidade portuguesa: "O grande vencedor desta noite é ver pessoas que serviram a nossa comunidade. Tenho orgulho de fazer parte de uma comunidade que celebra a diversidade e a inclusão. Pessoas que inspiram e fazem acontecer. Acredito que se continuarmos a trabalhar juntos, nós construiremos uma comunidade e um país melhor e mais justo. Obrigado às pessoas da nossa comunidade que ajudam a criar uma comunidade melhor para todos nós. Aproveito para agradecer à comunidade portuguesa desta área, pelo incansável contributo no dia a dia, já que é o círculo eleitoral com o maior número de portugueses no Canadá"

O evento aconteceu no Museu de Arte Contemporânea localizado em 158 Sterling Rd, Toronto e teve no grupo de vencedores vários indivíduos e organizações luso-canadianas.

Davenport Platinum Jubilee Leadership Awards

Davenport Arts and Culture Award for an Individual – Tracy Jenkins Davenport Arts and Culture Award for a non-profit – Clay and Paper Theatre Davenport Arts and Culture Award for a non-profit – Roseneath Theatre

Davenport Arts and Culture Award for a business – MOCA

Davenport Business Award – Teixeira Accounting Davenport Business Award – Henderson Brewing

Best Children's Program – Theatre Direct

Best Youth Program Award - Pia Bouman School for Ballet and Creative Movement

Best Seniors Program Award – LA Centre for Active Living

Davenport BIA Award – West Queen West

Davenport Non-Profit Award – Oasis Dufferin Community Centre Davenport Non-Profit Award – Abrigo Centre

Best Street Festival – BIG on Bloor Best Street Festival - DO West Fest

Davenport Sustainability Award – Compost Council of Canada

Davenport Volunteer Award – John Keating Davenport Volunteer Award – Erella Ganon

Davenport Volunteer Award – Carlos De Sousa Davenport Mental Health (Advocate) Award - Our Place Commu-

Davenport Indigenous Leadership Award – Inuit Art Foundation Davenport Leaders Awards – Community Food Centres Canada

Davenport Leaders Awards – Dovercourt Boys and Girls Club

Davenport Leaders Awards – Mario Calla

Francisco Pegado/MS



Charles Sousa candidata-se ao Parlamento Federal

O conhecido político luso-canadiano, lar de idosos em Toronto, dedicado à co-Charles Sousa confirmou que procurará ser eleito numa eleição federal parcial pela área de Mississauga South.

harles Sousa, que foi ministro das Finanças no Governo de Kathleen Wynne, de 2013 até 2018 quando perdeu o seu lugar como representante de Mississauga Lakeshore para Rudy Cuzzetto, vai tentar conquistar o assento no Parlamento Federal, deixado vago por Liberal Sven Spengemann, que em maio passado anunciou a sua saída para assumir um cargo nas Nações Unidas.

Nesta eleição parcial, que deve ser convocada para o dia 27 de novembro de 2022, Charles de Sousa terá como adversários políticos Ron Chhinzer, que concorrerá pelos conservadores, Julia Kole, pelo NDP e Mary Kidnew pelo Partido Verde.

Em consequência desta decisão, Charles Sousa renunciou à presidência da Magellan Community Charities. O Magellan será um

munidade portuguesa.

Mr. Charles Sousa has announced that he will be seeking to be elected in a federal by-election in the Mississauga-South riding. Mr. Sousa was Ontario's Finance Minister under Kathleen Wynne from 2013 to 2018 when he lost his provincial Mississauga-Lakeshore seat to Rudy Cuzzetto. The by-election must be called by November 26. 2022. Mr. Sousa's opposition will be Ron Chhinzer for the Conservatives and Julia Kole for the NDP. Mary Kidnew will run for the Green Party.

Mr. Sousa has relinqueished the Chairmanship of Magellan Community Charities to become MP for Mississauga-South, if he should be successful. Magellan is building a long-term facility in Toronto for the Portuguese community.

Retomadas as negociações entre os grevistas da GO Transit e a Metrolinx

O sindicato que representa os trabalhadores em greve da GO Transit voltou nesta quinta-feira (10) à mesa de negociação com o Metrolinx, um dia antes do previsto, depois de acusar a agência de trânsito de atrasar as negociações.

greve que começou na segunda-feira (7) cancelou o serviço regional de **▲**ônibus através da Greater Golden Horseshoe, causando dores de cabeça para os passageiros. A Amalgamated Transit Union disse que a Metrolinx, que opera a GO Transit, ofereceu a primeira proposta na terça-feira (8) e propunha que os dois lados se reunissem apenas na sexta-feira

(11) para retomar as negociações. Isso levou o sindicato a acusar a Metrolinx de táticas de atraso.

A Metrolinx, uma agência do governo provincial, disse que não teve tempo suficiente para preparar uma resposta às novas questões que o sindicato levantou antes do início da greve. Essa será a 21ª sessão de negociação desde que os dois lados iniciaram conversações sobre um novo contrato, em abril. O sindicato disse que seus cerca de 2.200 trabalhadores, incluindo motoristas de ônibus e funcionários da estação, continuariam a greve até que um acordo provisório fosse alcançado.

Comemorações do Remembrance Day em Toronto

O Remembrance Day é um dia que serve para que os canadianos reflitam sobre aqueles que sacrificaram suas vidas ao servico do país na guerra. Em Toronto. há várias cerimônias que começam às 10h45 da manhã de sexta-feira (11). A cidade de Toronto está organizando sua cerimônia em frente à Old City Hall com o autarca John Tory e a tenente governadora de Ontário Elizabeth Dowdeswell. Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente podem assistir online a uma transmissão ao vivo do evento.

Governo de Ontário também sediará sua cerimônia anual fora do Edifício Legislativo.

A noroeste da cerimônia da província, na Hart House's Soldiers' Tower, a Universidade de Toronto sediará sua cerimônia do Serviço de Memória às 10:20h. O Zoológico de Toronto sediará sua cerimônia anual do Remembrance Day no Teatro Waterside, a partir das 10h55.

Veteranos, forças armadas, serviços de emergência e trabalhadores do TTC que chegarem de uniforme terão entrada gratuita e estacionamento também. Todos os outros que planejam assistir à cerimônia no zoológico receberão um desconto de 50% na entrada.

A CN Tower será iluminada de vermelho naquela noite para comemorar as vidas de soldados e veteranos perdidas. O TTC também diz que fará uma pausa de dois minutos em seu serviço às 11h em homenagem aos soldados que perderam a vida.

O QUE ESTÁ FECHADO EM TORONTO **NA SEXTA-FEIRA?**

O Remembrance Day não é um feriado legal em Ontário, portanto, várias empresas vão funcionar normalmente. No entanto, a maioria dos escritórios do governo federal e provincial, bancos e Correios do Canadá não estarão abertos no feriado nacional.



Autarca de Toronto pede "financiamento imediato" dos governos federal e provincial

compromisso de financiamento imediato" dos governos federal e provincial para ajudar a cidade a sair do vermelho e indica que se isso não acontecer pode haver cortes de serviço e demissões

Conselho Municipal aprovou um orçamento operacional em fevereiro de 2022 com um déficit de \$ 1,4 bilhão sob a suposição de que receberia financiamento adicional de outros níveis de governo. Em uma carta, que foi enviada ao Premier de Ontário, Doug Ford, e a ministra da Fazenda, Chrystia Freeland, na quarta-feira (9), Tory diz que o déficit agora é de cerca de \$ 815 milhões. Ele enfatizou que o déficit é "diretamente e somente como resultado dos impactos da COVID-19". Isto inclui a perda de receita do TTC, um aumento no número de abrigos na cidade e uma perda de receita devido a restrições de viagem e uma queda no trabalho presencial.

Tory advertiu que, se Ford e a Freeland MS não prontificarem a fornecer ajuda, "cortes

O autarca de Toronto John Tory pede um profundos nos serviços" podem ser necessários, "Escrevo para reiterar nosso pedido de assistência contínua do Governo do Canadá e da Província de Ontário, para tratar dos impactos contínuos que a COVID-19 está tendo nas finanças de nossa cidade, para que não tenhamos que fazer cortes profundos nos serviços que nossos residentes exigem, impor aumentos maciços de impostos que eles não podem pagar, ou implementar reduções em nosso orçamento de capital que eliminarão milhares de empregos e ameaçarão nossa recuperação econômica", lê-se na carta.

A cidade já recebeu cerca de \$ 483 milhões em financiamentos federais e provinciais este ano para fazer frente à escassez relacionada ao trânsito, mas Tory enfatizou que o déficit de Toronto é "muito superior a este montante".

Apesar disso, Tory tem mantido seu compromisso de manter os impostos prediais abaixo da inflação, com um aumento de 2,9% em 2022.

Visita ilustre Troféu da Copa do Mundo da FIFA passa por Toronto em turnê global

O troféu mais famoso do mundo do esporte esteve em em Toronto na última quarta-feira (9). O Troféu da Copa do Mundo da FIFA fez sua única parada canadiana como parte de uma turnê global antes do torneio que começa a 20 de novembro no Qatar. O Canadá, um dos 32 times da Copa do Mundo, está fazendo sua primeira aparição na maior vitrine do esporte em 36 anos.

ara Dwayne De Rosario, o ex-meio--campista da seleção masculina canadiano que ajudou a receber o sólido troféu de ouro no aeroporto de Pearson, a emoção e a energia foram palpáveis quando as autoridades o revelaram em uma vitrine

de vidro. Ele disse que nunca havia estado estava cheio de emoções, excitação e aletão perto do troféu antes daquele dia: "Eu gria e lágrimas", disse ele aos media cana-



dianos. "Eu me lembro de ver caras como Maradona e Pelé, e estes jogadores levantarem este troféu, e é como, 'Uau, você está bem ali'. É um sonho tornado realidade". O troféu foi para o BMO Field no Exhibition Place para uma recepção VIP à tarde, um evento de "ativação de fãs" e uma conversa à lareira com ex-jogadores da seleção canadiana feminina e masculina.

A taça do mundo FIFA original está em uma excursão de 51 países para criar expectativa para o início da competição. No dia 23 de novembro, o Canadá jogará seu primeiro jogo do torneio. Os EUA, Canadá e México sediarão a Copa do Mundo em 2026.

De **segunda** a **quinta-feira** das 17h às 21h. na **Camões Radio**

Ouça em camoesradio.com ou faça download da aplicação







Governo Federal aconselha fortemente à população o uso de máscaras em ambientes fechados

Autoridades sanitárias federais recomendaram fortemente os canadianos a usar máscaras dentro de ambientes fechados e continuar tomando outras precauções de saúde durante uma atualização dos casos de COVID-19 numa conferência de imprensa nessa quintafeira (10).

Dra. Theresa Tam, diretora de saúde pública do Canadá, disse que serão necessárias várias camadas de proteção individual nas próximas semanas para reduzir o impacto de um surto de influenza, RSV e casos COVID-19 neste outono que estão lotando os hospitais e afetando as pessoas mais vulneráveis, como crianças e idosos. "Embora nenhuma camada individual de proteção seja perfeita, quando usada consistentemente e em conjunto, as camadas de vacina mais outro

tipo de camadas podem fornecer excelente proteção contra a COVID-19, bem como outras doenças infecciosas que possamos encontrar", disse Tam. Ela também requisitou aos canadianos que mantenham atualizadas as vacinas COVID-19 e contra gripe, para manter uma boa higiene das mãos e usar máscaras faciais bem ajustadas em ambientes fechados ou lugares com pouca ventilação, onde o distanciamento físico não é possível.

Até 9 de outubro, o Governo do Canadá informou que apenas 49,6% da população recebeu uma dose de reforço de uma vacina COVID-19, e 14,3% receberam uma segunda dose de reforço. A taxa de imunização COVID-19 entre as crianças mais novas também é relativamente baixa, situandose em cerca de 6,5%.

MS

Trudeau não vai participar de cerimônia do Remembrance Day devido à cimeira no Camboja



O primeiro-ministro Justin Trudeau não vai estar presente na cerimônia do Remembrance Day, nesta sexta-feira (11), porque estará em viagem oficial para participar de uma cúpula no Camboja envolvendo países de todo o Sudeste asiático.

egundo a assessoria de comunicação, Trudeau viajou na quinta-feira (10) para esse encontro. A cimeira da ASEAN, prevista para começar no sábado (12), é a primeira de quatro reuniões internacionais que Trudeau participará durante 10 dias. Ele também participará da reunião do G20 na Indonésia, da reunião da APEC na Tailândia e de uma cúpula da francofonia na Tunísia.

Como não vai poder participar dessa cerimônia oficial, o primeiro-ministro se reuniu com militares e veteranos em serviço em New Brunswick no início desta semana, onde ele também prestou seus respeitos àqueles que perderam as vidas a serviço do Canadá.

MS

Health Canada relata escassez de certos antibióticos usados para tratar crianças

Algumas empresas farmacêuticas no Canadá estão relatando escassez de antibióticos comumente usados para tratar crianças. A Health Canada diz que quatro empresas farmacêuticas estão enfrentando falta de medicamentos que contêm amoxicilina, um antibiótico comumente usado para tratar crianças com bronquite, pneumonia e infecções de ouvido.

agência federal diz, no entanto, que existem outros oito produtores de medicamentos que oferecem medicamentos com amoxicilina que não estão relatando nenhum problema com o fornecimento. A escassez de antibióticos ocorre

em meio a um surto precoce de doenças respiratórias entre crianças, com hospitais pediátricos em Ottawa, Toronto e Montreal relatando um alto número de visitas às urgências.

O problema não é exclusivo do Canadá, pois a Food and Drug Administration nos Estados Unidos também está relatando uma escassez de amoxicilina devido ao aumento da demanda pelo medicamento. A Health Canada disse em comunicado que está acompanhando de perto o caso dessas empresas que relatam escassez e "agirá" ao lado de fabricantes de medicamentos, províncias e territórios para resolver problemas de fornecimento, se necessário.

MS

Veteranos feridos reclamam de demora no processamento de reivindicação de invalidez pelo governo federal

Mais de 23 mil veteranos no Canadá estão esperando pelo processamento das reivindicações de invalidez pelo departamento federal - um acúmulo que continua sendo uma fonte de raiva, frustração e ansiedade, apesar das repetidas promessas do governo liberal de eliminar o atraso. O ministro de Assuntos de Veteranos, Lawrence MacAulay, concordou que os tempos de espera no departamento são muito longos, mas insistiu que o governo liberal fez progressos ao contratar centenas de funcionários temporários para processar reivindicações.

m entrevista à The Canadian Press, o ministro disse que os tempos de espera "caíram substancialmente" - seu departamento está levando 25 semanas para processar as reivindicações iniciais de veteranos, em comparação com mais de 43 semanas no ano passado. Esse tempo de atraso tem sido uma fonte de preocupação e crítica dos defensores, principalmente porque cerca de 17.000 dos 30.000 pedidos de deficiência mantidos pelo departamento no final de setembro se enquadravam em ambas as categorias.

Outras soluções também foram repetidamente levantadas por organizações de veteranos - e amplamente ignoradas pelo governo. Isso inclui a concessão de benefí-



cios e serviços a veteranos com deficiência quando eles se candidatam e o uso de uma função de auditoria para capturar possíveis trapaceiros. Brian Forbes é diretor executivo da War Amps e diretor nacional do Conselho Nacional de Associações de Veteranos, um grupo abrangente para 60 organizações de veteranos, e vem buscando essa mudança há anos.

MS

92% das creches licenciadas de Ontário decidiu integrar programa federal que promete taxas diárias futuras de \$10

A maioria, 92% das creches licenciadas em Ontário, entraram no programa nacional de cuidado infantil que promete diárias de 10 dólares, de acordo com a The Canadian Press.

prazo final para os provedores decidirem se integravam o programa foi dia 1 de novembro e segundo fontes do governo dizem que apenas sete por cento decidiram optar por não participar, enquanto um por cento não tomou uma decisão. Diversos pais já estão recebendo descontos retroativos a 25% das mensalidades que pagaram desde abril. Até o final deste ano a promessa é de uma redução adicional de 50%, em média, nos valores. As taxas deverão cair para uma média de \$ 10 por dia até setembro de 2025.



м

OE2023 JN

BE quer impedir "possibilidade de privatização" dos cuidados de saúde primários



O BE quer impedir, através de uma proposta no orçamento, "a possibilidade de privatização dos cuidados de saúde primários", considerando Catarina Martins que há muitos socialistas desconfortáveis com o facto de o ministro da Saúde ponderar esta "entrega aos privados".

m declarações à agência Lusa, a coordenadora e deputada do BE, Catarina Martins, detalhou esta proposta de alteração ao Orçamento do Estado para 2023 (OE2023) com muitas críticas ao Governo do PS depois de esta semana, no parlamento, o ministro da Saúde, Manuel Pizarro, ter admitido a criação de Unidades de Saúde Familiar (USF) tipo C, o que para os bloquistas seria a "privatização" dos cuidados de saúde primários.

A proposta do BE pretende, por um lado, "tirar qualquer entrave à constituição de USF tipo B", ou seja, "acabar com as quotas, com os vetos de gaveta que existem para a criação destas USF" que "provaram ser muito boas para o país".

"E retirar da lei, pura e simplesmente, a possibilidade de fazer USF tipo C. Elas nunca foram regulamentadas, o país não precisa delas, já aprendemos com o exemplo do Reino Unido que é um péssimo caminho", sustentou.

Catarina Martins assumiu ter ficado surpreendida com esta possibilidade assumida por Manuel Pizarro "porque o que tinha estado sempre em debate era a necessidade de generalização das USF tipo B, ou seja, as que sendo públicas dão autonomia e dão remuneração com incentivos".

"É muito estranho que o PS agora diga de repente que se calhar a solução podem ser empresas privadas", criticou, considerando que esta é "uma mudança na política no PS". Para a líder do BE, esta solução "não tem nenhum sentido a não ser que o PS tenha mesmo esta vontade de privatização do SNS".

Catarina Martins considerou que este modelo de USF "é uma forma dissimulada de destruir o SNS para entregar tudo ao negócio da doença".

"Tenho a certeza de que há muitos socialistas, e nomeadamente muitos socialistas que trabalham no SNS, que constroem o SNS, que pensam sobre o SNS, que seguramente se sentem muitos desconfortáveis com ter um ministro a sequer ponderar entregar a empresas privadas cuidados primários de saúde", enfatizou.

Recordando que a antiga a ministra da Saúde Marta Temido disse no parlamento que não avançaria com este modelo, Catarina Martins enfatizou que esta "é uma proposta que foi feita pelo conselho estratégico da CIP, os patrões dos patrões, foi posta no programa da IL, tanto a IL como o PSD a têm proposto e agora o PS diz que pondera fazer".

A líder bloquista chamou a atenção para três riscos desta solução, o primeiro dos quais que "uma vez entregando a um privado uns cuidados de saúde, já não sai mais".

"Como aconteceu com os meios complementares de diagnóstico, o mais provável é que os grandes grupos económicos que controlam boa parte da saúde acabem donos de todas as empresas que existam de cuidados primários e depois ficam com um grande poder de chantagem sobre o Estado", alertou ainda, acrescentando que "os privados não têm critérios só clínicos".

De acordo com Catarina Martins, "onde há USF do tipo B não há falta de médicos de família".

"Andámos há muitos anos a dizer ao Governo que para não perdermos médicos de família e atrairmos os que são formados é necessário generalizar este modelo, as USF tipo B, por todo o país, mas o Governo tem sempre posto quotas, vetos de gaveta", condenou.

IN/MS

PORTUGAL

Balanço

JN

Autoridade Marítima Nacional registou 26 acidentes mortais durante época balnear

A Autoridade Marítima Nacional (AMN) registou 26 acidentes mortais nas praias portuguesas durante a época balnear de 2022, entre 6 de maio e 31 de outubro.

e acordo com o balanço apresentado na Academia de Marinha, em Lisboa, a AMN registou 12 acidentes mortais em praias vigiadas, oito em praias não vigiadas, quatro em praias não vigiadas fora do período balnear estabelecido e duas noutras zonas não vigiadas.

A AMN teve durante a época balnear um dispositivo composto por 668 elementos (449 elementos da Polícia Marítima, 111 tripulantes das Estações Salva-vidas e 108 militares da Marinha Portuguesa em ações de sensibilização e vigilância apeada nas praias), tendo realizado 824 salvamentos e 2.326 ações de primeiros socorros.

Nas praias não vigiadas em permanência, existiu um dispositivo de reforço vocacionado composto por 29 viaturas AMAROK, oito motos 4x4 e três motos de salvamento marítimo, além de 76 militares da Marinha em vigilância motorizada. A maioria das mortes nas praias vigiadas deveu-se sobre-

tudo a doença súbita (10) e duas ocorreram por afogamento.

Já nas praias não vigiadas, a causa provável da morte em sete casos foi afogamento e, noutra situação, doença súbita, de acordo com os dados divulgados.

A praia da Bordeira, em Lagos (distrito de Faro), praia marítima não vigiada à data dos incidentes ali ocorridos, registou duas mortes por afogamento em maio.

As outras duas mortes ocorridas em praias fora do período de vigilância aconteceram na praia Grande, em Cascais (na zona do Guincho, distrito de Lisboa), e na praia Paredes da Vitória, na Nazaré (distrito de Leiria), em junho.

Segundo os dados, os meses de junho e de setembro foram aqueles em que se registaram mais mortes.

Na conferência de imprensa estiveram presentes o diretor-geral da Autoridade Marítima e comandante-geral da Polícia Marítima, João Dores Aresta, e o diretor do Instituto de Socorros a Náufragos (ISN), Paulo Rodrigues Vicente.

JN/MS

Educação

JR

Há nove anos que não se aposentavam tantos professores: 2401

A lista de dezembro da Caixa Geral de Aposentações confirma que o ano vai acabar com o maior número de saídas de professores e educadores desde 2013: serão 2401 no total, 294 dos no próximo mês.

Durante o mês de novembro, recorde-se, de acordo com a lista, aposentam-se 205 educadores de infância e docentes do ensino Básico e Secundário. Em dezembro, serão mais 294. E desde janeiro, 2401.

No ano passado, reformaram-se 1944 docentes. O número de saídas não pára de aumentar desde 2018 quando se aposentaram 669 professores.

As 2401 reformas deste ano é o maior número desde 2013, quando saíram 4268 educadores e professores, num ano em que foi alterado o cálculo das pensões.

Face ao envelhecimento da classe, o número de aposentações vai continuar a subir. As previsões da Federação Nacional de Professores é que no próximo ano possam ultrapassar as 3000. O secretário-geral da Fenprof, Mário Nogueira, alerta que se o

Governo agravar as condições de carreira, nomeadamente na revisão do regime de concursos e não valorizar salários, "2023 pode ser semelhante a 2013".

O problema da falta de professores, agrava-se, frisa Nogueira, por o número de estudantes a entrar em cursos de Educação, apesar de este ano ter aumentado 14%, significa que foram 1161, "bem menos dos que se aposentaram".

O estudo de diagnóstico da Nova SBE, feito a pedido do Governo e divulgado há quase um ano, revelou que até 2030 devem sair do sistema 39% dos que estavam a dar aulas no ano letivo 2018/2019, ou seja, quase 47 mil educadores e professores. Pelo que até final da década, apontou o estudo, têm de entrar 34500 novos docentes, numa média de 3400 por ano. O que implica que as instituições de ensino superior tenham mais do que duplicar o número de diplomados. De acordo com o contador da Fenprof, na semana passada, cerca de 25 mil alunos não tinham professor, a pelo menos uma das disciplinas.

AUTONOMIAS



Governo dos Açores está a negociar linha de crédito para apoio à pesca

O Governo dos Acores está a negociar, com a banca, a criação de uma linha de crédito tendo em vista o "reforço da liquidez" dos armadores e dos pescadores no arquipélago, anunciou o líder do

▲ Manteremos negociações com a banca no sentido de uma implementação de uma linha de crédito que dê apoio, no valor máximo de dois milhões de euros no total. E, eventualmente, por cada operação, para pequenas reparações e necessidades de armadores e pescadores, até 75 mil euros", afirmou José Manuel Bolieiro.

O chefe do executivo açoriano falava aos jornalistas após uma visita ao porto de pescas de Rabo de Peixe, no concelho da Ribeira Grande, ilha de São Miguel, onde esteve acompanhado do secretário regional do Mar e das Pescas, do presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe e do dirigente da Federação das Pescas.

Bolieiro explicou que está a ser feito um trabalho "conjunto" para "formular regras" e "o acesso desburocratizado" a esse crédito que "se mostre necessário", para reforço de liquidez dos armadores e dos pescadores"

Salientando que a safra deste ano permitiu a "valorização do pescado", o presidente do Governo açoriano sublinhou, no entanto, que o executivo "não" é indiferente à "justa reivindicação dos armadores e pes-

cadores", devido aos sobrecustos decorrentes da crise inflacionista e do aumento das taxas de juro. "Estamos a trabalhar em conjunto e a

agilizar apoios e ajudas diretas", assinalou.

José Manuel Bolieiro acrescentou que as linhas de crédito de apoio à pesca correspondem "a um sentido holístico da intervenção" do executivo "enquanto política pública do Governo Regional" nestas áreas.

O chefe do executivo acoriano anunciou. também, que "até ao final do ano, e provavelmente ainda até ao final deste mês", serão realizados os pagamentos das "ajudas diretas" à pesca, devido "aos sobrecustos dos combustíveis e dos seguros", no âmbito da primeira candidatura.

Segundo o presidente do Governo, esses pagamentos envolvem uma verba de "cerca de 200 mil euros" e ajudarão "à liquidez de armadores e pescadores" que se candidataram à primeira fase destes apoios.

'Estaremos também empenhados e em colaboração com a Federação das Pescas em ir acompanhando no período de programação financeira plurianual da União Europeia 2021/2027 as melhores soluções para apoio também às pescas e à economia do mar nos Açores", acrescentou.

Na deslocação ao porto de Rabo de Peixe, Bolieiro avançou que vai ser montado "um sistema de videovigilância" para "ser um instrumento colaborante e dissuasor da fuga à lota".

O Governo dos Açores está igualmente a preparar uma campanha de promoção do pescado regional.

"Queremos puxar para cima o preço justo do pescado e da sua qualidade não só para consumo interno como para exportação", sublinhou José Manuel Bolieiro.

Quanto ao porto de pescas de Rabo de Peixe, o presidente do Governo Regional disse que está a ser feito um trabalho para a aplicação de "um regulamento do reordenamento funcional" daquela infraestru-

"A infraestrutura tem muito potencial que precisa de melhorias e de mais investimento e os armadores e pescadores eles próprios fazem, e bem, esta exigência", assinalou.

Por outro lado, indicou que a Lotacor (Servico de Lotas dos Acores) conta apresentar "para o primeiro semestre do próximo ano um projeto para o novo edifício da lota" de Rabo de Peixe, para ser "construído na chamada doca velha"

"Consideramos os parceiros representativos dos pescadores, e em particular a Federação das Pescas, um verdadeiro elemento decisivo para, com conhecimento no terreno, colaborarem na formação das melhores políticas públicas para apoio aos armadores, pescadores, ao negócio das pescas e ao valor da economia do mar" sustentou José Manuel Bolieiro.

Valformoso distinguida no "Concurso **Queijos de** Portugal 2022"

A Insulac foi uma das empresas premiadas na 13^a edição do concurso Queijos de Portugal', iniciativa promovida pela Associação Nacional dos Industriais de Lacticínios (ANIL) que decorreu no passado dia 28 de outubro no Porto. Neste concurso participaram 182 queijos.

Melhor queijo flamengo de 2022.

A Insulac através da sua marca própria Valformoso sagrou-se vencedora na categoria de queijo flamengo com o seu queijo bola. Esta categoria tem especial relevância no setor, na medida em que o queijo flamengo é o tipo de queijo que mais se produz e consome em Portugal.

Melhor queijo para barrar de 2022.

Para além desse prémio, a Valformoso conquistou o prémio de melhor queijo para barrar com o seu emblemático "queijo fresco para barrar, ervas e alho". Ainda nesta categoria a marca obteve uma menção honrosa com o seu 'queijo fresco para barrar, natural"

De acordo com Pedro Dias, administrador da Insulac, "estes prémios reafirmam a qualidade e a excelência dos nossos queijos, bem como as suas características diferenciadoras e únicas". E acrescenta, "comprovam a dedicação e o empenho de várias equipas, permitindo deste modo criar produtos lácteos com sabores e texturas do gosto dos consumidores"

O concurso foi realizado em duas fases distintas: a fase prévia e a fase final, sendo que o resultado deste desafio adveio de uma análise rigorosa, objetiva e técnica feita por um painel composto por diversos jurados representantes do setor queijeiro, dos organismos de controlo e certificação, de instituições de ensino, da restauração e da gastronomia, da distribuição, representantes de empresas do sector industrial e comunicação social.

Mais uma vez, a Insulac apresentou referências de excelência, com sabores únicos, que distinguiram também os Açores num concurso de topo a nível nacional.

JA/MS

"Lista de espera de dois mil exames complementares no hospital de Ponta Delgada"

O deputado do PS/Açores Tiago Lopes disse que há uma lista de espera de dois mil exames complementares de diagnóstico no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, manifestando que as suas preocupações sobre a Saúde "adensaram-se".

liago Lopes, ex-diretor regional de Saúde, considerou que há elementos que "contradizem aquilo que foi transmitido pela tutela" no que diz respeito à atividade presencial, tendo o secretário regional da Saúde e do Desporto, na audição relativa ao Plano e Orçamento de 2023, afirmado "perentoriamente que a retoma

já estava concluída", quando "há uma lista de espera de dois mil exames complementares de diagnóstico no Hospital do Espírito Santo". O grupo parlamentar do PS/Açores na Assembleia Legislativa Regional reuniu--se, em Ponta Delgada, com a responsável pela Ordem dos Médicos na região, Margarida Moura.

O deputado socialista referiu, relativamente às contratações de profissionais de saúde, que dos que foram recentemente contratados, "apenas três são do exterior da região, sendo que a maior parte são es pecialistas a terminar a sua especialidade e eram médicos internos nas unidades de saúde da região".

vindo de anos anteriores. Quando se diz que se contratam muitos médicos, tendo saído 14 ou 15 já na vigência deste conselho de administração [do Hospital do Espírito Santo], é efetivamente uma preocupação nossa este saldo negativo que depois se traduz na prática e tem um forte impacto na atividade assistencial", declarou o de-putado do maior partido da oposição, que foi diretor regional da Saúde nos governos socialistas de Vasco Cordeiro.

Tiago Lopes considerou as recentes declarações do secretário regional da Saúde, Clélio Meneses, uma "atitude de desres-ponsabilização" sobre o que se passa com

"É um trabalho que agora se conclui, a medicina nuclear no Hospital Santo Espírito, da ilha Terceira, onde o aparelho fornecido por uma entidade privada está avariado. O deputado declarou que saiu "manifestamente mais preocupado" do que entrou para a reunião com a Ordem dos Médicos, tendo em conta o que foi reportado sobre o "clima e o ambiente existente no Hospital do Espírito Santo", tendo apontado as "demissões consecutivas" naquela unidade, além de "baixas médicas dos profissionais, alguns deles diretores de serviço, para poderem ter algum descanso da pressão que tem vindo a ser exercida"

Albuquerque quer implementar formação sobre empreendedorismo nas escolas

O presidente do Governo Regional indicou, na cerimónia de oficialização dos contratos de apoio no âmbito do Programa de Criação de Empresas e Emprego (CRIEE), que gostava de ver implementada, nas escolas da Região, uma formação sobre o empreendedorismo.

preendedorismo. Acho que ser empresário é, não só um ato de risco, mas um ato de liberdade, e a maioria dos empresários são pessoas que acreditam em si próprias, não estão à espera dos outros para desenvolver as suas atividades para o bem da comunidade. E acho que esta ideia de estimularmos o empreendedorismo na Madeira é decisiva para o futuro", afirmou Miguel Albuquerque.

O governante lembrou que, desde 2015. o Governo já apoiou a criação de 470 empresas, enumerando exemplos que se reve-

laram "empresas de sucesso". Todavia, realçou que "ser empresário comporta sempre algum risco", exortando para que os empresários não tenham medo

"A maioria dos empresários de sucesso começou com alguns projetos que não tiveram resultados, voltaram a tentar, não ficaram com nenhum estigma pro causa disso, e hoje conseguiram alcançar o sucesso", apontou.

"Gostava de, e penso que um dia vamos conseguir fazer isso, à semelhança do que estamos a fazer com as tecnologias no ensino, tentar dar uma formação, mesmo que fosse extracurricular, nas nossas escolas relativamente ao empreendedorismo", concluiu Miguel Albuquerque.



SESARAM disponibiliza sistema informatizado de gestão de atendimento

O Serviço Regional de Saúde conta agora com um sistema informatizado de Gestão de Atendimento, que pretende desmaterializar a emissão de senhas em papel e agilizar o atendimento de utentes e visitantes nos balções do cidadão e de visitas do Hospital Dr. Nélio Mendonça (HNM).

sistema é disponibilizado aos utentes no quiosque localizado à entrada do HNM e permite a obtenção da senha via SMS no telemóvel, mediante a opção de atendimento/visita pretendida.

Através da leitura do código QR do seu SAUDE@ID, disponível no Portal do Utente do SESARAM [https://www.sesaram. pt/portaldoutente/], o utente recebe a senha de atendimento no telemóvel. O utente poderá, alternativamente e caso ainda não disponha do SAUDE@ID, inserir o seu número de telemóvel no teclado virtual do quiosque. Ambas as opções desencadeiam, em poucos segundos, o envio de um SMS com a senha atribuída. O processo é, assim, totalmente desmaterializado. No entanto, para os utentes que não utilizem telemóvel, o sistema acautela a disponibilização, em última instância, da senha em papel.

Os profissionais do balcão do cidadão e de visitas passam, a dispor de um sistema que facilita a operacionalização de todo o processo de atendimento, evita filas e disponibiliza, através da plataforma de Business Intelligence do SESARAM, os indicadores de gestão para análise e me-

lhoria contínua dos servicos, como seiam: tempos de atendimento por balcão, tempos de espera para o atendimento, estatísticas de assuntos tratados, médias por períodos temporais distintos, entre outros.

Oportunamente, o sistema estará disponível também em outras unidades do Servico Regional de Saúde. O sistema Gestão de Atendimento foi totalmente desenvolvido pelo Núcleo de Informática do SESARAM.

JM/MS

Apreendidas diversas embalagens de 'bloom' e mais 3 mil euros em dinheiro na região

Apreensão decorreu em Câmara de Lobos e Santo António (Funchal).

Comando Regional da Polícia de Segurança Pública da Madeira informa que, no dia 9 de novembro, no âmbito de um processo de investigação por tráfico de estupefacientes, a Esquadra de Investigação Criminal da Divisão Policial de Câmara de Lobos, procedeu ao cumprimento de três mandados judiciais de buscas domiciliárias e uma não domiciliária, cuja operação policial incidiu no concelho e freguesia de Câmara de Lobos e na freguesia de Santo António, concelho do Funchal, tendo sido apreendidas diversas embalagens de uma substância psicoativa, conhecida vulgarmente por Bloom, em quantidade suficiente para 337 doses individuais.

Foram ainda apreendidos mais de três mil euros em numerário, duas balanças digitais, e diversos artigos diretamente associados ao corte e acondicionamento dos estupefacientes.

A referida investigação, iniciada há cerca de um ano, incidiu sobre três suspeitos, dois deles do sexo feminino, e um do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 31 e os 38 anos, sendo todos eles constituídos arguidos e sujeitos a termo de identidade e residência, aguardando o de-

senrolar do inquérito sob a direção do Departamento de Investigação e Áção Penal do Funchal.

Informa-se ainda que, no dia 6 de no-vembro, a Esquadra de Investigação Criminal de Câmara de Lobos, deteve em flagrante delito, na freguesia do Arco da Calheta, concelho da Calheta, um cidadão do sexo masculino, com cerca de 50 anos de idade, na posse de 40 pequenas embalagens de heroína, que dariam para mais de 50 doses individuais, tendo também sido apreendido mais de 200 euros em numerário e outros artigos associados ao acondicionamento de estupefacientes.

O detido foi presente aos serviços do Ministério Público da Ponta do Sol, acabando por aguardar os trâmites do processo em liberdade, mediante termo de identidade e residência.

O Comando Regional da PSP da Madeira esclarece que, decorrente da ação proativa dos polícias, e face ao período homólogo do ano anterior, as detenções relativas a crimes relacionados com o cultivo e tráfico de estupefacientes registam um aumento superior a 40%.

JM/MS





LiUNA!

Local 506

www.local506.ca



WE WILL REMEMBER

EXECUTIVE BOARD

CARMEN PRINCIPATO

TONY DO VALE

ROLY BERNARDINI
PRESIDENT

BUSINESS MANAGER

SECRETARY-TREASURER

LUIS PIMENTEL
VICE-PRESIDENT

SAVERIO REPOLE RECORDING-SECRETARY

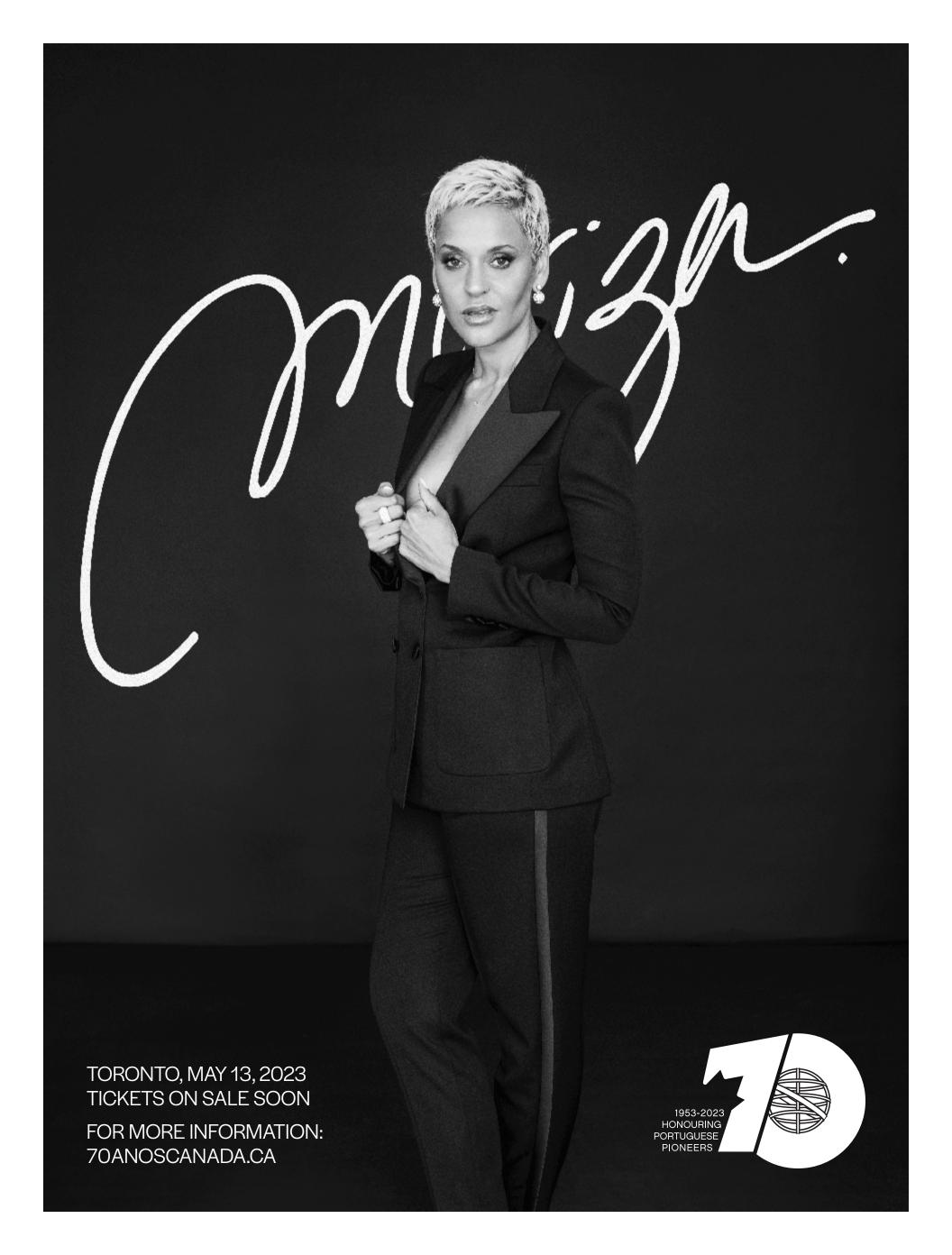
PETER GLAZE

FABRIZZIO MASSARI

EXECUTIVE BOARD MEMBER EXECUTIVE BOARD MEMBER

3750 Chesswood Drive, Toronto, ON M3J 2W6

Tel: 416.638.0506 • Fax: 416.638.1334 • Website: www.local506.ca





Ex-Presidente do Sudão volta à prisão após nove meses no hospital militar

O ex-Presidente do Sudão Omar al--Bashir, preso e em julgamento há três anos, regressou à prisão de Kobar, em Cartum, após ter passado mais de nove meses num hospital militar, afirmou na quinta-feira (10) um dos seus advoga-

1-Bashir, que governou o Sudão durante três décadas até ser deposto em **▲**abril de 2019 por revoltas populares, "foi transferido ontem [quarta-feira, 9] à noite do hospital para a prisão de Kobar, juntamente com o seu adjunto Bakri Hasan Saleh, e os antigos ministros da Defesa e da Juventude", disse Hashem al Yaali, membro da equipa de defesa do antigo ditador.

O advogado explicou que Al-Bashir, 78 anos, "sofre de um distúrbio de tensão arterial, que o obriga a estar no hospital para monitorização de duas em duas horas", e que os seus adjuntos enfrentam "problemas cardíacos e complicações de diabetes, e precisam de continuar sob cuidados médicos". "O regresso de Al-Bashir à prisão seria perigoso para a sua saúde", advertiu o advogado.

O antigo Presidente sudanês tinha sido transferido em janeiro de 2021 para um hospital das forças armadas na cidade de

Omdurman, perto de Cartum, depois de o seu médico particular ter dito que o seu estado de saúde estava a piorar devido à covid-19.

Desde essa data, os seus advogados têm vindo a apresentar às autoridades prisionais certificados do centro de saúde militar que indicam que o seu estado de saúde e o de vários dos seus adjuntos os obrigam a permanecer no hospital.

Em iulho de 2020, começou o julgamento de Al-Bashir e 33 outras figuras civis e militares do seu regime pelo golpe de Estado que perpetraram em 1989, quando os militares tomaram o poder, que ele viria a ocupar durante três décadas.

Entretanto, já cumpriu mais dois anos de pena de prisão por enriquecimento ilícito e tráfico ilegal de moeda, uma vez que quan-do foi preso em 2019, foram encontrados mais de sete milhões de euros e 300.000 dólares (301.879 euros) em sua casa.

"A prisão é o seu lugar natural, tal como o dos restantes arguidos", disse Moaz Hadra, advogado de acusação no julgamento contra o antigo ditador, aos jornalistas de

Ativista detido Alaa Abdel Fattah alvo de "intervenção médica"

Egípcio em greve de fome desde abril por mais notícias do filho, refere a BBC. deixou de beber água no passado domingo (6). Irmã foi afastada dos portões da prisão.

ativista britânico-egípcio Alaa Abdel Fattah, que começou uma greve de fome em abril deste ano, e que deixou de beber água no passado domingo (6), foi alvo de uma "intervenção médica".

A informação foi avançada por Mona Seif, irmã do ativista, que revelou que os oficiais da prisão de Wadi al-Natroun avisaram a mãe da intervenção médica, que foi realizada "com o conhecimento de entidades judiciais". A mãe de Abdel Fattah foi impedida de esperar nos portões da prisão

O britânico-egípcio - principal opositor do Presidente egípcio - iniciou uma greve de fome parcial em abril deste ano, aproveitando o mediatismo da cimeira da COP27, que decorre no país, exigindo ao Executivo egípcio que permitisse a visita de diplomatas britânicos. No domingo (6), o ativista - que está a servir uma pena de cinco anos por "espalhar falsas notícias" deixou de beber água.

Tanto o Reino Unido como França e as Nações Unidas já pediram a libertação de Abdel Fattah, que já foi preso várias vezes

NM/MS

FMI aprova quarta revisão do programa de financiamento do Quénia

O Fundo Monetário Internacional (FMI) anunciou a aprovação da quarta revisão dos programas de financiamento do Quénia, o que permite o desembolso de mais 433 milhões de dólares, do total de 2,3 mil milhões acordados em 2021.

🕻 🕻 A equipa técnica do FMI e as autoridades do Quénia chegaram a um acordo ao nível técnico sobre as políticas económicas para a conclusão da quarta revisão dos acordos de 38 meses; o Quénia terá acesso a cerca de 433 milhões de dólares de financiamento quando a revisão for formalmente aprovada pelo conselho de administração", diz o FMI.

O Quénia, que mudou recentemente de Presidente, acordou em abril do ano passado um programa de financiamento de 2,3 mil milhões de dólares, sensivelmente o mesmo em euros, para equilibrar as contas públicas e financiar as políticas de apoio ao crescimento, de redução da dívida e de mitigação dos efeitos das alterações climá-

"O novo Governo expressou um forte apoio e empenho ao programa apoiado pelo FMI", acrescenta-se na nota, que dá conta do desembolso, na qual se afirma que "a economia continua resiliente, de uma forma global". No entanto, conclui o FMI, "a volatilidade dos preços internacionais

das matérias-primas, as condições de financiamento internacional mais difíceis, a subida da inflação e o abrandamento global do crescimento económico, além da persistente seca, criaram um contexto difícil para as decisões políticas".

NM/MS



Aérea angolana reforça rotas para atender à procura elevada de fim de ano

çar este mês voos domésticos em seis das rotas de maior procura, para "responder à procura de mercado" de passageiros, na época festiva de final de ano, informou na quinta-feira (10) a companhia.

comunicado de imprensa salienta que serão disponibilizadas frequências de voo adicionais a partir do dia 11 de novembro, nas ligações para Cabinda, Catumbela, Lubango, Saurimo, Dundo, Namibe e Ondiiva.

As frequências adicionadas à programação global de voos para novembro serão operadas por uma aeronave modelo DASH-8, com capacidade para transportar 74 passageiros, sendo 64 em classe económica e 10 em classe executiva. De acordo com a companhia, esta medida vai favorecer a circulação de pessoas e carga entre Luanano em que se aproximam as festividades me de compras e trânsito interprovincial.

A TAAG, linha aérea angolana, vai refor- da e as demais províncias, num período do de dezembro e se regista um maior volu-



Nesse sentido, exclusivamente este mês, serão disponibilizados cinco voos diários, à segunda-feira, quarta-feira e quinta-feira, na ligação entre Luanda e Cabinda (província de Cabinda). A ligação entre Luanda e Catumbela (província de Benguela) será reforçada com dois voos diários, à segunda-feira, sexta-feira e domingo.

Já para Luanda e Lubango (província da Huíla) serão realizados dois voos diários, à sexta-feira, enquanto na ligação entre Luanda e Saurimo (Lunda-Sul) será disponibilizado um voo diário, à terça-feira.

Para Luanda e Dundo (província da Lunda-Norte) será disponibilizado um voo diário, ao sábado, e para Luanda e Namibe (província do Namibe) será disponibilizado igualmente um voo diário, à quinta-feira.

Luanda e Ondjiva (província do Cunene) terão ligação por um voo diário, à segunda-feira.

mileniostadium.com 11 a 17 de novembro de 2022

PGR defende rejeição de três pedidos de investigação contra Bolsonaro

Pedidos foram apresentados por políticos ao STF. Eles questionavam atuação do presidente no 7 de Setembro; declarações homofóbicas e transfóbicas; e falas que incitariam violência contra adversários, ameaças às instituições e ao processo eleitoral.

Procuradoria-Geral da Repú-Ablica (PGR) defendeu nesta quarta-feira (9), no Supremo Tribunal Federal (STF), a rejeição de três pedidos de investigação contra o presidente Jair Bolsonaro.

Os casos se referem:

- à conduta do presidente nas co-memorações do Sete de Setembro deste ano;
- supostas declarações homofóbicas e transfóbicas;
- e falas que incitariam violência contra adversários, ameaças às instituições e ao processo eleitoral.

Em todos os casos, o Ministério Público concluiu que não há crimes a serem investigados e pedem o arquivamento dos pedidos. Os pareceres são assinados pela vice-procuradora-geral Lindôra Araújo.

G1/MS

PF desarticula esquema milionário de desvio de vinhos de origem argentina

Mandados de prisão e de busca e apreensão ocorrem nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Bahia.

Polícia Federal (PF) desarticulou nesta quarta-feira (9) uma orga-**1**nização criminosa que desviava vinhos de origem argentina. São cumpridos oito mandados de prisão preventiva e 28 de busca e apreensão no Rio Grande do Sul, São Paulo e Bahia. Os agentes também cumprem o bloqueio de carros, bens móveis e contas bancárias por determinação da Justi-ça. As investigações começaram neste ano, após a apreensão de uma carga de vinhos argentinos, em Horizontina (RS), e distribuídos pelo Brasil sem documentos legais. Os policiais descobriram também que a carga entrava no Brasil através da fronteira noroeste do Rio Grande do Sul, em embarcações que usavam portos clandestinos no lado brasileiro do Rio Uruguai, para deixar a mercadoria.

A PF fez oito apreensões durante as investigações ligadas ao grupo criminoso, que somaram 17 mil garrafas de vinho. Essa operação é chamada de "Harry Houdini", que foi um dos mais famosos escapologistas da história, devido assuas habilidades de escapar de algemas, correntes, celas e prisões. A forma que os integrantes do grupo criminoso buscavam para escapar das fiscalizações policiais, para promover a entrada ilegal de milhares de garrafas de vinhos argentinos.



Pesquisa inédita mostra desigualdade racial no mercado de tecnologia

Entre os 1427 entrevistados, 83% já sofreram discriminação no ambiente de trabalho. A pesquisa inédita Potências Negras Tec, realizada em outubro pela comunidade Potências Negras e Shopper Experience, aponta obstáculos enfrentados por pessoas negras no mercado de trabalho, especialmente no setor de tecnologia. O estudo contou com a participação de 1427 pessoas, 69% pre-

tas e 21% pardas. Entre elas, 83% afir- demandará 797 mil profissionais até 2025. mam que já sofreram discriminação no ambiente corporativo, sendo 39% por colegas de trabalho; 35% por profissionais de RH e 34% por chefes.

e acordo com a BRASSCOM - Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação, o mercado de tecnologia no Brasil

Entretanto, no país apenas 53 mil pessoas são formadas por ano em cursos voltados para áreas tecnológicas.

Ainda de acordo com a BRASSCOM, a demanda média anual de profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação é de 159 mil.

CNN/MS

Gal Costa, a mãe de todas as vozes



Símbolo da Tropicália, ícone da liberdade sexual e mãe encantada, cantora foi índia, fatal, doce e bárbara. Fez rock, samba e MPB, gravou de Chico Buarque a Marília Mendonça e deixou legado inabalável para novas gerações.

al Costa, nascida na Barra Avenida, Bahia, gostava de baile, cinema, ad-Jania, gostava de Sano, Emirava Caetano, Gil, Roberto, Erasmo, todo o pessoal da pesada. E foi uma das cantoras mais importantes do Brasil. Voz símbolo da Tropicália, ícone da liberdade sexual e artista que nunca perdeu a jovia-

Em 57 anos de carreira, passeou por diferentes estilos e referências em mais de 40 álbuns, entre discos de estúdio e ao vivo. "Fa-tal", "Índia" e "Profana" foram três dos principais. Gal morreu aos 77 anos, em São Paulo, em meio a uma pausa na agenda de shows por causa de uma cirurgia para retirar um nódulo na fossa nasal direita. Deixou o filho Gabriel, de 17 anos, que inspirou seu último álbum de inéditas. "A pele do futuro", de 2018. Nele, Gal celebra o próprio dom na faixa "Mãe de Todas Vozes", composição feita por Nando Reis especialmente para ela.

Câmara aprova projeto que torna hediondos crimes sexuais contra criança e adolescente

Texto aumenta penas previstas no Código Penal para estupro de vulnerável, corrupção de menores e divulgação de conteúdo pornográfico. Projeto vai ao Senado. A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (9) um projeto que torna hediondos os crimes de teor sexual cometidos contra crianças e adolescentes. O texto agora segue para apreciação do Senado. Além de aumentar penas para diversos crimes previstos no Código Penal e no Estatuto da Criança e do Adolescente, a proposta inscreve na lei dos crimes hediondos, entre outras, condutas como:

- corrupção de menores;
- satisfação de lascívia mediante presença de criança ou adolescente;
- divulgação de cena que faça apologia ou induza à prática de estupro ou estupro de vulnerável.

A proposta também permite que juízes impeçam condenados por crimes de teor sexual contra criança e adolescente a frequentar escolas de ensino infantil, fundamental, mental ou médio, além de parques e praças que contenham parques infantis e outros locais que sejam frequentados predominantemente por menores de 18 anos.

G1/MS

G1/MS

Community Spirit Award 2022

Manuel DaCosta



Castelo do Neiva viu nascer Manuel DaCosta. Terra mãe e tantas vezes madrasta, mas nunca esquecida. Das dunas onde vivia, Manuel via o mar que separa, mas também liga continentes. De Castelo do Neiva até Toronto a viagem fez-se de inquietação e medo do desconhecido, mas

também de certeza de que lá, na outra banda, se encontrava o futuro.

Da criança pobre, ao jovem lutador, cheio de sonhos, que reconheceu a importância da formação académica sólida e por isso estudou e concluiu o curso de arquitetura, ao empresário de sucesso. Assim se fez o percurso de vida de Manuel DaCosta, um homem que nunca esqueceu ou renegou as suas origens e se tornou, para muitos, um abrigo, uma proteção, tão forte e resistente como os telhados que se tornaram o centro da sua vida profissional. A partilha, a dádiva, a capacidade de ajudar quem mais precisa, são marcas de personalidade, mas também uma prova evidente de que nunca se apagou da sua memória a infância e parte da juventude cheia de quase nada.

A entrega por parte do Centro Cultural Português de Mississauga do Community Spirit Award a Manuel DaCosta aconteceu neste ano de 2022, cumprindo-se assim uma promessa que já vinha do antigo presidente do Clube, Tony Sousa, entretanto falecido. A pandemia adiou o que já estava para ter acontecido em 2019. Jorge Mouselo, atual presidente do Clube não limitou apenas a cumprir a promessa antiga, já que considerou que a vida do empresário Manuel DaCosta está repleta de exemplos de bem-fazer sempre em prol da comunidade, sendo por isso mais do que justo este reconhecimento.

Manuel DaCosta é por natureza um homem humilde e no seu discurso de aceitação do prémio, deixou bem vincado este traço de personalidade ao agradecer a presença das mais de 650 pessoas, sublinhando que estavam todas a contribuir com a sua presença para angariar fundos para o projeto de construção da casa para os idosos da comunidade portuguesa – Magellan. E no final do evento, o presidente do PCCM entregou ao board do Magellan, um cheque no valor de 52,500 dólares.

Foram muitos os que trabalharam voluntariamente para decorar a sala, confecionar o jantar e servir às mesas e assim, de forma anónima, também contribuíram para o sucesso de uma noite memorável. Bem ao jeito de Manuel DaCosta que prefere sempre o anonimato quando ajuda alguém ou alguma instituição.

A noite no PCCM trouxe a todos os presentes uma verdadeira lição de humildade, mas também a certeza de que é possível com muita determinação e muito trabalho, trocar as voltas a um destino que parecia certo.

Madalena Balça/Fotos: Alberto Nogueira

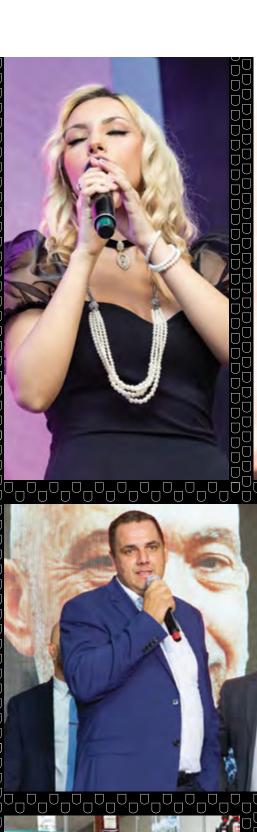
































Revelam mulheres que fizeram aborto e exigem milhões para não publicar mais dados

Piratas informáticos responsáveis por um ataque à seguradora australiana Medibank disseram ter exigido 9,7 milhões de dólares norte-americanos (9,6 milhões de euros) para não divulgarem dados médicos de clientes.

grupo, que usa o nome de "Extortion Gang" (Gangue da Extorsão), indicou ter sido exigido um dólar (0,99 cêntimos de euro) pelo registo roubado de cada um dos 9,7 milhões de clientes atuais e antigos do Medibank.

O grupo divulgou na "dark web" dados clínicos de centenas de clientes que se submeteram a interrupção de gravidez e avisou que vai continuar a revelar informação médica privada até receber o resgate.

Dados clínicos de pacientes seropositi-

das informações já expostas na quarta-feira (9), juntamente com identidade, números de passaporte, datas de nascimento, endereços e informações médicas.

O diretor executivo da Medibank, David Koczkar, condenou a libertação da informação: "a utilização de informações privadas das pessoas como armas, num esforço para extorquir pagamento é maliciosa e é um ataque aos membros mais vulneráveis da nossa comunidade".

A ministra da Segurança Cibernética australiana, Clare O'Neil, cliente do Medibank, descreveu o ataque a mulheres que interromperam a gravidez como "moralmente repreensível"

A Medibank e os serviços governamentais estão prontos para apoiar todos os

vos ou toxicodependentes foram algumas clientes que precisem, mesmo que ocorra uma "grande divulgação de dados", acres-

> Inicialmente, os piratas terão ameaçado expor diagnósticos e tratamentos de clientes famosos, a menos que fosse pago um resgate de um valor não divulgado.

Por seu lado, a Medibank considerou existir uma "hipótese limitada" do resgate impedir a publicação dos dados.

A Medibank atualizou a estimativa do número de pessoas afetadas pelo ataque informático, passando de quatro milhões, há duas semanas, para 9,7 milhões, esta semana.

Armamento

Irão anuncia ter produzido míssil balístico hipersónico

O Irão produziu, pela primeira vez, um míssil balístico hipersónico, anunciou o comandante da Força Aeroespacial da Guarda Revolucionária, Amirali Hajizadeh.

m míssil hipersónico tem a característica de se deslocar a velocidades superiores 6000 quilómetros/hora, cinco vezes a velocidade do som (Mach 5).

"Este míssil balístico hipersónico pode contrariar escudos de defesa antiaérea. Poderá passar por todos os sistemas de defesa antimísseis", disse o responsável, citado pela agência Fars.

Segundo Hajizadeh, "este míssil, que tem como alvo os sistemas antimísseis inimigos, representa um grande salto geracional no campo dos mísseis"

Vários países estão a tentar desenvolver esta tecnologia, que Moscovo alegou ter usado em combate no início da sua ofensiva na Ucrânia.

O anúncio ocorre quando os ocidentais tentam há mais de um ano relançar o JCPOA, o acordo nuclear de 2015 entre as grandes potências e Teerão.

Este acordo, destinado a impedir o Irão de adquirir armas atómicas em troca do levantamento de sanções internacionais, está em suspenso desde a retirada unilateral, em 2018, dos Estados Unidos, sob a presidência de Donald Trump, o que levou à libertação progressiva por parte de Teerão das suas obrigações.

As negociações, que já estavam num impasse, parecem agora impossíveis.

No passado dia 5 de novembro, o Irão também anunciou que tinha testado "com sucesso" um foguetão capaz de transportar satélites para o espaço.

Os governos ocidentais temem que os sistemas de lançamento de satélites incorporem tecnologias intercambiáveis com as usadas em mísseis balísticos capazes de lançar uma ogiva nuclear, que o Irão sempre negou querer construir.

O Irão insiste que o seu programa espacial é apenas para fins civis e de defesa e que não viola o acordo de 2015 ou qualquer outro acordo internacional.

JN/MS



Eurostat



Polónia é o **Estado-membro** da UE que mais refugiados acolhe

A Polónia foi, em setembro, o Estado-membro da União Europeia (UE) que mais ucranianos fugidos da invasão russa acolheu, com os números a recuar em 18 dos 25 países para os quais há dados disponíveis, segundo o Eurostat.



Com 53 545 estatutos de proteção temporária atribuídos, a Polónia mantém-se na liderança dos países da UE no que respeita a acolhimento de refugiados da Ucrânia, seguida da Alemanha (51 980) da Roménia (9715), da Espanha (5754) e da Irlanda (4925).

Face aos dados de agosto, o número de ucranianos que receberam proteção temporária recuou em 18 dos 25 Estados-membros para os quais o serviço estatístico da UE tem dados disponíveis, com as maiores quebras a serem registadas na Polónia (-13 735), Alemanha (-10 160) e França (-2830).

Por seu lado, a Irlanda (+900), Dinamarca (+345) e Chipre (+105) registaram os maiores aumentos no número de refugiados face a agosto.

Em Portugal, foram concedidas 1.285 proteções temporárias a ucranianos, um recuo face às 1450 de

A ofensiva militar da Rússia na Ucrânia, lançada a 24 de fevereiro, causou já a fuga de mais de 13 milhões de pessoas - mais de seis milhões de deslocados internos e mais de 7,5 milhões para os países europeus -, de acordo com os mais recentes dados da ONU, que classificou esta crise de refugiados como a pior na Europa desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

A invasão russa - justificada pelo Presidente russo, Vladimir Putin, com a necessidade de "desnazificar" e desmilitarizar a Ucrânia para segurança da Rússia - foi condenada pela generalidade da comunidade internacional, que tem respondido com envio de armamento para a Ucrânia e imposição à Rússia de sanções políticas e económicas.

A ONU apresentou como confirmados, desde o início da guerra, 6.114 civis mortos e 9.132 feridos, sublinhando que estes números estão muito aquém dos reais.





EUA



Republicanos dizem que envolvimento de Trump nas eleições foi prejudicial

A "onda vermelha" não tomou os Estados Unidos, como previa Donald Trump, mas as vagas de choque começam a dar à costa. Os republicanos não vão conseguir a vitória que o ex-presidente antecipava e começaram as críticas ao envolvimento do magnata norte-americano na campanha para as eleições intercalares.

onald Trump anunciou uma "onda vermelha", em alusão à cor que define o Partido Republicano, que ia varrer os Estados Unidos da América (EUA), nas eleições intercalares de terçafeira (8). Quando faltam apurar os resultados em quatro estados, o partido do "elefante" lidera a corrida ao Congresso, com vantagem inferior à estimada, e pode não conseguir a maioria que pretendia no Senado. "Estou muito desapontado", disse o senador Pat Toomey, que se retira do Senado. O republicano indigitado para concorrer ao lugar pela Pensilvânia, Mehmet Oz, foi derrotado pelo democrata John Fetterman. Um triunfo que animou os "azuis" e abateu os "vermelhos", desapontados com os resultados até ao momento, que deixam em aberto uma vitória democrata no Senado e dão um triunfo mais curto que o antecipado no Congresso.

"Um fator determinante nisto foi o desastroso envolvimento de Donald Trump em todo o processo", argumentou Toomey, considerando que o ex-Presidente apoiou candidatos demasiado extremistas ou fracos, que minaram as hipóteses dos republicanos. "Em todo o país vimos que os candidatos mais ferrenhos de Trump tiveram resultados piores que republica-nos mais convencionais", acrescentou o

ainda senador, em declarações ao jornal norte-americano "Wall Street Journal", esta quinta-feira (10). "Afinal, os candidatos e as campanhas contam", reagiu Kevin McLaughlin, antigo executivo no Comité Senatorial Nacional Republicano e um aliado do líder do Senado, o republicano Mitch McConnell. "Trump escolheu perdedores natos para corridas que podíamos vencer", desabafou Gregg Nunziata, antigo conselheiro do senador Marc Rubio. "Escolheu candidatos fracos para corridas com vitória certa, obrigando o partido a gastar montes de dinheiro que podíamos usar noutros locais", acrescentou, no Twitter.

Entre os candidatos apoiados por Trump, havia políticos alinhados com as teorias da conspiração promovidas pelo ex-Presidente, que não aceitou bem a derrota nas eleições de 2020, e outros republicanos mais 'hard-core", que parecem não ter convencido o eleitorado.

"A maioria pensava que a economia não estando bem os republicanos iam sair-se bem", disse o ex-senador republicano Judd Gregg, do New Hampshire. As pessoas, disse, votaram em três coisas: "Trump, aborto e rejeição dos republicanos que trouxeram esta teoria da conspiração", acrescentou, em declarações ao "Wall Street Journal"

O partido tem de fazer alguma coisa em relação a Trump

McConnell tinha vocalizado preocupações sobre alguns candidatos nomeados, entrando em confronto com o ex-Presidente Donald Trump e o senador Rick Scott, o diretor do braco executivo da campanha republicana para o Senado. O líder da maioria considerava que o partido apre-

apelativos para vencer eleições, podendo custar lugares no Senado.

Scott rejeitou as alegações de McConnell e Trump foi... Trump, sugerindo que fosse substituído no cargo de líder da maioria no Senado. O resultado não passou despercebido ao canal de televisão "Fox News", historicamente alinhado com o ex-Presidente, que deu voz a vários críticos. "Toda a discussão está centrada na raiva contra Trump, de uma forma que não tinha visto antes", escreveu Michael Brendan Dougherty, editor sénior da "National Review", num post no Twitter. "O único tipo que atacou antes das eleições foi DeSantis o vencedor claro - enquanto os homens do ex-presidente só fazem porcaria", acrescentou. "Fontes partidárias dizem-me que depois desta noite, com os escolhidos de Trump com resultado abaixo do esperado e DeSantis a vencer com uma diferença de dois dígitos, 2024 está aberto a todos' escreveu Phil Wegmann, repórter do Real-ClearPolitics, citado na edição online da "Fox News", esta quinta-feira (10). "Se querem derrotar Trump, ele nunca esteve tão fraco", acrescentou.

"O partido tem de fazer alguma coisa em relação a Trump", disse Sarah Chamberlain, líder da Aliança Republicana Main Street, que junta políticos republicanos, alguns com lugares de destaque. O ex-Presidente e a resposta a questões como o aborto prejudicaram o partido, acrescentou.

Defensores do aborto venceram nos estados em que o tema foi às eleições

Segundo um levantamento feito pela agência Lusa, defensores do aborto venceram nos quatro estados onde o tema foi

sentava candidatos extremistas ou pouco às urnas nas eleições intercalares norte-americanas: Michigan, Vermont e Califórnia e a derrotarem uma medida antiaborto no Kentucky. Neste último, segundo os primeiros resultados, milhares de eleitores votaram no senador republicano Rand Paul, que se opõe ao próprio partido nesta questão. "Esta é uma vitória importante que estabelece as bases para o progresso futuro", observou o Instituto Guttmacher, que defende o direito ao aborto e à contraceção em todo o mundo.

> Segundo as mais recentes projeções da Associated Press (AP), o Partido Republicano lidera a corrida na Câmara dos Representantes, a câmara baixa do parlamento norte-americano, com 207 mandatos, face aos 184 congressistas assegurados pelos democratas. Para atingir uma maioria na Câmara dos Representantes, qualquer um dos partidos terá de conquistar pelo menos 218 lugares.

> No Senado, a câmara alta do parlamento norte-americano, os republicanos somam 49 lugares, mais um que os democratas, com quatro assentos ainda em disputa, um dos quais, no Alasca, sem hipóteses para os Democratas. Nevada e Arizona estão em aberto, enquanto na Geórgia decorrerão novamente eleições em dezembro, uma vez que nenhum dos candidatos atingiu a marca dos 50%, segundo a imprensa norte-americana.

> Para manter o controlo do Senado, os Democratas terão de ganhar pelo menos duas destas três corridas, perfazendo 50 dos 100 lugares, os mesmos que tinham antes destas eleições. O voto de qualidade da vice-Presidente Kamala Harris serve para desempatar a favor dos "azuis".

> > IN/MS

SOLUÇÃO PARA TODAS AS DÍVIDAS



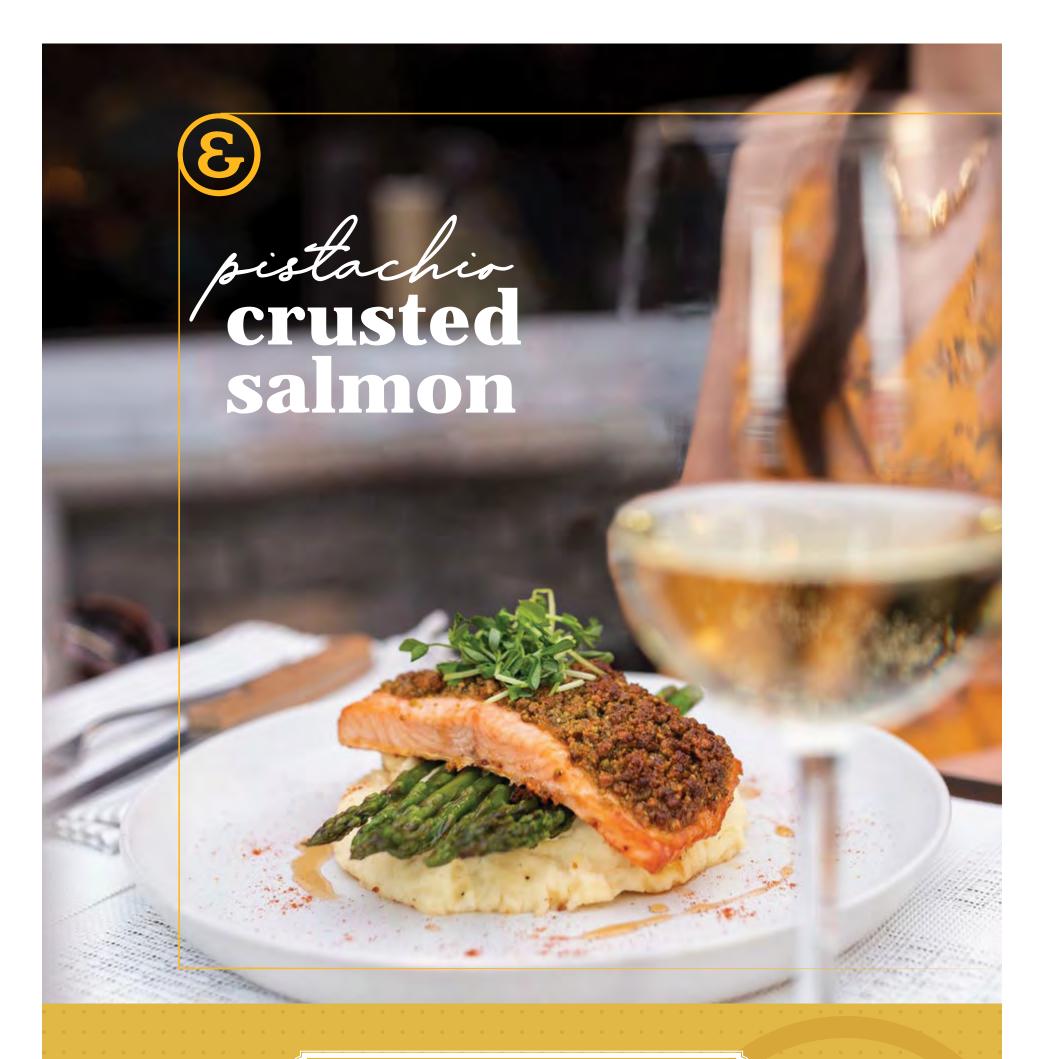
Está com dificuldade em pagar as suas dívidas? Deixe que a nossa equipa de profissionais o ajude a colocar as suas finanças em ordem e torne-se livre de dívidas.

- Reduza a sua dívida até 80%
- Ajude a reconstruir & reparar o seu crédito
- Pare os telefonemas de agências de cobranças
- Pare os juros

- Mantenha o seu carro, a sua casa, RRSP e outros bens
- Empréstimos estudantis
- Insolvência de dívidas



Contacte Ivette Torres para uma consulta gratuita: 647-986-9177 alldebtsolutions.ca | 416-671-0577 | 1-855-671-0577



STATE MAIN KITCHEN * BAR

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA 3584 MAJOR MACKENZIE DR. W, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

we will not forget

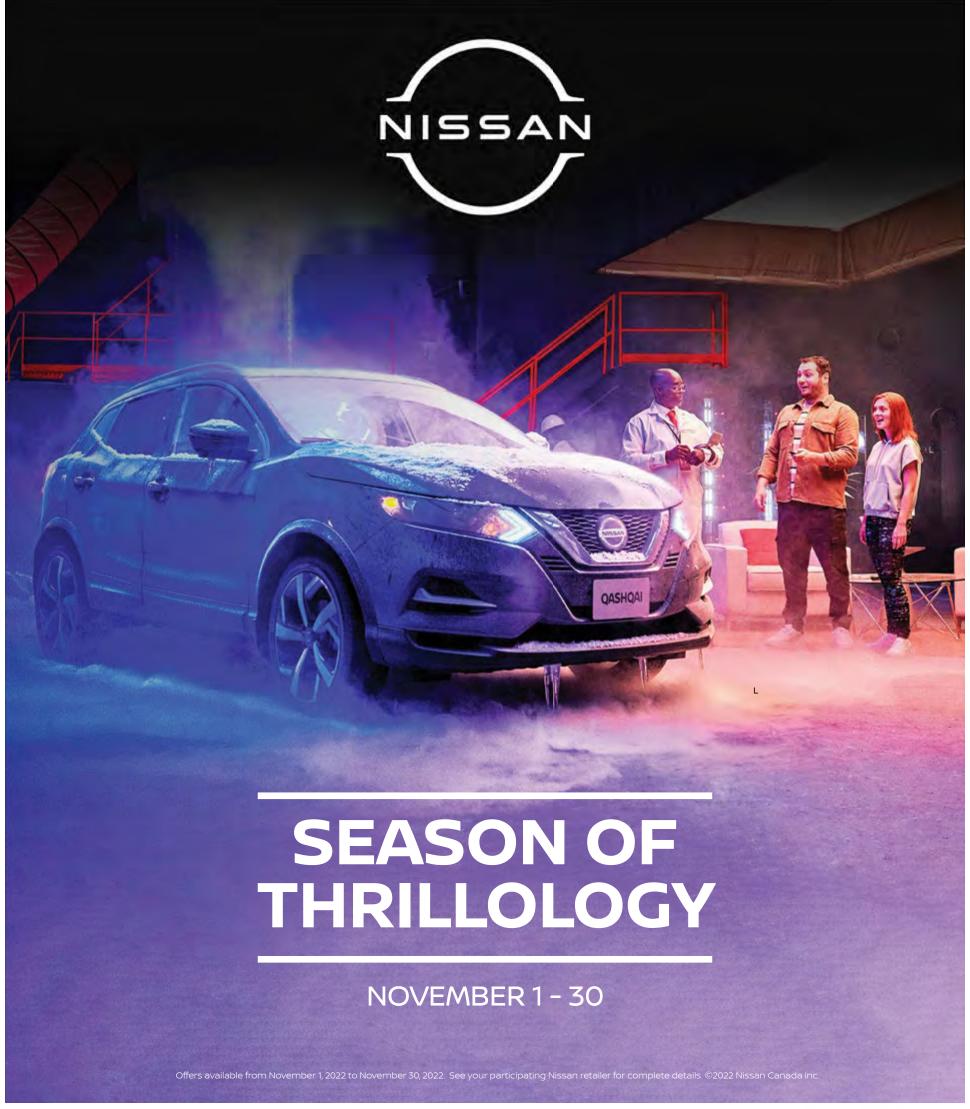
NOVEMBER 11, 2022



On this Remembrance Day, we pay tribute to our fallen soldiers, and those who continue to serve our country.



Benefit Plan Administrators Limited is a financial services company dedicated to providing leading-edge professional administrative, custodial, consulting and trust management services for our clients, today and into the future.



visit **highparkNissan.com**



Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto (416) 762-7537



Suplemento Desportivo

Não há fome que não dê em

Inês Barbosa Opinião



É a refeição perfeita em tempos em que o "menu" não anda a agradar aos fregueses: uma deliciosa vitória servida em cama de goleada. Nada melhor que isto para voltar a aconchegar o estômago e ganhar uma "nova vida": alguns, de tão satisfeitos, até erguem tarjas a dizer que "a culpa" não é do cozinheiro! E costuma dizer-se que o cliente tem sempre razão...

s leões fizeram os seus adeptos felizes nesta jornada, derrotando o Vitória SC por 3-0. Os anfitriões tiveram uma entrada forte no jogo, com Morita a ver Bruno Varela negar-lhe um golo certo aos 20'. Seis minutos depois a estratégia de defesa do "castelo" vimaranense começou a desmoronar-se, graças à expulsão, por acumulação de amarelos, de Afonso de Freitas, e aos 34' Edwards marcou o primeiro da noite. Aos 40', com assistência de Edwards, Morita elevou a contagem para 2-0.

Já no segundo tempo, e ainda que com menor intensidade de jogo, os leões voltaram a marcar: e adivinhem por quem? Marcus Edwards! O avançado inglês, imparável nesta partida, rematou forte e beneficiou de um desvio de Bamba, que traiu o guardião vimaranense.

De destacar ainda o apoio prestado ao técnico dos leões pela claque Juve Leo, que exibiu uma tarja onde se podia ler "Amorim,

a culpa não é tua". Carlos Cunha estreou-se ao leme do Gil Vicente com uma derrota. O visitante Portimonense inaugurou o marcador com um golo de Diaby, aos 12', mas os locais chegaram ao empate aos 27', por Fran Navarro. Já aos 78' Ricardo Matos marcou o golo da vitória da equipa algarvia e impôs a quinta derrota consecutiva no campeonato

O Arouca voltou a repetir o resultado da jornada anterior, e desta vez bateu o Vizela com um golo solitário de Antony, logo aos três minutos de jogo. Este foi o sexto encontro consecutivo sem perder da turma arouquense, enquanto que os vizelenses somaram o terceiro jogo sem ganhar.

O F.C. Porto ganhou por uns expressivos 4-0 frente ao lanterna-vermelha desta edição do campeonato, o Paços de Ferreira. Os dragões conseguiram assim saltar para o segundo lugar, a oito do líder Benfica.

O grupo de Sérgio Conceição entrou com a mentalidade e motivação certas na partida afinal, haviam conseguido o apuramento em primeiro lugar na Liga dos Campeões e pela frente tinha agora um adversário (ainda que muitas vezes existam surpresas) que, em 11 jornadas, apenas tinha conseguido somar dois pontos. Não foi de admirar, portanto, que os azuis e brancos tenham conseguido colocar-se em vantagem logo aos 4', numa jogada em que Eustáquio colocou a bola na área, Evanilson dominou e "picou" o esférico por cima de Jordi.

Aos 31'. Taremi decidiu brindar os adentos portistas com uma verdadeira obra de arte: Pepê fez o passe e o avançado iraniano rodou, rematou e fez com que o esférico

St. Clair & Dufferin

pacense, aumentando a contagem para 2-0.

Empolgados, os adeptos pediam mais: e tiveram! Oito minutos depois surgiu o terceiro golo dos anfitriões, segundo do brasileiro Evanilson. Após uma saída entre os postes de Jordi, Taremi e Pepê tabelaram entre si com o brasileiro a assistir Evanilson, que com toda a calma do mundo só teve de encostar.

A (nova) derrota do Paços já era mais do que certa, mas ficou ainda mais "pesada" quando, aos 55', Delgado colocou a bola na própria baliza, numa tentativa de evitar que a bola chegasse a Taremi. Estava feito o 4-0 final. Já na Amoreira o marcador fechou com 5-1 a favor do visitante Benfica, que continua a "destruir" todos os seus adversários e a reforçar a liderança na prova.

Roger Schmidt parece ter transformado o Benfica numa autêntica máquina goleadora: nos últimos quatro jogos, os encarnados marcaram uns impressionantes 20 golos! (4-3 à Juventus, 5-Ô ao Chaves, 6-1 ao Maccabi Haifa e agora 5-1 ao Estoril)

E nem mesmo duas grandes ausências Gonçalo Ramos e Aursnes - fizeram tremer este Benfica: pelo contrário: António Silva, por exemplo, não só bisou no encontro como marcou, numa das ocasiões, de calcanhar!

Mas foi Musa quem abriu caminho à goleada: aos 25', após grande cruzamento de Grimaldo, o croata cabeceou para o fundo das redes canarinhas.

Antes do intervalo ainda houve muita história: para além do bis de António Silva (30' e 40'), Enzo Fernandéz esteve também muito perto de marcar e o Estoril enviou uma bola à trave. Ainda que a vantagem de

Keele & Finch / Universidade de York

"escapasse" por entre as pernas do guardião três golos desse ao Benfica tranquilidade para gerir o resultado no segundo tempo, o que é certo é que as oportunidades continuaram a surgir: já depois de um remate de Musa ter ido de encontro ao poste, João Mário fez o 4-0, assistido pelo recém-entrado David Neres. Antes de Ristić se estrear a marcar (com um verdadeiro pontapé canhão do meio da rua), Henrique Araújo viu um golo ser-lhe anulado.

Ainda antes do apito final Serginho conseguiu bater Vlachodimos, estabelecendo assim o resultado final.

O Rio Ave recebeu e venceu o Boavista, graças a um golo de Boateng, apontado aos 64'. Os vila-condenses regressaram aos triunfos depois da derrota frente ao Casa Pia na jornada anterior. Já a equipa de Petit está desde setembro sem vencer.

O Braga disse adeus ao segundo lugar depois de sair derrotado da receção ao Casa Pia: o avançado brasileiro Rafael Martins garantiu o triunfo dos gansos aos 23', num partida em que os arsenalistas desperdiçaram um penálti, por Ricardo Horta.

Foi intenso, mas acabou empatado e sem golos. Os pontos dividiram-se no encontro entre Marítimo e Famalicão, sendo que os insulares já não perdem há quatro jogos, mas continuam em zona de despromoção, no 17.º e penúltimo lugar.

O Chaves e o Santa Clara fecharam esta ronda com um empate sem golos, resultado que deixa os açorianos no 15.º lugar, com 10 pontos e os flavienses na 11.ª posição, com 16

St. Clair & Dufferin PREÇO NOVO!

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres

LISTAGEM EXCLUSIVA

Este adorável brick bungalow dispõe de 2 quartos, cozinha, sala de estar e casa de banho de 4 peças no piso principal e entrada separada para a cave acabada. Cave acabada com cozinha grande, casa de banho de 3 peças e quarto de dormir e uma cantina grande. Acesso para uma garagem grande e separada para dois carros e um pequeno quintal. Excelente casa para viver ou ter como

Esta unidade de canto está em estado ima-

culado, tem 3 quartos + 3 casas de banho. óptima para compradores e famílias que queiram comprar a primeira casa. O quarto principal tem casa de banho e roupeiro privativos. Os soalhos foram reconstruídos, tem armários de cozinha com tampos de guartzo e electrodomésticos em aco inoxidável. Garagem dupla e encontra-se a perto da Universidade de York e Metro.



Excelente bungalow num lote de 50 por 110 pés, com garagem dupla. O piso principal tem uma cozinha renovada, com backsplash de cerâmica e área de pequeno-almoço. Conceito aberto entre a sala de estar e de jantar, com uma grande janela e acesso à varanda da frente. 3 quartos espaçosos. Basement acabado, com entrada separada e conceito aberto entre a cozinha e área de estar e a adega. E com uma grande marquise.



REMAX ULTIMATE REALTY INC., BROKERAGE

CANDIDO FARIA SRS, ABR, Hon. B.A. Real Estate Broker

416.459.2007 candido@candidofaria.ca www.CandidoFaria.ca



Se as taxas de juro o estão a preocupar, por favor contacte-me para rever as suas opções.

ILIGA

Uma máquina bem oleada sempre à procura do golo

Águias arrasam Estoril e seguem firmes na liderança do campeonato. António Silva veste pele de goleador e bisa ainda na primeira parte. Ristic entra e fuzila o guardião canarinho.

m Benfica personalizado, dominador e com tracos de nota artística goleou o Estoril (5-1) e segue firme na liderança da Liga, com oito pontos de vantagem sobre o F. C. Porto e agora nove sobre o Braga, que perdeu com o Casa Pia.

Os encarnados continuam imparáveis (23 jogos sem perder) e ampliaram a boa onda de triunfos, assente numa exibição competente e vistosa. Mesmo com duas caras novas (Musa e Chiquinho) mostraram um nível bem distinto aos canarinhos, que revelaram coragem e atrevimento. Uma atitude positiva mas que foi castigada de forma dura com três golos em 15 minutos. O Benfica é, de momento, uma máquina ofensiva bem oleada, potente, um rolo compressor insaciável que chegou aos 20 golos nos últimos quatro jogos.

Com o metro quadrado a um preço elevado, principalmente na linha média, pedia-se agilidade e rapidez de raciocínio. Nesse contexto, Geraldes descobriu Rodrigo Martins e só um Vlachodimos inspirado evitou a vantagem canarinha. O lance reforçou o atrevimento atacante da formação da Linha, só que ao bom momento do adversário, o Benfica respondeu com frieza.

Musa abriu o ativo, dando sequência a um cruzamento de Grimaldo, e António Silva, pouco depois, manteve o nível da jogada ao concluir, de calcanhar, uma assistência de Chiquinho. Dois golos em apenas cinco minutos que deram um safanão no jogo. As águias davam a sensação de ter sempre uma solução para ultrapassar os problemas defensivos (o lance em que Musa desviou a bola para a barra é demonstrativo) e um poder vertiginoso na resposta. António Silva, após nova bola parada, ampliou a diferença sentenciou o jogo antes do intervalo.

A equipa manteve o registo na etapa complementar. João Mário ampliou a vantagem e Ristic guardou um míssil para o fim. Serginho marcou já nos descontos, naquele que foi o primeiro tento que as águias sofreram fora de portas.



Mais: António Silva bisou e com tracos de nota artística. Musa marcou e Chiquinho fez a assistência mais bonita. Ristic guardou um míssil para o fim.

Menos: Gilberto não revelou a concentração ideal no lance do tento estorilista.

Canarinhos revelaram deficiência na defesa das bolas paradas.

Árbitro: Adotou um critério amplo na gestão dos duelos físicos e entendeu que Florentino interveio na jogada no lance do tento anulado a Henrique Araújo

JN/MS

Dragão voa com serviço de entregas expresso



Equipa de Conceição volta aos triunfos no campeonato, batendo castores personalizados, mas macios a defender. Assistências de luxo para Evanilson e Taremi.

campeão nacional voltou a sorrir na Liga. Depois de uma derrota e um empate, frente a Benfica e Santa Clara, a equipa de Sérgio Conceição goleou o lanterna-vermelha Paços de Ferreira e subiu ao segundo lugar, graças a uma exibição ultra competente. Sem quaisquer efeitos secundários do triunfo a meio da semana na Champions, que valeu o apuramento para os oitavos como primeiro classificado, os dragões revelaram grande mestria nos passes para as costas da defesa dos castores e ficam a oito pontos do líder do campeonato.

Apesar de Conceição voltar a contar com David Carmo e Uribe, que cumpriram castigo contra o Atlético de Madrid, apenas o médio colombiano foi titular, já que o antigo central do Braga se sentou no banco e Marcano manteve o lugar no onze, que teve, ainda, outra grande novidade. Rodrigo Conceição foi o lateral direito, com Pepê a atuar mais adiantado e Galeno a ser

posto do lesionado Zaidu.

O Paços chegou à Invicta ainda sem triunfos no campeonato e com apenas dois pontos no bolso, não sendo difícil perceber a razão de ocupar o último lugar da Liga. Apesar de ter tido alguns momentos de bom futebol de ataque, a equipa de José Mota foi muito macia na defesa - mesmo com três centrais -, e acabou destruída pelo serviço de entregas expresso do dragão. Logo aos quatro minutos, um passe incrível de Eustaquio ofereceu a conclusão acrobática de Evanilson e, depois de mais duas oportunidades azuis e brancas. o Paços falhou incrivelmente o empate e pagou bem caro por isso. Aos 32 minutos, a assistência de Pepê foi tão simples como eficaz, o mesmo se aplicando à conclusão de Taremi para o 2-0. Pouco depois, os papéis inverteram-se, com um passe incrível do iraniano a deixar o brasileiro na cara do golo, mas o extremo não foi minimamente egoísta e ofereceu o segundo da conta pessoal de Evanilson.

Com os três pontos no bolso, o F. C. Porto não travou na segunda parte e acabou com

o sacrificado, enquanto Wendell ocupou o as poucas dúvidas que restavam logo aos 55 minutos: Evanilson arrancou pela direita e cruzou para Taremi, com Juan Delgado a antecipar-se ao iraniano apenas para marcar na própria baliza. Conceição deu descanso a algumas das principais figuras, mas o perigo não deixou de rondar a baliza dos castores, com Evanilson a perder a hipótese do "hat-trick" e Galeno a acertar com estrondo no poste da baliza dos castores.

> Mais: Evanilson e Taremi decidiram e bem podem agradecer aos passes teleguiados de Eustaquio e Pepê. Com 19 anos, Matchoi Dialó é um craque.

> Menos: A linha de três defesas centrais do Paços de Ferreira teve uma noite para esquecer no Dragão e José Mota tem muito trabalho a fazer.

> Árbitro: Jogo tranquilo de Manuel Oliveira, ficando apenas a dúvida num lance entre Tiago Ilori e Evanilson na área pacense. O VAR mandou jogar.

JN/MS

Expulsão abre caminho a vitória gorda do leão

Sporting regressa às vitórias com golos de Porro. Morita e Edwards. Amorim com motivos para sorrir no jogo 100 como treinador na Liga. Afonso viu dois amarelos em nove minutos.

atravessar um período conturbado, não vencendo há três jogos, o Spor-ting deu, no sábado (5), resposta à altura, ao vencer o Vitória de Guimarães, por 3-0, numa partida que ficou mais fácil após a expulsão de Afonso aos 26 minutos, que viu dois cartões amarelos em menos de 10 minutos.

Com a lesão de Nuno Santos, Ruben Amorim lançou Nazinho no flanco esquerdo e surpreendeu ao deixar Trinção e Edwards no banco. Pedro Gonçalves regressou ao trio de ataque e a vaga no meio-campo foi preenchida por Morita.

Desde o apito inicial que o conjunto verde e branco esteve por cima e mesmo antes do cartão vermelho a Afonso já tinha criado pelo menos três oportunidades: primeiro por Paulinho, depois por Pedro Gonçalves e, finalmente, por Morita. Percebendo que a equipa ia ter mais bola e ia necessitar de maior capacidade de desequilíbrio para ultrapassar o bloco vimaranense que, reduzido a 10 homens, naturalmente baixou no terreno, Ruben Amorim lançou Edwards e retirou Nazinho, recuando Arthur Gomes para a função de ala esquerda. No minuto seguinte, chegou o golo, da autoria de Pedro Porro, que respondeu da melhor maneira a um cruzamento de Matheus Reis.

O Sporting galvanizou-se com o golo e aproveitou os erros de uma defesa do Vitória que ainda se tentava encontrar com menos um homem e, antes do intervalo, dilatou a vantagem, com um golo de Morita a passe de Marcus Edwards.

Vitória justa do Sporting ao intervalo, que foi dilatada logo no início da segunda metade, por Marcus Edwards. Até ao apito final, os leões mantiveram sempre

o controlo, ainda que não tenham criado grandes oportunidades.

Ruben Amorim saiu certamente satisfeito do jogo 100 como treinador na Liga, num encontro em que recebeu carinho por parte dos adeptos na bancada.

Mais: Marcus Edwards saiu do banco para mexer com o jogo e foi exatamente isso que fez, com um golo e uma assistência. Pedro Porro rubricou uma grande exibição.

Menos: A expulsão de Afonso condicionou todo o plano de jogo do Vitória de Guimarães. Moreno tentou equilibrar, mas a formação minhota não conseguiu ombrear.

Árbitro: Jogo relativamente tranquilo de Manuel Mota, que acertou no segundo cartão amarelo a Afonso. Bem auxiliado pelo VAR nos lances em que foi necessário

JN/MS



Belas aves aquáticas apeiam guerreiros



Gansos de primeiríssima qualidade impedem minhotos de voltar ao segundo lugar. Jogatana emocionante na pedrei-

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Te ainda havia dúvidas em relação à gualidade do Casa Pia, nesta época de regresso à Liga após longa ausência, o jogo com o Braga mostrou estarmos face

a uma equipa cuja luta pela permanência será mera formalidade e que pode candidatar-se às provas da UEFÂ.

Perante um adversário em ressaca europeia, mas que até jogou mais e melhor do que três dias antes frente ao Malmo, os gansos deram show na pedreira e justificaram o surpreendente quarto lugar na classificacão.

A equipa de Filipe Martins marcou cedo -Rafael Martins correspondeu com bom cabeceamento a um cruzamento de Leonardo Lelo - e fez por merecer a vantagem no marcador, apesar de ter enfrentado várias contrariedades, designadamente lesões, com realce para o sucedido com Fernando Varela que, a seguir ao golo, levou com uma bolada a remate de Iuri, perdeu os sentidos e teve de ser retirado do relvado de maca. Grande susto!

O Braga, que tentava recuperar o segundo lugar, perdido na véspera para o F. C. Porto, bem procurou reagir, teve chances para marcar, mas também Matheus, com boas intervenções, foi mantendo a margem mínima.

Antes do último quarto de hora, numa falta para penálti de Léo Bolgado sobre Iuri, Ricardo Horta permitiu a defesa de Ricardo Batista. O capitão falhou a hipótese de juntar ao jogo 300 pelo Braga o centésimo golo pelo clube. Os minhotos acusaram muito o desperdício e já não evitaram a derrota.

I LIGA - RESULTADOS - 12.ª JORNADA

Gil Vicente	1-2	Portimonense
Vizela	0-1	Arouca
F.C. Porto	4-0	P. Ferreira
Sporting	3-0	Vitória SC
Rio Ave	1-0	Boavista
Braga	0-1	Casa Pia
Marítimo	0-0	Famalicão
Estoril	1-5	Benfica
Chaves	0-0	Santa Clara

I LIGA - PROGRAMA - 13.ª JORNADA

Sábado	12/1

Arouca 13h00 Rio Ave - SPORT TV
Boavista 15h30 F.C. Porto - SPORT TV
Domingo 13/11
P. Ferreira 10h30 Vizela - SPORT TV
Vitória SC 10h30 Marítimo - SPORT TV
Benfica 13h00 Gil Vicente - BTV
Portimonense 13h00 Braga - SPORT TV
Casa Pia 13h00 Chaves - SPORT TV
Famalicão 15h30 Sporting - SPORT TV
Segunda-feira 14/11

Santa Clara 14h15 Estoril - SPORT TV

Marítimo e Famalição empatam no Funchal

O Marítimo empatou (0-0), no domingo (6), na receção ao Famalicão, em jogo da 12.ª jornada da Liga, e somou a quarta partida consecutiva sem perder, enquanto os famalicenses continuam sem vencer fora.

No Funchal, a equipa da casa, que na jornada anterior conseguiu a primeira vitória na competição, não conseguir dar sequência aos triunfos, mas vai em quatro jogos seguidos sem perder (três empates e uma vitória), enquanto o Famalicão, que vinha de uma derrota, ainda venceu fora de casa no campeonato

Com este resultado, o Marítimo continua em zona de despromoção, no 17.º e penúltimo lugar, com seis pontos, enquanto o Famalicão é 14.º, com 11

JN/MS

Panteras de garras curtas sucumbem a tiro de Boateng

Boavista perdulário soma quinto jogo sem vencer, sendo batido por Rio Ave pragmático.

Ainda não foi desta que o Boavista conseguiu rasgar a crise de vitórias que já se prolonga há cinco jornadas, e desta vez não teve garras suficientemente afiadas para impedir a vitória de um Rio Ave pragmático, que pela segunda vez consecutiva, em jogos em casa, teve Boateng como grande trunfo.

O avançado ganês dos vila-condenses deu uma lição de eficácia às panteras, e nas duas ocasiões que dispôs atirou uma bola ao ferro e fez o golo, que desequilibrou a partida. Do outro lado, Yusupha devia ter tirado notas, porque teve quase uma mão cheia de oportunidades, mas, em algumas, foi incrivelmente perdulário.

À formação portuense até teve sempre mais vertigem pelo golo, e mesmo depois de uma primeira parte para esquecer para ambos conjuntos, criou suficientes oportunidades para se redimir, explorando a velocidade para encon-trar brechas nos locais. No entanto, o acerto estava do lado do Rio Ave, que, pouco depois da hora de jogo, capitalizou um enorme passe do central Josué, para Boateng escapar-se, entre dois adversários, e decidir o jogo com o 1-0.

JN/MS





P. Ferreira

2

12

0

2

10



-17

24

643 Chrislea Rd. Unit 6, Vaughan, Ontario L4L 8A3

(905) 856-5599

Info@olympictrophies.com www.olympictrophies.com 11 a 17 de novembro de 2022 mileniostadium.com



Os três grandes jogaram as fichas todas nesta jornada e golearam os respetivos adversários. Esperemos que não fiquem sem créditos para os próximos jogos... Já os Guerreiros do Minho caíram após saírem derrotados da receção à equipa sensação desta edição, o Casa Pia, cedendo o segundo posto aos azuis e brancos

GUARDA-REDES

RICARDO BATISTA (Casa Pia)

Eleito o melhor em campo, Ricardo Batista defendeu o pénalti cobrado por Ricardo Horta, permitindo assim que o Casa Pia trouxesse os três pontos de Braga e somasse a sétima vitória em 12 jornadas.

DEFESAS

LEONARDO LELO (Casa Pia)

O sensacional Casa Pia faz-se de grandes jogadores como Leonardo Lelo: a qualidade dos seus cruzamentos e a capacidade que tem em fundir-se no ataque casapiano fazem dele um atleta a ter debaixo de olho.

VASCO FERNANDES (Casa Pia)

Esteve irrepreensível a comandar a equipa em termos defensivos - apesar de ser esta a sua função enquanto capitão, esta é uma missão que se torna mais difícil frente a um Braga que tem, neste momento, um dos melhores ataques da prova.

ANTÓNIO SILVA (Benfica)

O jovem defesa central tem tido uma época a roçar a perfeição. Conquistou, com todo o mérito - ainda que não deixe de causar espanto -, a titularidade e tem dado provas que a quer (e consegue) manter. Os dois golos marcados nesta jornada (destaque para a classe com que marcou o primeiro, de calcanhar) deixam também perceber a qualidade e potencial deste jovem atleta.

PEDRO PORRO (Sporting)

Fez o primeiro golo "a meias" com Marcus Edwards, já depois de ter oferecido duas oportunidades flagrantes desperdiçadas por Paulinho e Pedro Gonçalves. Não faltam "garras" a este leão.

MÉDIOS

MORITA (Sporting)

Morita e Edwards são uma das melhores duplas desta época no futebol português. Ainda que tenha visto o cartão vermelho ser-lhe "perdoado", o japonês fez mais um grande jogo, importante na recuperação de bola e foi exímio na assistência para o golo de Marcus Edwards.

JOÃO MÁRIO (Benfica)

O jogador encarnado está em grande forma: ataca e defende durante 90 minutos sem nunca - ou quase nunca - comprometer a qualidade. Leva já nove golos nesta época: algo que nunca tinha alcançado. E "a procissão ainda vai no adro"...

AVANÇADOS

EVANILSON (F.C. Porto)

Não só abriu caminho para a goleada azul e branca frente ao Paços de Ferreira como ainda bisou. O brasileiro tem samba e muito talento nos pés!

PETAR MUSA (Benfica)

Ocupou o lugar de Gonçalo Ramos na frente de ataque e voltou a ter uma grande exibição: a pontaria do croata está bem afinada, e nesta jornada chegou ao seu quinto golo com a camisola do Benfica.

MARCUS EDWARDS (Sporting)

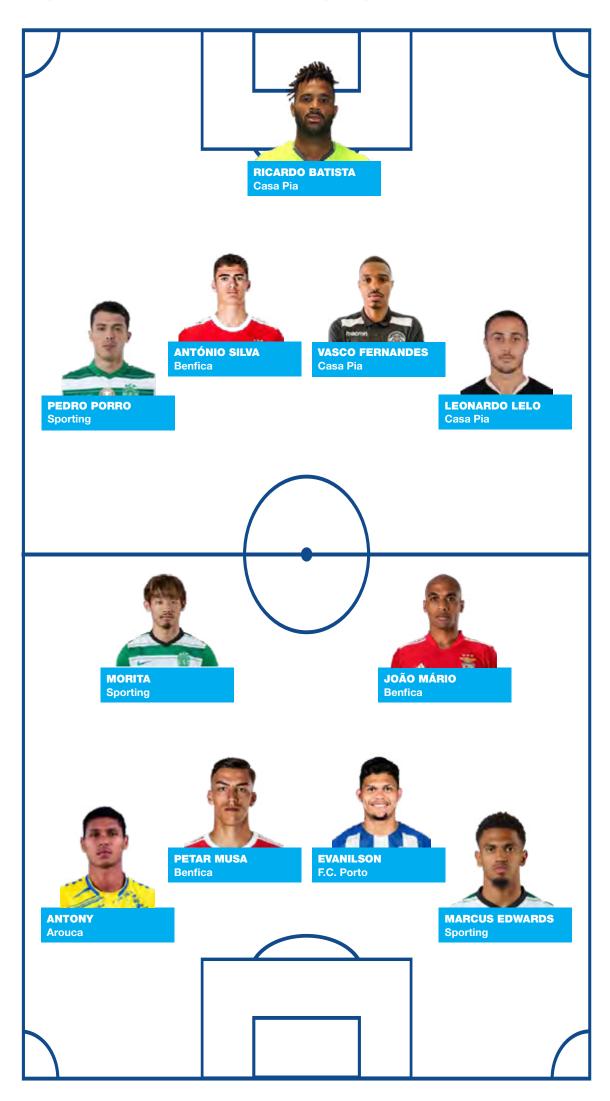
As boas exibições do inglês já não são novidade para ninguém: desta vez voltou a fazer-se notar (e de que maneira) na partida frente à sua ex-equipa. O extremo saiu do banco, bisou e ainda assistiu para o golo do japonês Morita. Sem dúvida o melhor dos leões.

ANTONY (Arouca)

Depois de assinar pelos arouquenses em definitivo até 2026, o avançado brasileiro decidiu celebrar fintando Buntic e marcar o golo da vitória na deslocação ao terreno do Vizela.

Inês Barbosa/MS

ONZE DA JORNADA





43

LIGA 2

Estrela vence BSAD e iguala FC Porto B

O Estrela da Amadora venceu neste domingo (6) a BSAD, no Estádio Nacional (1-3), igualando o FC Porto na tabela classificativa da II Liga.

equipa da Reboleira passa a somar 19 pontos, os mesmos que a formação secundária do FC Porto. À frente destes surge apenas o líder Moreirense (31 pontos) o segundo classificado, o Farense (24) e o Benfica B (22).

Gustavo Henrique (23m), João Silva (62m) e Paulinho (79m) marcaram para o Estrela, Nuno Tomás (56m) apontou o tento de honra da BSAD, que está no 17.º lugar, com oito pontos.

No outro jogo realizado no domingo (6), referente à 12.ª jornada da II Liga, Feirense e Nacional empataram em Santa Maria da Feira (1-1), com golos de Jardel (63m) e Carlos Daniel (30m). O Feirense está na sexta posição, com 28 pontos, enquanto o Nacional ocupa o 14.º lugar, com 10.

JN/MS



LIGA 2 - CLASSIFICAÇÃO												
Equipas	Р	PD	V	Е	D	GM	GS	DG				
Moreirense	31	12	10	1	1	30	13	17				
Farense	24	11	7	3	1	22	12	10				
Benfica B	22	12	6	4	2	24	13	11				
Porto B	19	12	5	4	3	14	8	6				
E. Amadora	19	12	4	7	1	18	14	4				
Feirense	18	12	4	6	2	14	9	5				
Leixões	18	12	4	6	2	14	10	4				
Vilafranquense	18	12	5	3	4	15	14	1				
Tondela	17	12	3	8	1	16	12	4				
Ac. Viseu	17	12	4	5	3	21	19	2				
Mafra	15	12	4	3	5	14	19	-5				
Penafiel	15	12	3	6	3	12	12	0				
Oliveirense	11	12	2	5	5	15	20	-5				
Nacional	10	12	2	4	6	9	17	-8				
Torreense	10	12	3	1	8	7	16	-9				
Trofense	8	11	2	2	7	7	21	-14				
B-SAD	8	12	2	2	8	19	27	-8				
Sp. Covilhã	5	12	1	2	9	11	26	-15				

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA 2 - RESULTADOS - 12.ª JORNADA										
Torreense	0-1	Mafra								
Nacional	1-1	Penafiel								
Porto B	0-0	Feirense								
Benfica B	2-1	Moreirense								
Ac. Viseu	2-1	B-SAD								
Farense	2-0	Oliveirense								
Sp. Covilhã	1-2	Leixões								
Tondela	0-0	Trofense								

LIGA 2 - PROGRAMA - 13.ª JORNADA

1-1

Vilafranguense

Sexta-feir	a 11/11	
Sexta-rem	a 11/11	

E. Amadora

Torreense 15h15 Vilafranquense - SPORT TV+

Sábado 12/11

E. Amadora 06h00 Oliveirense - SPORT TV

Farense 09h00 Feirense - SPORT TV+

Benfica B 13h00 Penafiel - BTV

Nacional 13h00 Porto B - SPORT TV

Domingo 13/10

Ac. Viseu 06h00 Trofense - SPORT TV

Sp. Covilhã 09h00 B-SAD - SPORT TV+

Segunda-feira 14/10

Tondela 13h00 Moreirense - SPORT TV+

Mafra 13h00 Leixões - SPORT TV

LIGA 3

Caldas segue invicto e é líder isolado da Série B

O Caldas empatou no Restelo e é, agora, a única equipa ainda invicta na Série B da Liga 3, a qual lidera de forma isolada. Na Série A, Braga B e Canelas 2010 evitaram desaires caseiros nos últimos minutos.

Braga B e Felgueiras empataram a uma bola na Série A da Liga 3. Os felgueirenses marcaram primeiro, por João Santos, aos 16 minutos, tendo os arsenalistas igualado à entrada dos derradeiros 10 minutos de jogo, por Pedro Santos, na execução perfeita de um livre frontal.

O Montalegre falhou, por muito pouco, a primeira vitória no campeonato, esta época. Em Vila Nova de Gaia, os transmontanos adiantaram-se no marcador aos 83 minutos, por Didi, mas o Canelas 2010 repôs a igualdade no tempo de compensação, por Kibe, na execução de uma grande penalidade.

Na Série B, o líder, Caldas, empatou a uma bola no Restelo, frente ao Belenenses. Os azuis marcaram primeiro, aos 36 minutos, por Flavinho, de penálti, mas ficariam reduzidos a 10 elementos perto do intervalo, por expulsão de João Sousa.

Os caldenses chegaram à igualdade no início do segundo tempo, por Miguel Rebelo, mas não conseguiram a reviravolta. O Belenenses acabou o jogo com apenas nove jogadores, após Pedro Martelo ter visto o cartão vermelho, na parte final.

O segundo lugar é agora partilhado por Belenenses, Amora e União de Leiria, sendo que os dois últimos venceram no domingo (6). No regresso ao Estádio da Medideira, foi um homem da casa a dar o triunfo aos amorenses. Joca saltou do banco para bisar e selar a primeira derrota da temporada do Fontinhas (2-0). A União de Leiria bateu, no seu estádio, o Sporting B, por 1-0. Jair, ao minuto 54, decidiu o encontro. Pelo mesmo resultado, o Moncarapachense venceu, em Queluz, o Real. Valeu o tento solitário de Ebah Viegas, a meio do segundo tempo.

JN/MS

















Your #1 Choice to Portugal





Lisboa • Porto • Faro Contacte o seu Agente de Viagens TEL: (416)599-3340 FAX: (416)599-3405 WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10 Toronto, ON M5R 1B9 info@accordtours.com

accordtours.com

Ont.Reg#1649491

F. C. Porto defronta máquina italiana que Conceição conhece bem

O sorteio dos oitavos de final da Liga dos Campeões definiu que o F. C. Porto vai enfrentar o Inter de Milão, um gigante italiano que Sérgio Conceição conhece bem dos tempos de jogador. Dos pontos fortes aos fracos e ao onze tipo, conheça melhor o adversário dos dragões na prova milionária.

Não é dos mais fortes mas também é complicado. O F. C. Porto vai defrontar o Inter de Milão nos oitavos de final da Liga dos Campeões, uma equipa rápida e segura defensivamente que, apesar de não estar num nível que esteve na época passada, continua a ser complicada para qualquer adversário.

Contexto:

O Inter de Milão tem vindo a crescer nos últimos anos. Durante grande parte dos anos 2010, os "azzurri" estiveram uns furos abaixo daquilo que era habitual noutras décadas, mas o projeto do conjunto italiano vem melhorando ano após ano. Em 2020/21, o Inter foi campeão com uma equipa eletrizante comandada por Antonio Conte. O técnico saiu para o Tottenham e Simone Inzaghi, que fez um bom trabalho na Lazio, assumiu a orientação da equipa.

Na temporada passada, a luta pelo título italiano com o AC Milan foi taco a taco, mas acabou por pender para a turma de Rafael Leão. O Inter fez uma boa época no campeonato e com Inzaghi praticou um futebol dominante que agradou os adeptos, mas esta temporada a equipa não tem estado na forma que se esperava.

Com 35 golos marcados e 26 sofridos em todas as competições, o Inter já perdeu por sete vezes esta temporada, mais três que o F. C. Porto. Os dragões também mostram uma veia goleadora superior, com mais 13 golos apontados do que o conjunto italiano. Este é um adversário que Sérgio Conceição conhece bem dos tempos de jogar. O atual treinador portista enfrentou o Inter em nove ocasiões, tendo vencido três, empatado cinco, perdido uma e marcado três golos.

Pontos fortes:

Apesar de haver a ideia que as equipas italianas privilegiam mais o aspeto defensivo, o Inter é uma equipa contra-corrente. As dinâmicas que Simone Inzaghi pretende que a equipa tenha causam dificuldades aos adversários. Com Di Marco e Dumfries bem abertos nas alas, o Inter consegue jogar em campo aberto e aumentar os espaços para depois outros jogadores atacarem corredores mais centrais.

O Inter procura então abrir espaços nos corredores centrais através do posicionamento dos alas para depois aproveitar a entrada dos médios (ou de um avançado caso recue) para criar situações de finalização. Com avançados como Lukaku ou Dzeko os cruzamentos também são uma arma eficaz para os "azzurri", sendo que Lautaro Martinez é a principal referência e melhor marcador com sete golos. Defensivamente, o sistema de cinco defesas reduz os espaços para os adversários mas o destaque vai para a capacidade de pressão do Inter, que consegue condicionar muito a ação contrária através desta valência.

Pontos fracos:

Ter uma defesa com cinco jogadores dificulta a ação adversária mas não é a chave para o sucesso. O Inter muitas vezes apresenta dificuldades em transição defensiva quando a equipa contrária consegue bater a pressão inicial feita pelo conjunto italiano. Os espaços nas costas dos alas, que frequentemente ocupam posições ofensivas, podem ser aproveitados por jogadores como Otávio, Galeno ou Pepê. Taremi e Eustáquio terão um papel essencial em confundir as marcações e em abrir espaços numa defesa que deverá ser complicada de ultrapassar.

Onze tipo: Onana; Dumfries, Skriniar, de Vrij, Bastoni, Dimarco, Brozovic, Çalhanoglu, Barella, Lautaro Martinez e Edin Dzeko.

O Inter de Milão apresenta-se num 3-5-2 em organização ofensiva. Dumfries (ala direito) e Dimarco (ala esquerdo) são muito ofensivos e jogam constantemente abertos. Brozovic tem estado a sofrer algumas lesões esta época mas, em condições normais, é o titular como médio mais recuado. Çalhanoglu e Barella são os centrocampistas que atuam mais à frente de Brozovic. O turco tem um perfil mais criativo, enquanto o italiano é muito importante na reação após a perda de bola e também no transporte da mesma, conseguindo ainda aparecer em zonas de finalização.

Lautaro Martinez e Dzeko são os avançados mais habituais mas Lukaku também pode entrar na equação para o lugar do bósnio. Lautaro é mais energético, recua para se associar aos médios mas também é uma máquina a atacar espaços. Tanto Dzeko como Lukaku são mais fixos, se bem que o belga combina quase de olhos fechados com o argentino, fazendo movimentos contrários e confundindo os defesas.

Por fim, no setor defensivo Skriniar e De Vrij são dos melhores centrais da atualidade e muito competentes com e sem bola. Em organização, o Inter é uma equipa complicada para abrir espaços.

Club Brugge: A surpresa e aquele que todos queriam calhou ao Benfica

É, talvez, o menos favorito de todos, mas protagonista da maior surpresa desta edição da Liga dos Campeões. Depois de F. C. Porto, o Club Brugge vai voltar a medir forças com uma equipa portuguesa, desta vez na fase a eliminar. Yaremchuk vai regressar à Luz.

Se há meses alguém dissesse que o Club Brugge, num grupo com F. C. Porto, Atlético de Madrid e Bayer Leverkusen, ia garantir um lugar nos oitavos de final da Liga dos Campeões, muitos não acreditariam. Mas, já por várias vezes, o futebol provou ser uma caixinha de surpresas e esta foi uma delas. A equipa belga conseguiu passar a fase de grupos - nos primeiros três jogos fez o pleno de vitórias diante do Bayer (1-0), Atlético de Madrid (2-0) e F. C. Porto (4-0) - com apenas uma derrota, precisamente diante dos azuis e brancos, que venceram no Dragão por 4-0.

Dono de um onze bem definido, com um quarteto defensivo composto por Denis Odoi, Brandon Mechele, Abakar Sylla e Bjorn Meijer à frente do experiente guarda-redes Simon Mignolet, enquanto Hans Vanaken, Raphael Onyedika e Casper Nielsen ocupam o meio-campo, no apoio aos avançados Andreas Skov Olsen, Kamal Sowah e Ferrán Jutglà. A equipa de Carl Hoefkens, quarta classificada na Liga belga, a nove pontos do líder, alinha habitualmente num 4-3-3. É agressiva sem bola, pressionante, que ocupa bem o espaço. Que gosta de ter bola e tem mobilidade

Balanço positivo para os portugueses

Numa eliminatória que vai marcar o regresso de Yaremchuk ao Estádio da Luz - o médio trocou os encarnados pelos belgas no último mercado de transferências - as estatísticas sorriem ao Benfica. Os encarnados nunca defrontaram o Club Brugge mas a história prova que o clube da Luz se dá bem com equipas belgas: em 21 jogos, o Benfica só perdeu quatro vezes e, nos últimos 14 encontros, só perdeu um, diante do Anderlecht, em 1988, por 3-0. O Brugge, que esta temporada regista 14 vitórias, quatro empates e cinco derrotas em 23 jogos, bem como 40 golos marcados e 22 sofridos, já defrontou equipas portuguesas 14 vezes, com um balanço negativo: cinco vitórias, dois empates e sete derrotas.

História não é só nos dias de hoje

Não é apenas nestes dias que o Club Brugge surpreende. Fundado em 1981 com influências inglesas, o Brugsche Football Club e o Football Club Brugeois rivalizaram nos primeiros tempos até se fundirem num só, em 1897. Conquistou o primeiro título nacional em 1920 e, depois de algumas épocas no segundo escalão, regressou à Elite em 1959. O Brugge continua a ser a única equipa belga a ter atingido a final da principal prova europeia de clubes em 1977/78 - na época a Taça dos Clubes campeões europeus - na qual foi derrotado pelo Liverpool. Em 1975/76, também perdeu a final da Taça UEFA diante dos "reds".

bém perdeu a final da Taça UEFA diante dos "reds". Raoul "Lotte" Lambert é o melhor marcador da história do Club Brugge. Somou 269 golos em 458 jogos oficiais pelo clube entre 1962 e 1980. E viu apenas dois cartões amarelos ao longo da carreira.

As datas dos jogos de F. C. Porto e Benfica para a Liga dos Campeões

O calendário para os oitavos de final da Liga dos Campeões já é conhecido. O F. C. Porto vai jogar em Milão, diante do Inter, a 22 de fevereiro, e o Benfica visita o Club Brugge a 15 de fevereiro.

Confira o calendários dos oitavos de final da Liga dos Campeões.

OITAVOS CHAMI







14 DE FEVEREIRO



PSG - Bayern Munique

14 DE FEVEREIRO



Club Brugge - Benfica

15 DE FEVEREIRO



Borussia Dortmund - Chelsea

15 DE FEVEREIRO



Liverpool - Real Madrid

21 DE FEVEREIRO



Eintracht Frankfurt - Nápoles

21 DE FEVEREIRO



Leipzig - Man City

22 DE FEVEREIRO



Inter - F. C. Porto

22 DE FEVEREIRO



Benfica - Club Brugge

7 DE MARÇO



Chelsea - Borussia Dortmund

7 DE MARÇO



Tottenham - AC Milan

8 DE MARÇO



Bayern Munique - PSG

8 DE MARÇO



Man City - Leipzig

14 DE MARÇO



F. C. Porto - Inter

14 DE MARÇO



Real Madrid - Liverpool

15 DE MARÇO



Nápoles - Eintracht Frankfurt

15 DE MARÇO



















































TAÇA DE PORTUGAL

Dragão avança aos ombros de Eustaquio e Galeno

Os detentores da Taça não deram hipótese ao clube da Liga 2. Canadiano marcou e assistiu Marcano na primeira parte. Galeno fechou a contagem.

F. C. Porto seguiu para os oitavos de final da prova rainha, após vencer o Mafra, da Liga 2, por 3-0, num jogo de domínio praticamente absoluto dos azuis e brancos, os detentores do troféu, diante de um adversário que reagiu a espa-

Sérgio Conceição fez quatro trocas em relação ao jogo do passado fim de semana, com o Paços de Ferreira - vitória por 4-0 , apostando em Cláudio Ramos, João Mário, Grujic e Danny Namaso para os lugares de Diogo Costa, Rodrigo Conceição, Uribe e Taremi. Nas bancadas, esteve Pepe, em fase final da recuperação da lesão, que conversou e tirou várias fotografias com adeptos antes do apito inicial.

À procura de evitar as perigosas surpresas da Taça de Portugal, o F. C. Porto entrou a todo o gás e a jogar um futebol alegre, pressionando com muita intensidade e visando a baliza do Mafra. O golo não tardou e aos sete minutos os dragões já venciam,

com Marcano a corresponder da melhor forma a um canto cobrado por Eustaquio.

Depois do golo, viveu-se o melhor período da equipa mafrense, que dispôs de duas oportunidades, aproveitando algum espaço em transição, mas à meia hora os homens de Sérgio Conceição já haviam reconquistado o comando do jogo e antes do intervalo dilataram a vantagem por Eustaquio, assistido exemplarmente por Otávio.

A segunda parte trouxe algumas mudanças e o F. C. Porto corrigiu as zonas de pressão que haviam falhado durante 15 minutos e dominou a partida, selando a vitória com um golo de Galeno, na recarga a um remate ao poste de Toni Martínez, entretanto lançado na partida. Antes, Sérgio Conceição foi expulso. Vitória segura e inquestionável do F. C. Porto, que mostrou superioridade total diante de um Mafra que também deu sinais positivos, mas nunca teve argumentos para contornar as dificuldades impostas pelo campeão nacional. Após, o deslize com o Santa Clara (1-1), nos Açores, os dragões dão sinal de retoma como confirmou a goleada diante do Paços de Ferreira no último fim de semana.

JN/MS

Bicicleta de David Neres leva águia até aos oitavos

Brasileiro aproveita oferta de Daniel Figueira e assina o único golo do jogo com nota artística. Encarnados jogaram a segunda parte com mais um, mas nunca conseguiram descansar.

m golo com nota artística de David Neres, já na segunda parte, permitiu ao Benfica vencer o Estoril e garantir um lugar nos oitavos de final da Taça de Portugal. As águias, mesmo com a melhor face - Schmidt só trocou Chiquinho por Neres em relação ao duelo da Liga - e a jogar com mais uma unidade, durante quase toda a segunda parte, só conseguiram um triunfo justo, mas sofrido, pela diferença mínima. E foram uma sombra do conjunto que goleou o mesmo adversário no fim de semana. Mesmo sem brilhar, a águia foi pragmática e selou o 24.º jogo sem perder.

Houve menos inspiração, dinamismo e, aparentemente, frescura física. Mas, por outro lado, também existiu um Estoril mais competente a defender - Nélson Veríssimo utilizou os quatro atletas impedidos de jogar para a Liga -, combativo e que nunca atirou a toalha ao chão. Dois erros graves (expulsão de Geraldes e, principalmente, a

fífia de Daniel) acabaram por destruir a resistência canarinha.

O Benfica privilegiou a ala direita na procura da inspiração de Neres, mas seria Grimaldo, na fase inicial, a levar a bola à barra. O Estoril, ativo e lutador, assustou com Tiago Gouveia.

Num duelo mais calculista e prudente do que o anterior (o erro num jogo a eliminar parecia pesar), Rafa ainda desperdiçou uma ocasião clara, o empate era o resultado natural ao intervalo.

Os canarinhos entraram embalados com a emoção que se sentia nas bancadas, mas foram rapidamente golpeados num contra-ataque que motivou a expulsão de Geraldes.

Daniel Figueira negou o tento a Grimaldo, mas os estorilistas ficaram condenados a jogar em inferioridade. A partir daí, as águias ocuparam o meio campo rival, perante um Estoril disponível para contra-atacar. Dani Figueira ainda venceu o duelo com Rafa, mas depois borrou a pintura e deixou Neres brilhar.

Até final, o onze da Linha ainda conseguiu libertar-se em algumas ocasiões, mas a eliminatória não se alterou.

JN/MS



Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.







Académico de Viseu vence Camacha e segue na Taça de Portugal

O Académico de Viseu, da Liga 2 de fubreno, de livre, a colocar a bola no ângulo tebol, venceu, nesta quarta-feira (9), o superior direito da baliza do Camacha. tebol, venceu, nesta quarta-feira (9), o Camacha, equipa do Campeonato de Portugal, por 3-0, em Viseu, e garantiu a passagem aos oitavos de final da Taça de Portugal.

ndré Almeida, aos 11 minutos, Vítor Bruno (17) e Labila (87) construíram Lum triunfo tranquilo para os viseenses que, depois de terem marcado cedo, praticamente se limitaram a controlar o ritmo do jogo, frente a um adversário que raramente conseguiu chegar com perigo à baliza de Ricardo Janota.

Apesar de Jorge Costa ter poupado muitos dos habituais titulares, a superioridade

Os viseenses estiveram perto do terceiro golo aos 51 minutos: Yúri Araújo rematou e, com Framelin fora do lance, foi o central Wellyson a cortar sobre a linha de golo. No lance seguinte, Famana Quizera apareceu isolado e, já na pequena área, permitiu a defesa do guarda-redes do Camacha.

A primeira vez que os madeirenses se acercaram com perigo da baliza de Janota foi aos 65 minutos, com Mendy, de cabeca, a obrigar o guarda-redes academista a uma defesa difícil.

Numa fase em que o Camacha se estendeu mais no campo, à procura do golo, o Académico de Viseu chegou ao terceiro, aos 87 minutos, com Gautier Ott a assistir de cabeça Labial, que rematou fora do al-





Penálti de Dudu permite ao Nacional bater o Tondela e seguir em frente na Taça

Um golo de Dudu, de grande penalidade, dou na etapa complementar, na qual os naaos 75 minutos, permitiu ao Nacional carimbar a passagem aos oitavos de final da Taça de Portugal em futebol, ao vencer o Tondela 1-0, no Funchal.

encontro da quarta eliminatória da Taça de Portugal decorreu no Estádio do Marítimo, uma vez que os "alvinegros' foram punidos com um jogo de interdição do seu estádio devido a um processo disciplinar por não ter cumprido com as normas relativas à covid-19, no encontro ante o Estoril Praia, para a Taça da Liga da época passada.

As duas formações, da Liga 2, disputaram um jogo fraco na primeira metade, com um futebol desprovido de ideias, mas este mucionalistas entraram melhor e ameacaram a baliza dos 'beirões', em duas ocasiões, aos 48, pelo recém-entrado André Sousa, e aos 57, quando Rúben Macedo atirou a rasar o poste da baliza contrária.

Os madeirenses adiantaram-se no marcador através de uma grande penalidade convertida por Dudu, ao minuto 75. O árbitro Manuel Mota atribuiu castigo máximo ao Tondela por mão na bola de Ricardo Al-

A partida ganhou outra vida nos minutos finais, com o Tondela a dar tudo para chegar, pelo menos, ao empate, mas o Nacional conseguiu segurar a preciosa vantagem.

Ricardo Horta e Diego Lainez levam Braga aos oitavos de final

mas garantiu um lugar nos oitavos de final da Taça de Portugal, após o triunfo, desta quinta-feira (10), frente ao Moreirense, da Liga 2, por 2-1. Ricardo Horta atingiu uma marca redonda ao serviço dos arsenalistas, mas acabaria por ser Lainez, a dois minutos dos 90, a acabar com as dúvidas sobre o vencedor do encontro.

cronómetro marcava o primeiro quarto de hora da partida quando Ricardo Horta fez história. Um mau atraso de Hugo Gomes "isolou" Vitinha, com o avançado a assistir o capitão de equipa que, de forma fácil, festejou o 100.º golo ao serviço dos arsenalistas, no dia em que soube que está convocado para o Mundial 2022.

Parecia que o mais difícil estava feito, mas o Moreirense tinha outras ideias e reagiu muito bem: aos 27 minutos, Ofori cruzou para Alan, Tiago Sá ainda defendeu

O Braga teve de sofrer a bom sofrer, o primeiro remate, mas Platiny estava no sítio certo para, de forma acrobática, marcar o golo do empate.

Os cónegos só não deram a volta ao resultado pouco depois porque Tiago Sá assinou uma grande defesa a remate de Madson, que tinha ultrapassado, com enorme facilidade, à marcação de quatro jogadores bracarenses. No outro extremo do terreno, Pasinato travou uma tentativa de Iuri Medeiros e o intervalo não chegou sem um grande momento.

Nas compensações da primeira parte, Ricardo Horta assinou um remate de grande classe, mas a bola embateu na barra da baliza de Pasinato.

A pressão bracarense acentuou-se na segunda parte, Vitinha chegou a marcar mas estava em fora de jogo e os adeptos da casa só descansaram a dois minutos dos 90. Após uma belíssima tabela com Banza, Diego Lainez não desperdiçou na cara de Pasinato.



Já em tempo de compensação, Artur Soares Dias assinalou grande penalidade a favor do Braga, após mão de Hugo Gomes, mas, chamado à conversão, André Horta permitiu a defesa do guarda-redes do Mo-

O falhanço poderia ter custado bem caro aos guerreiros, já que aos 90+5 minutos André Luís teve o empate na cabeça, mas atirou por cima.

JN/MS



IS HERE



CONTACT US IF YOU ARE INTERESTED IN JOINING ONE OF OUR TEAMS OR FOR MORE INFO

CONTACT 416.516.6816 INFO@SPORTINGFCTORONTO.COM © @SCP TORONTO

Licensed soccer coaches needed 647.877.0231

QATAR2022

António Silva e Gonçalo Ramos na lista para o mundial

O selecionador nacional, Fernando Santos, divulgou, esta quinta-feira (10) à tarde, a lista de 26 convocados para o Campeonato do Mundo do Catar, que se realiza de 20 de novembro a 18 de dezembro.

Pela primeira vez na história dos mundiais, cada seleção pode levar 26 atletas para a fase final, sendo que os treinadores não terão de abdicar de nenhum para as partidas: além dos 11 titulares estarão 15 futebolistas no banco de suplentes.

Entre as escolhas, destaque para as estreias absolutas do central António Silva e do avançado Gonçalo Ramos, ambos do Benfica, enquanto José Sá, guarda-redes do



Wolverhampton, também não soma qualquer internacionalização, mas já foi chamado algumas vezes aos trabalhos da seleção.

Por outro lado, alguns pesos pesados da história da seleção não têm lugar na comitiva para o Catar, com realce para os campeões europeus de 2016 João Moutinho e Renato Sanches, e para o autor do golo que deu a vitória na Liga das Nações 2019, Gonçalo Guedes.

Convocados de Portugal

Guarda-redes: Diogo Costa (23 anos, F. C. Porto); Rui Patrício (34 anos, AS Roma); José Sá (29 anos, Wolverhampton);

Defesas: João Cancelo (28 anos, Manchester City); Diogo Dalot (23 anos, Manchester United); Rúben Dias (25 anos, Manchester City); Pepe (39 anos, F. C. Porto); Danilo (31 anos, Paris Saint-Germain); António Silva (18 anos, Benfica); Nuno Mendes (20 anos, Paris Saint-Germain); Raphael Guerreiro (28 anos, Borussia Dortmund);

Médios: João Palhinha (27 anos, Fulham); Rúben Neves (25 anos, Wolverhampton); William Carvalho (30 anos, Bétis); Vitinha (22 anos, Paris Saint-Germain); Matheus Nunes (24 anos, Wolverhampton); João Mário (29 anos, Benfica); Otávio (27 anos, F. C. Porto); Bruno Fernandes (28 anos, Manchester United); Germain);

Avançados: Bernardo Silva (28 anos, Manchester City); Cristiano Ronaldo (37 anos, Manchester United); Rafael Leão (23 anos, Milan); João Félix (22 anos, Atlético Madrid); André Silva (26 anos, RB Leipzig); Ricardo Horta (28 anos, Braga); Gonçalo Ramos (21 anos, Benfica).

JN/MS



FUTSAL

Portugal soma terceiro triunfo em três jogos na corrida ao Mundial

A seleção portuguesa de futsal somou, esta quarta-feira (9), o terceiro triunfo em três jogos no Grupo 4 da Ronda Principal de qualificação para o Campeonato do Mundo de 2024, ao vencer a Lituânia por 2-0, em Loulé.

epois dos triunfos por 5-3 na receção à Bielorrússia e por 6-0 em Kaunas, a formação orientada por Jorge Braz voltou a bater os lituanos, com golos de Erick (14 minutos) e Pauleta (34).

Os detentores do título mundial somam agora nove pontos, em três jogos, enquanto a Bielorrússia, que Portugal defronta fora em 7 de março de 2023 e só disputou um encontro, e a Lituânia, em dois jogos, ainda estão a zero.

JN/MS





MOTOGP

Oliveira foi quinto na Miguel consagração de Pecco Bagnaia

O piloto português Miguel Oliveira (KTM) fechou a participação no Mundial de MotoGP deste ano com um quinto lugar no Grande Prémio da Comunidade Valenciana, que consagrou o italiano Francesco Bagnaia (Ducati) como novo campeão mundial.

liveira, que saiu da 14.ª posição da grelha, recuperou nove posições e cortou a meta a 7,122 segundos do vencedor, o espanhol Alex Rins (Suzuki). O sul-africano Brad Binder (KTM) foi o segundo classificado, a 0,396 segundos do piloto da Suzuki, com o espanhol Jorge Martin (Ducati), autor da pole, em terceiro, a 1,059 segundos.

Bagnaia, que precisava de dois pontos (14.º lugar) para conquistar o título caso o francês Fábio Quartararo (Yamaha) vencesse, começou ao ataque e chegou mesmo a tocar na mota do piloto gaulês nas voltas iniciais, quando ambos lutavam ombro a ombro pelo quinto lugar, acabando por perder a asa dianteira direita da mota.

Na frente estava já Alex Rins, que fez um arranque 'canhão' e assumiu a liderança desde a primeira curva, para não mais perder o comando.

Quartararo sabia que tinha de chegar à frente da corrida para ainda ter hipóteses de segurar o título mundial conquistado em 2021, mas cedo se percebeu que a Yamaha era curta para as necessidades, não se equiparando com as Ducati em potência e velocidade. Restava esperar por erros dos adversários.

O australiano Jack Miller (Ducati), que chegou a estar nos lugares de pódio, ainda provocou um susto ao cair, deixando a dúvida, por momentos, se teria sido Bagnaia a sofrer o golpe

O piloto italiano comecou a sofrer com a turbulência provocada na frente da mota devido à perda da asa e passou a jogar à defesa. Com isso, foi caindo lugares na clas-

sificação e acabou ultrapassado também por Miguel Oliveira, que vinha em franca recuperação.

O luso já tinha dado mostras, no sábado (5), de ter um bom ritmo de corrida e, não fosse o facto de ter partido tão atrasado, poderia ter lutado pelos lugares do pódio, tal como o seu companheiro de equipa, Brad Binder.

Com o passar das voltas, Quartararo não conseguiu colar-se ao grupo da frente, que discutiu a vitória, entregando, assim, um título que a meio da temporada (chegou a ter 93 pontos de vantagem) lhe parecia destinado.

O quarto lugar final, a 1,911 segundos do vencedor, foi insuficiente para impedir os festejos de Pecco Bagnaia, que fechou a prova na nona posição, a 14,441 segundos do vencedor.

Bagnaia recuperou, assim, um título que escapava à Ducati desde 2007 (com o australiano Casei Stoner), sucedendo a Valentino Rossi (2009) como transalpino campeão, 50 anos depois de Giacomo Agostini ter sido o último italiano campeão tripulando uma mota italiana (em 1972, com a MV Agusta).

O piloto da Ducati (que conquistou o Mundial de pilotos, equipas e construtores) fechou o campeonato com 265 pontos, mais 17 do que Quartararo.

Já Miguel Oliveira contribuiu para o segundo lugar da KTM Factory no Mundial de equipas, terminando em 10.º, com 149 pontos, menos três do que o nono, Jorge

O italiano Enea Bastianini (Ducati) conquistou o terceiro lugar do campeonato graças ao oitavo lugar de hoje, ultrapassando o espanhol Aleix Espargaró (Aprilia), que desistiu com problemas mecânicos, tal como o seu companheiro e equipa, Maverick Viñales.

Miguel Oliveira e a RNF Aprilia já em alta velocidade

O piloto português iniciou, em Valência, os testes de pré-época com a nova equipa, a RNF Aprilia.

iguel Oliveira saiu para a pista pela primeira vez com as cores da RNF .Aprilia, esta terça-feira. O piloto português iniciou os testes de pré-época, no circuito Ricardo Tormo, em Valência (Espanha).

Öntem, Miguel Oliveira já havia mostrado a nova mota através de uma publicação nas redes sociais.

A época de 2023 terá início no fim de semana de 25 e 26 de março, com o Grande Prémio de Portugal, em Portimão.



PADEL

Portugal acaba Mundial de Padel no quarto lugar

del conquistou o melhor resultado de sempre no Campeonato do Mundo, ao terminar em quarto lugar no Dubai Aviation Club, nos Emirados Árabes Unidos, onde a equipa feminina alcancou o quinto lugar.

epois de perder nas meias-finais frente à Argentina, os jogadores portugueses voltaram a ceder no domingo (6) perante os franceses, por 2-1, no encontro que decidia o terceiro e quarto classificados.

Apesar de Adrien Maigret e Benjamin Tison terem ultrapassado Pedro Áraújo e Pedro Perry, com os parciais de 7-6 e 6-4, a segunda dupla nacional, constituída por Miguel Deus e Nuno Deus, conseguiu restabelecer a igualdade no marcador, ao levar a melhor por 7-6, 6-7 e 6-3.

No embate decisivo, contudo, Bastien Blanque e Thomas Leygue foram mais

A seleção nacional masculina de pa- fortes que Miguel Oliveira e Afonso Fazendeiro e, pelos parciais de 6-3 e 6-4, subiram ao último lugar do pódio, empurrando Portugal para a quarta posição, o melhor resultado de sempre no Campeonato do Mundo.

Já na competição feminina, a equipa das quinas ficou em quinto lugar, também o melhor registo alcançado num Mundial, depois de vencer às adversárias suecas, por 2-0, num dia em que Espanha conquistou o título mundial com um triunfo ante a Argentina, por 2-0.

Catarina Castro e Margarida Fernandes precisaram de três sets para levar de vencida Ajila Behrame e Baharak Soleyman, por 5-7, 6-2 e 7-6, enquanto Ana Catarina Nogueira e Kátia Rodrigues não encontraram grandes dificuldades para superar Amanda Girdo e Carolina Navarro, por 6-4 e 6-2.

JN/MS



JUDO

Rochele Nunes conquista medalha de prata no Grand Slam de Baku

conquistou, no domingo (6), a meda-lha de prata na categoria de +78 kg no Grand Slam de Baku, competição em que teve duas vitórias e uma derrota,

a categoria mais pesada em femininos, Rochele Nunes repetiu em Baku uma subida ao pódio, à semelhanca do que fez no Grand Slam de Abu Dhabi, mas na ocasião com a medalha de bronze, como terceira classificada.

Rochele começou por vencer a venezuelana Amarantha Ūrdaneta (44.ª) e nas meias-finais derrotou a turca Hilal Ozturk (26.ª), antes de reencontrar na final a sérvia Milica Zabic (36.ª), com quem nunca tinha perdido em quatro combates. Desta vez, a judoca lusa acabou surpreendida ainda nos instantes iniciais, ao ser projetada para ippon nos primeiros 52 segundos dos quatro minutos regulamentares.

Com apenas 13 inscritas na competição, a judoca do Benfica, 15.ª do mundo, apresentou-se como primeira cabeça de série, estando isenta da primeira ronda e entrando diretamente para a discussão dos quartos de final.

A medalha de prata de Rochele Nunes junta-se à de Telma Monteiro, que tam-

A judoca portuguesa Rochele Nunes bém disputou e perdeu na final de -57 kg, mas conseguiu regressar ao pódio em grandes competições depois de recuperar de uma cirurgia ao joelho.

Em Baku, a grande desilusão aconteceu com o bicampeão mundial de -100 kg em 2019 e 2021, Jorge Fonseca (primeiro cabeça de série), que perdeu logo ao primeiro combate na capital azeri, derrotado já no 'golden score' pelo croata Zlatko Kumric (31. $^{\circ}$).

Foi a primeira competição de Jorge Fonseca depois do Mundial de Tashkent, nas primeiras semanas de outubro, onde não conseguiu chegar ao tri mundial, num ano que não tem sido fácil para o português, também eliminado nos Europeus em abril.

Ainda assim, Jorge Fonseca soma medalhas de ouro no Grand Prix de Portugal (janeiro), no Open de Praga (março) ou no Grand Slam de Antália (abril), além da medalha de prata em Ulan Bator, já em

Em outras categorias disputadas no domingo (6), Anri Egutidze (-90 kg) perdeu ao segundo combate, com o italiano Christian Parlati, que viria a conquistar uma medalha de bronze, e Patrícia Sampaio (-78 kg) perdeu logo na estreia, com a britânica Emma Reid.

JN/MS

Smith scores in OT, Knights down Leafs for eighth straight win

Sheldon Keefe has seen growth in his the equalizer and winner. "Especially that team over the last week.

ll those good vibes following a rocky start to the season aside, the Maple Leafs showed Tuesday (8) there's still a long road ahead.

Reilly Smith scored his second of the night 23 seconds into overtime as the Vegas Golden Knights came back from a goal down in the third period to extend their win streak to eight games with a 4-3 victory over Toronto.

The Leafs were in trouble following an ugly four-game slide that started with a 3-1 loss in Sin City on Oct. 24, but responded with a victory over Philadelphia last Wednesday (2) before beating Boston — which had won seven in a row - at home and Carolina on the road during an impressive

22-hour run Saturday (5) and Sunday (6). "Tough stretch," Keefe, Toronto's head coach, said in the wake of Tuesday's (8) setback. "Three games in four nights against three elite teams. Five out of six points feels good.

"But tonight's a sign that we've still got a ways to go in terms of managing the game, because that should be six points.

The Leafs went to the power play up 3-2 with less than 10 minutes to go in regulation and a chance to seal it, but the No. 1 unit stayed out for 1:21 before a mistake at the offensive blue line led to a 2-on-1 that Smith buried for his sixth of the season.

"Got to do a better job of looking up there and keeping fresher guys on the ice," said Toronto winger Mitch Marner, who had a goal and an assist, but was on the ice for

time of the game.

Stopped by Erik Kallgren on one of three Vegas breakaways in the second, Reilly then took a pass from Shea Theodore in the three-on-three extra period and made no mistake with a backhand deke upstairs.

'Definitely not the easiest game," said Kallgren, who faced five breakaways on 20 shots against. "Those chances, they just kind of come out of nowhere.

"They made us pay."
Jack Eichel and Nicolas Roy had the other goals for first-place Vegas (12-2-0), while Logan Thompson made 28 saves. William Karlsson added two assists as the Knights picked up their first-ever victory in Toronto, giving them at least one win in every NHL city.

"Enjoying every minute of it," Smith said of a winning streak that started at home against the Leafs. "We're rolling with the punches and finding ways to win.

Timothy Liljegren added his first two goals of the season for Toronto (7-4-3).

"Structure just wasn't good enough," said the defenceman. "We didn't play hard enough."

Down 2-1 after 20 minutes, Kallgren kept his team within one in the second with three breakaway stops to set the stage for Marner to tie things 2-2 with his third goal of the campaign on a great individual effort at 13:50.

Marner, who extended his point streak to seven games, then played the role of creator to give Toronto its first lead with a slick no-look pass to Liljegren for him to bag his second of the night at 16:56.



"What you expect from Mitchy," Liljegren said. "Unreal pass."

Vegas opened the scoring 45 seconds into the first after Leafs defenceman Rasmus Sandin turned the puck over.

William Carrier had his ensuing breakaway stopped by Kallgren, pressed into service with Matt Murray and Ilya Samsonov both injured, but the puck trickled through the Toronto goaltender and Roy was there for his fourth.

The Leafs responded at 5:05 when day (11). Liljegren scored his first in his third game after missing the start of the schedule following hernia surgery. But he gave the puck away late in the period to set the table

for Eichel's sixth at 17:55 before Toronto grabbed hold of the proceedings in the second only to give it away late.

"You want to be an elite team," Keefe said. "You need to be elite in managing games. You've got to close that game out. $\,$

UP NEXT

Leafs: Host the Pittsburgh Penguins on Fri-

TSN/MS





CLAPPERTON MUNRO LAW

APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português

4888 Dundas Street West, Suite 100 www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano **46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE**



Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON (a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455

luso@lusoinsurance.com

NBA

Anunoby, VanVleet combine for 59 points to lead Raptors past Rockets

Series of Anunoby dunks sparks Toronto 2nd-quarter rally after trailing by 12 early on.

red VanVleet would love to see O.G. Anunoby when he's angry.

The two combined for 59 points to drag the lethargic Toronto Raptors to a 116-109 victory over the lowly Houston Rockets on Wednesday (9). VanVleet had seven three-pointers en route to 32 points, while Anunoby scored 27 and grabbed 10 rebounds, and afterwards VanVleet applauded his teammate's aggression.

"It's amazing. [Anunoby] is finally taking it personally and if he ever gets any meaner, he's going to be really scary. He's such a nice guy.

"To see him take it personal on defence, he could probably steal the ball whenever he feels like it, but he's making the right reads on rotations, he's making plays on lobs and blocked shots so it just looks great. It looks like he's the defensive player of the year so far."

The Raptors (7-5) got 14 points from newcomer Otto Porter Jr., while Scottie Barnes chipped in with 13, and Gary Trent Jr. finished with 11. Jalen Green scored 21 to top the Rockets (2-10), who had seven players score in double figures.

The Raptors played like they were expecting a light night against the league's worst team. They were wrong.

They trailed by 12 early on, before coming to life in a second quarter punctuated by a series of Anunoby dunks. On one, the Raptors forward bulldozed through three

Rockets to the hoop for a huge slam that had the Scotiabank Centre crowd screaming. "He looks great. He looks like a guy who has turned into an every possession guy," VanVleet said. "The more he gets in shape, and not in terms of his body, or cardio or anything, but just the will and the determinedness to do it play after play after play and not take plays off, it takes a lot and we're seeing him do it this year for us."

VanVleet scored on a 28-footer, and threw a glance at the Rockets bench as the ball fell, to give Toronto a 12-point advantage midway through the third. But that had dwindled to just 86-82 to start the fourth. "It's always hard to win in this in this league, always, any night, anywhere no matter who you're playing," coach Nick Nurse said. "We had quite a few guys that didn't had their chances and didn't make the most of them, let's say."

The Rockets hung around in the fourth before back-to-back threes from Porter gave Toronto seven points of breathing room with 5:07 to play.

Anunoby's alley-oop dunk from Thad Young made it a nine-point difference, and then Barnes' put-back jam with 1:38 to play, for an eight-point lead, was enough to secure the win.

"VanVleet came through for them and

"VanVleet came through for them and made some big plays," said Rockets coach Stephen Silas.

Indigenous Heritage Night

Siakam, meanwhile, is expected to be out at least two weeks with a strained adductor muscle. The Raptors looked disin-

Rockets to the hoop for a huge slam that had the Scotiabank Centre crowd screaming. "He looks great. He looks like a guy who has turned into an every possession term and take an 11-point lead late in the frame. Houston led 37-29 to start the second.

The Rockets stretched their lead to 12 early in the second quarter, but the Raptors finally mustered some energy, closing the half with 28-13 run to take a 57-54 advantage into the break.

Precious Achiuwa was having a rough night before spraining his ankle in the fourth quarter. He winced in pain as he was helped off the court. It was more misery for a player that Nurse wants more from. The coach said he did a long video review with Achiuwa pre-game, mainly around his defensive struggles.

"He just needs to play better, man," Nurse said. "I'm always talking about playing hard on D and not executing. And he's just having too much inconsistency. Some nights he's unbelievable, he's into the game and doing it all. Some nights he's not doing very much of it." Nurse summed up his game Wednesday (9) as "not very good." As part of the Raptors, first-ever Indigenous Heritage Night, the anthems were performed by Shawnee Kish, a Mohawk singer-songwriter and wife of retired Canadian rugby star Jen Kish, and Snotty Nose Rez Kids, rappers from Kitimat, B.C., performed at halftime.

The Raptors depart for three games on the road, beginning Friday (11) at Oklahoma City. They play in Indiana on Saturday (12) and Detroit on Monday (14) before returning home to host Kyle Lowry and the Miami Heat on Nov. 16.

CBC/MS





We play out of the following Districts North York Soccer Association (NYSA), Toronto Soccer Association (TSA), York Region Soccer Association (YRSA), Center Soccer League (CSL) and Ontario Soccer League

Gil Vicente FC Toronto is a youth soccer academy based in North York / Toronto, Ontario, and a certified Canadian affiliate of GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE in Portugal.

It is a soccer club that trains players of various ethnicities from around the world. Our focus at Gil Vicente FC is to develop players by teaching lifelong lessons through soccer. Our belief is that to become a great player one must also grow as a person. Gil Vicente also reinforces the idea to our players that even though soccer is the world's best game, education is the key to success.

Gil Vicente is a non-profit youth soccer organization who aim to provide the highest levels of quality soccer training for the players and to enhance their social/emotional and physical health, in a positive and safe environment

Gil Vicente will strive to create and nurture a valuable soccer learning experience. We will aim to empower our players with a life-long passion and love for the game of soccer.

All of ours teams play in the 1st Divisions in their leagues. Our players will also have the OPPORTUNITY to do tryouts for our affiliation partner in Portugal

OUR PROGRAMS

GVFC Soccer school ages 3 to 7 years old get 2 practices per week, also 2 Jersey's, Shorts, Bag and a Ball.

REP TEAMS

GVFC Team's ages 8 to 21 years old get 3 full sets of uniforms, Tracksuit, Bag, Ball and Hoodie and they practice min 2 times per week plus a weekly game.

LIUIVAS LOCAL 183 TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira Business Manager

Luis Camara Secretary Treasurer

Marcello Di Giovanni **Recording Secretary**

Nelson Melo President

Jaime Cortez E-Board Member **Bernardino Ferreira** Vice-President

> **Pat Sheridan E-Board Member**





Employers can't just provide 'lip service' on diversification, recruitment efforts: Ferreira

The demand for labour in the construction sector in the next 10 to 15 years is going to be incredibly high, and construction employers are going to need to diversify their workforce if they want to remain competitive, said Bill Ferreira of Buildforce Canada during a recent webingr





"The competition for younger workers is going to intensify in the years to come and we're going to be seeing that continuation of the baby boom generation exiting the workforce."

Recruitment and retention is going to be important.

"What we know from our consultations and the development of some of our training tools is that younger workers don't have the same appetite for discrimination, workplace harassment and bullying that past generations did," Ferreira explained.

"Past generations would often turn a blind eye or accept it. Young people won't and they will leave and they will tell their friends. If we in the construction industry want to remain an employer of choice for young people we have to address this issue...It's critically important to maintaining that labour force flexibility going forward."

Employers are going to have to expand outside of the traditional recruitment channels to increase the number of women, Indigenous people, youth at risk, newcomers and refugees working in the industry.

"What this means for employers is that we're going to have to see more than just lip service from them when it comes to maintaining a diverse and respectful and

inclusive workplace," said Ferreira.

"It has to be much like the commitment we saw with respect to safety. It has to start at the very top and everyone within the management team has to take it seriously."

Buildforce sat down with the industry and held a number of focus groups in order to develop training tools.

"What we heard from those focus groups from women is 'don't treat us differently," Ferreira said. "What we also realized is that many of the lessons that would apply to creating a more gender-neutral workplace environment also apply to the creation of a more respectful inclusive workplace. From the younger individuals we worked with in helping to build these tools, what we realized is that that's exactly what they want. They want to go to a workplace that is re-

spectful of differences, tolerant of preferences."

For individuals working on construction sites, BuildForce developed an online course with scenarios of harassment.

"(It) deals with incidents of cultural differences that may be experienced on a worksite and how individuals can better relate to each other, interact with each other to create a sense of a team and also create a more respectful workplace where differences are tolerated and in most cases welcomed," said Ferreira.

In response to the nooses found on Toronto construction sites in 2020, Build-Force also developed a course directed primarily at managers.

"This course is designed to provide a lot of history and also provide employers with a better understanding of the origins of systemic racism, the roles leaders can play in trying to tackle that, how do you create diverse groups and teams within an organization, as well as tools and best practices that can be implemented to try and address the unconscious bias that often can have an impact on things like hiring, promotions, as well as inclusivity," Ferreira stated.

Ontario's Chief Prevention Officer Joel

Ontario's Chief Prevention Officer Joel Moody also addressed attendees at the webinar.

"As we speak today about diversity, equity and inclusion and I'll also add the word belonging," said Moody.

"We're currently reviewing the mandatory training program as part of the joint health and safety committee training... We're asking questions about how best can we determine and build in a diversity equity, inclusion and belonging lens into that training."

The construction industry, like many industries is multicultural, multi-ethnic and multi-racial, Moody pointed out.

"The more diverse a team is...diversity of thought, diversity of background, diversity of experience, the stronger and more competitive that team is."

DCN/MS

Government provides funding for Indigenous training opportunities

million in three training projects in Thunder Bay, Ont., making it possible for over 100 Indigenous people to get hands-on training and apprenticeship experience.

The opportunities are part of an investment of more than \$77 million the province is making this year to get more young people into in-demand skilled trades careers and to address the

The Ontario government is investing \$1.5 labour shortages, states a release.

Two of the pre-apprenticeship training programs are run by Anishinabek Employment and Training Services, with the Carpenters' Union Local 1669 and Confederation College. It will introduce participants to general carpentry as well as the basics of welding and electrical trades. Participants will also get classroom training and a 12-week paid work placement to gain handson experience.

The government is also investing \$644,000 in the Kiikenomaga Kikenjigewen Employment and Training Services to help 35 Indigenous people prepare for jobs as construction craft workers, plumbers and electricians. The program is free for participants and available to anyone from the nine Matawa First Nations communities in the Thunder Bay region.

In addition, the province increased funding for the Achievement Incentive

program by more than \$24 million this year to make it easier for employers around the province to take on new apprentices. The program encourages apprentice training progression, completion and trade certification through milestone payments to businesses of up to \$17,000 per apprentice, adds the release.

DCN/MS



WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required



Paulo Gil Cardoso Opinião



Diversas nações, ilhas e territórios correm o risco de desaparecer com a subida dos oceanos.

Iribati, Ilhas Marshall, Tuvalu, Vanuatu, Maldivas, Bahamas, Belize, Bangladesh, Nigéria, Tailândia, são alguns dos territórios mais ameaçados pela subida no nível médio do mar, uma catastrófica consequência do aquecimento global.

Atualmente existem que cerca de 267 milhões de pessoas a viver em zonas com 2m ou menos acima do nível do mar. Desde 1880 o nível médio já subiu entre 21cm

a 24cm, e as simulações sobre os próximos anos não são nada animadoras.

Nesta COP27 a decorrer no Egipto, os países em maior risco exigem um tratado internacional de não proliferação de combustíveis fósseis com o objetivo de eliminar gradualmente o uso de carvão, petróleo e gás. O primeiro subscritor impulsionador foi Vanuatu, seguido de imediato por Tuvalu, sua nação vizinha.

O primeiro-ministro de Tuvalu, Kausea Natano, no seu discurso, fez um apelo de desespero às nações de todo o mundo dizendo que "o aquecimento dos mares está a começar a engolir as nossas terras, centímetro por centímetro. Mas o vício do mundo em petróleo, gás e carvão não pode afundar os nossos sonhos sob as ondas. Nós, portanto, unimo-nos a uma centena de laureados com o Prémio Nobel da Paz e a milhares de cientistas em todo o mundo,

e exortamos os líderes mundiais a aderirem ao tratado de não proliferação de combustíveis fósseis para gerir uma transição justa dos combustíveis fósseis."

Pequenos países ou populações sem peso político no xadrez global, são as mais infelizes vítimas dos países gigantes e gananciosos, como a China ou os E.U.A., que são os maiores poluidores mundiais no que concerne à utilização de combustíveis fósseis. Sem a vontade e o compromisso dos 4 maiores poluidores, onde se incluem também a Índia e a Europa, algumas pequenas e pobres nações poderão desparecer definitivamente da face da Terra em poucas décadas.

Por mais que a Organização das Nações Unidas se esforce os avanços continuam muito aquém do desejado e necessário para salvar o planeta e a própria espécie humana. As COP (da sigla inglesa "Conference of the Parties") vão na sua 27ª edição e existem compromissos assumidos há 10 ou mais conferências atrás que continuam sem serem cumpridos por aqueles que até teriam capacidade financeira, tecnológica e logística para o fazer. As razões para tais incumprimentos devem-se exclusivamente a dependências financeiras, políticas e de poder, para com a infernal máquina do sector de combustíveis e energia alimentada pelos combustíveis fósseis.

Enquanto os países ditos desenvolvidos gastam combustíveis e energia à tripa-forra em extremo conforto ou devaneios, os mais pobres, e com territórios em risco, morrem afogados.

Que humanidade é esta que despreza o desespero dos inocentes e impotentes?...

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

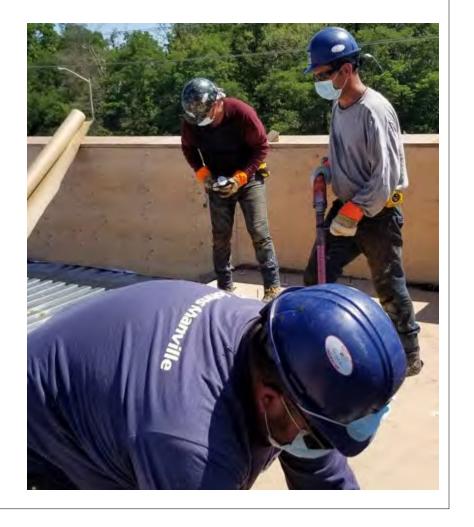
Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.



ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com







Deixar de fumar... em casal

Quando o assunto é deixar de fumar iá sabemos que todas as ajudas são bem-vindas. Mesmo que o sejam há muito ou pouco tempo, os fumadores têm, por norma, uma grande dificuldade em largar este vício que lhes é tão prejudicial à saúde - e à dos que estão à sua volta. No mercado existem diversas soluções - umas vendidas como mais "milagrosas" do que outras - para auxiliar neste processo que é, por norma, bastante penoso... e nem sempre dá certo. O ato de deixar de fumar - e o que é preciso para efetivamente o conseguir - é, na verdade, objeto de vários e diferentes estudos, sendo que deles podemos retirar conclusões muitas das vezes bastante curiosas.

o que parece, deixar de fumar em conjunto é mais fácil! A sugestão é dada por um estudo britânico, apresen-Lado no EuroPrevent, congresso anual da Associação Europeia de Cardiologia Preventiva, que aconteceu no Centro de Congressos de Lisboa, em Portugal, em 2019.

Neste estudo participaram 222 fumadores que apresentavam um elevado risco de desenvolver doenças cardiovasculares - dos mesmos, 45% dos seus companheiros também eram fumadores, 18% já tinham deixado de fumar e 37% nunca tinham fumado.

Todos os casais participantes fizeram parte de um programa de cardiologia preventiva, onde o objetivo passava não só pelo facto de se colocar um ponto final no ato de fumar, mas também no desenvolvimento de hábitos e rotinas de atividade física, alimentação saudável e controlo médico de indicadores de saúde.

Decorridas 16 semanas, 64% dos participantes deste programa haviam efetivamente deixado de fumar e 20 % dos seus companheiros também lhes tinham seguido os passos.

Segundo a Sociedade Europeia de Cardiologia, "a probabilidade de abandonar o tabaco foi significativamente maior nos casais que tentaram deixar de fumar em conjunto, comparando com os voluntários que tentaram deixar o tabaco sozinhos". Apesar de este estudo se ter concentrado em fumadores que apresentavam alto risco de desenvolver doenças cardiovasculares, a enfermeira e investigadora do Imperial College de Londres, Magda Lampridou, adiantou que existe a ambição e interesse de abranger também fumadores que não tenham este nível de risco.

Até lá, já sabem... se querem deixar de fumar, a solução para o conseguirem pode estar mesmo ao vosso lado!

Inês Barbosa/MS

- podem, no entanto, deixar que o sentimento de fracasso se apodere e arruine todo o processo. Lembrem-se da velha máxima: "errar é humano"! Tentem perceber o que correu mal e evitem cair novamente nas armadilhas do vício!
- Como percebemos pelo estudo de que hoje vos falei, é extremamente importante estarem rodeados das pessoas certas: o apoio e incentivo nas horas mais difíceis pode fazer toda a diferença.
- Anunciar que pretendem deixar o vício também pode ser uma boa estratégia, já que pode fazer com que se evitem "tentações" desnecessárias.
- Descartem (ou pelo menos escondam) todos os objetos relacionados com o tabaco.
- Elaborem uma lista com os motivos que vos levaram a tomar a decisão de deixar de fumar.
- Porque não assinalar uma data limite para largarem o cigarro? Isto, é claro, se servir de motivação e não como potenciador de uma maior sensação de ansiedade!
- Se não o conseguirem fazer sozinhos, existe sempre a possibilidade de recorrerem a ajuda especializada para deixarem de fumar.

Mais próximo. Mais dinâmico. Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!





SESSÃO DE LANÇAMENTO DO LIVRO

DE MANUELA MARUJO

Junte-se a nós para celebrar o lançamento de

Canadá olhares e percursos de uma Portuguesa curiosa.

Um livro com fotografias e textos de Manuela Marujo, ilustrações de Stella Jurgen e texto de apresentação de Luís Peixoto.





SEXTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO 18.00 HORAS

GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES 960 ST CLAIR AVE W, TORONTO



Todas as receitas provenientes da venda do livro reverterão a favor da Magellan Community Charities

Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário.

Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem.





ANDARÁ O AMOR NO AR?



Chris Evans foi recentemente considerado o homem mais sexy do mundo em 2022, pela revista People. Mas agora o assunto do momento, relacionado com o ator, parece ser outro: um possível romance com uma atriz portuguesa! Na realidade a especulação já começou em dezembro do ano passado, altura em que os fãs se aperceberam que o "Capitão América" e Alba Baptista se seguiam mutuamente no instagram, trocavam likes... e alguns familiares de Evans também seguiam a atriz portuguesa! Mas estes rumores ganharam ainda mais força esta quarta-feira (9), quando Alba Baptista promoveu o filme 'Um Sonho Em Paris' e Chris Evans não tardou em comentar a publicação!! Ainda que o ator apenas tenha deixado dois emojis na caixa de comentários, esta reação contou com mais de 600 likes. Afinal, o amor andará ou não no ar?

CELEBRAR OS 40



Raquel Strada celebrou, esta segunda-feira, 7 de novembro, o seu 40.º aniversário. A influencer fez questão, obviamente, de assinalar a data com uma festa de aniversário, e partilhou alguns pormenores da mesma numa publicação nas suas redes sociais. "Sem palavras para agradecer tanto amor, carinho numa festa de garagem improvisa-da, a uma segunda-feira", começou por escrever Raquel. "A noite foi regada com uma colheita especial, (fiquei sem palavras) e o bolo inspirado num quadro de um dos meus pintores favoritos. Tenho mesmo muita sorte de vos ter todos na minha vida. Que seja sempre assim, mágico", acrescentou. Por fim, a influencer fez questão de agradecer "a todos os que estiveram presentes, e a todos os meus amigos que me fazem tão, mas tão feliz todos os dias. primeira foto é como acabou. E como eu me sinto hoje. A recuperar de uma avalanche de amor".

DE NOVO JUNTOS (?)



Tudo indica que Bradley Cooper e Irina Shayk estão novamente juntos: os primeiros rumores de reconciliação surgiram já em agosto deste ano, depois do então ex-casal ter sido descoberto a passar férias nas Bahamas. Agora, o Daily Mail partilhou uma série de fotografias do ator e da modelo em clima de grande cumplicidade nas ruas de Nova Iorque, enquanto passeavam os respetivos cães. Nestas imagens podemos ver Irina e Bradley abraçados e a trocarem vários gestos de carinho. Pazes feitas?

GAL COSTA

O mundo despediu-se de uma das maiores vozes da música brasileira: Gal Costa morreu esta quarta-feira (9), aos 77 anos. A cantora fazia parte do cartaz do festival Primavera tinha Sound, que aconteceu em São Paulo no passado fim de semana, mas acabou por cancelar o espetáculo. Soube-se, entretanto, que a cantora se tinha submetido a cirurgia com o objetivo de retirar um nódulo das fossas nasais, e que necessitava, por recomendação médica, de ficar em recuperação até ao fim de novembro - o que a levou a cancelar todos os compromissos até essa data. Inclusive, tinha atuações marcadas em Portugal, nos coliseus de Lisboa e do Porto, durante este mês de novembro, mas adiou-as para 2023.

Gal Costa nasceu a 26 de setembro de 1945, na cidade de Salvador, e foi um dos maiores expoentes do movimento tropicalista brasileiro. Ao longo dos seus 57 anos de carreira interpretou sucessos que marcarão para sempre a história da música mundial, tais como "Baby", "Meu nome é Gal", "Chuva de prata", "Vapor barato", "Pérola negra", "Barato total" e a "Modinha para Gabriela", que marcou a banda sonora da primeira telenovela brasileira transmitida em Portugal, na RTP, em 1977.

Para além do seu imensurável talento, Gal Costa era ainda conhecida pela sua forte e desafiadora personalidade, tendo quebrado vários tabus ao longo da sua vida. A assessoria de imprensa da cantora não revelou a causa da morte da artista.



PAI... PELA 12.ª VEZ!



Aos 42 anos, o humorista e cantor norte-americano será pai novamente. O humorista e cantor norte-americano Nick Cannon anunciou que está à espera do seu 12.º filho, o segundo em comum com a modelo Alyssa Scott.

A grande novidade foi partilhada através das redes sociais, numa série de fotografias partilhadas onde é possível ver o casal dentro de uma banheira, com a barriga de Alyssa em grande destaque e com a seguinte descrição: "Isto é um MI-LAGRE e uma BENÇÃO".

De relembrar que Nick Cannon e Alyssa Scott anunciaram, em dezembro do ano passado, a morte de outro filho, Zen, aos cinco meses, devido a um cancro no cérebro. Ainda durante este ano, Cannon foi pai de Legendary Love, com Bre Tiesi, de Onyx Ice, com LaNisha Cole e de Rise Messiah, com Brittany Bell.

Para além destes, Cannon foi ainda pai dos gémeos Morocco e Monroe, em 2011, fruto do relacionamento com a cantora Mariah Carey, Golden Sagon, em 2017, e Powerful Queen, em 2020, ambos de Brittany Bell e ainda dos gémeos Zion e Zillion, em 2021, filhos de Abby De La Rosa, que estará neste momento grávida de uma terceira criança sua. É caso para dizer... são mais que as mães!

"JÁ FOI TARDE"

Se por norma as homenagens se multiplicam nas redes sociais sempre que surge a notícia da morte de uma celebridade, tal não aconteceu desta vez. Em 1992, Guilherme de Pádua, ator brasileiro, confessou ter assassinado com 18 facadas a atriz Daniella Perez, enquanto ambos trabalhavam na novela "De Corpo e Alma", da TV Globo, em 1992, no Rio de Janeiro. Em tribunal, o ator revelou que havia contado com a colaboração da sua então mulher, Paula Nogueira Thomaz, no crime. Foi condenado a 19 anos de prisão, mas foi libertado em 1999 após cumprir um terço da pena, sete anos. Guilherme, se 53 anos, foi encontrado morto no domingo (6), tendo sido vítima de um enfarte.

Raul Ganzolla, que era casado com Daniella, reagiu à notícia: "O planeta amanheceu melhor, o ar mais limpo", começou por dizer ao jornal Folha de São Paulo. "Até o bispo da igreja dele [Márcio Valadão] deu a notícia rindo. Devia ser um tormento para a igreja ter como pastor um assassino com um ego tão grande quanto seu crime", acrescentou. De relembrar que Guilherme de Pádua se tornou pastor numa igreja baptista nos últimos anos. "Já foi tarde. Agora tem que acertar as contas com o invertido, o capiroto, o coisa ruim. Vamos seguir em frente e agradecer por estarmos em um mundo melhor hoje", concluiu o ator.







Best time to visit Canadá? Autumn for sure. Créditos: Fa Azevedo



Dress up for the season. Créditos: Enerson da Silva



Super moon in country's side Créditos: Cristina Da Costa



As cores de Toronto no outono. Créditos: Luiz Felipe Lora

Palavras cruzadas

12 3 5 8 6 15 1 9 14 10 7 13 11

- 1.Dar ou adquirir forma correta ou melhor; consertar(-se)
- 2. Causar dano, prejuízo, apodrecimento em, ou ficar em mau estado, danificado, quebrado
- 3.Balançar criança no berço ou aconchegando-a no colo, para fazê-la dormir
- 4.Ter parte em; partilhar
- 5. Adquirir habilidade e/ou conhecimento 6.Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
- 7.Usar de artifícios para adiar a resolução de um negócio; enrolar
- 8.Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala

- 9. Exprimir por meio de palavras
- 10. Mergulhar ou banhar em qualquer lí-
- 11. Exercer ação restritiva sobre; conter, regular
- 12. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
- 13. Descansar em estado de sono
- 14. Perceber (som, palavra) pelo sentido
- 15. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico

Jogo das 10 diferenças

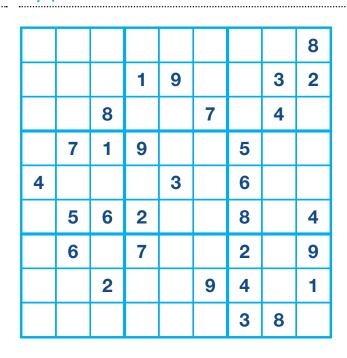




Caça palavras

•••••	•••••	•••••	•••••	•••••		•••••	•••••		•••••	•••••	•••••		•••••	•••••	••••••
A	Z	V	Q	P	C	X	F	S	G	Q	т	т	P	U	POBREZA
Ε	N	0	N	L	1	N	E	Y	D	R	A	Н	N	Q	FOME
D	F	C	0	N	Т	E	Ú	D	0	W	E	1	C	Q	REALIDADE
U	Q	A	N	U	F	A	J	C	В	P	V	V	L	В	CRIME
C	В	M	A	Ç	N	A	1	R	C	Ε	1	S	E	A	SOCIEDADE
A	X	P	N	S	C	K	0	W	R	F	1	0	S	Ε	DESIGUALDADE
Ç	D	В	M	E	M	0	G	S	D	N	N	F	E	N	JORNAL
Ã	Ε	U	N	V	M	L	1	Q	D	R	E	T	E	Т	DESEQUILIBRIO
0	R	L	L	Q	F	D	Q	1	Ε	Ε	N	L	X	R	MUNDO
Т	J	0	Z	Т	A	P	C	V	S	A	A	L	0	Ε	CRIME
W	Т	N	W	D	0	A	0	C	D	N	Т	1	G	V	PREVISAO
Н	M	1	Ε	A	т	G	0	U	A	н	X	V	F	1	ELEVAR
L	Е	S	C	0	Q	L	T	M	Ε	1	S	R	U	S	ALIMENTO
D	L	N	S	K	A	S	E	U	Y	N	N	0	L	T	SOPA
M	R	Ε	U	R	Ε	S	E	Z	0	C	Q	Y	н	A	LATA

Caça palavras



O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Cheesecake de Pecans



Ingredientes

Creme

- 227g de queijo creme
- 1 chávena de acúcar
- 3 ovos grandes
- 1/4 chávena de natas
- 2 c. sopa de farinha
- 1 c. chá de extrato de baunilha
- 1 pitada de sal

1 embalagem de bolacha Maria

Modo de preparação:

Pré-aquecer o forno a 200º C e untar uma forma de cerca de 22cm com spray de cozinha. Para fazer o recheio de cheesecake bater o queijo com o açúcar. Depois adicionar os ovos, um de cada vez, as natas, a farinha, a baunilha e o sal. Para fazer a base misturar as bolachas raspadas com a manteiga derretida e o sal. Depois de ter uma massa homogénea, colocar a mistura na forma.

Forrar a forma por fora com papel de alumínio e colocar o recheio sobre a base. Colocar a forma no forno, e deverá ficar cerca de l hora. Desligar o forno, abrir a porta e deixar o cheesecake arrefecer dentro do

- 5 c. sopa de manteiga derretida
- uma pitada de sal

Cobertura

- 4 c. sopa de manteiga
- 1/4 chávena de açúcar
- 1/2 c. chá de canela
- 1/4 chávena de natas
- 2 chávenas de noz pecan partida
- uma pitada de sal

forno por 1 hora, depois remover o papel alumínio e levar ao frigorífico até ficar firme - deverá ficar durante um dia.

Fazer a cobertura: numa frigideira antiaderente em fogo baixo, derreter a manteiga e o açúcar até que comece a borbulhar (manter o fogo baixo para não deixar queimar a manteiga). Juntar a canela, as natas, as nozes pecan e o sal e mexer até incorporar completamente, retirar do fogo e deixar arrefecer e engrossar um pouco.

Desenformar o cheesecake e regar com a cobertura ainda morno.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

É possível que durante este trânsito sinta alguma tensão na relação afetiva. O seu instinto de posse estará mais forte do que o usual, bem como a sua agressividade. Sentirá necessidade de mudar os outros, o que poderá gerar alguns conflitos. Procure comunicar mais com eles e ver-se livre de ideias mais conservadoras.

TOURO 21/04 A 20/05

Está a desenvolver a sua capacidade de aprender mais acerca de si. Esta aprendizagem será realizada através das suas relações com os outros de uma forma geral e sobretudo na sua relação a dois. É um excelente momento para examinar o seu relacionamento afetivo, amoroso, e para descobrir aquilo de que ele necessita para evoluir.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Esta é uma altura em que sentirá uma maior necessidade de organização no seu dia-a-dia, no seu trabalho e na sua profissão. Terá maior flexibilidade mental, maior capacidade de escrita e estará com um aguçado sentido crítico, o que lhe facilitará acabar aquelas tarefas que tem vindo a adiar por não se sentir com «inspiração».

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

A sensação de mal-estar, de dualidade e de insatisfação não são mais que o efeito provocado pela energia de Marte, neste momento a influenciar a sua Casa XII. Poderá, até, sentir algum complexo de inferioridade e uma impressão de que algo ficou aquém dos seus desejos, imaginará ao seu redor alguma incompreensão, o que lhe provocará, talvez, uma certa mágoa.

LEÃO 22/07 A 22/08

Está numa fase em que sente necessidade de proteger os outros ou de ser protegido por eles. Vai sentir vontade de se dedicar mais à sua vida familiar, íntima, e ao seu lar. Está mais sensível neste momento. Situações não resolvidas da sua vida passada podem surgir agora para serem analisadas e solucio-

VIRGEM 23/08 A 22/09

A tendência durante este trânsito de Vénus será de se rodear de coisas belas ou apreciar, mais profundamente, aquilo que de belo existe à sua volta. Poderá criar-lhe momentos de harmonia e tranquilidade, aumentando o seu poder de sedução e a capacidade de criar, à sua volta, um ambiente leve e simpático.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Os valores, de um modo geral, estão na ordem do dia, quer sejam materiais ou não. Poderá mesmo sentir mais interesse em gastar dinheiro com o intelecto do que adquirir bens materiais. Contudo, os assuntos financeiros poderão ser alvo de alguma preocupação e poderá sentir um mais forte sentido dos valores.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Durante esta altura vai sentir uma maior intensidade nas suas emoções, as quais se irão refletir nas pessoas e situações à sua volta. As relações afetivas tenderão a ser também mais intensas e transformadoras. Novos caminhos e imaginação no campo sexual poderão mudar a rotina dos últimos tempos em vivências apetecidas.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Ao longo deste período vai sentir uma grande necessidade de ajudar os outros, de se envolver em causas humanitárias. Poderá também oferecer-se para tratar de algum familiar doente pelo simples prazer de poder ser útil e ajudar. O seu espírito humanitarista poderá induzir em algumas decisões precipitadas que deverá evitar.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Este é um tempo de convívio, procure os seus amigos e não fique só, partilhe a sua vida com os outros mesmo que estes tenham ideais diferentes dos seus. Exponha os problemas e verá que no debate de ideias, poderá encontrar as respostas e soluções de que precisa, pois, várias cabeças pensam melhor do que uma só.

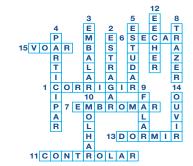
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

O período que agora atravessa é propício ao autoconhecimento, pelo que terá boas possibilidades de perceber quem realmente é e o que quer. È muito provável que sinta um certo esgotamento físico e intelectual, pelo que deverá procurar abrandar o seu ritmo diário. Descanse mais e valorize os momentos de lazer.

PEIXES 20/02 A 20/03

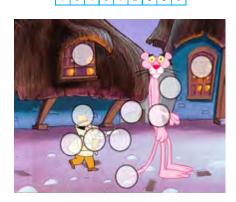
Essa determinação, com laivos de teimosia, pode afetar a sua vida familiar se não admitir que nem sempre a razão está totalmente do seu lado. Não esqueça que toda e qualquer situação pode ser encarada de vários ângulos e, por muito bom que seja o seu ponto de vista, deverá analisar o dos

Soluções



Α	Z	٧	Q	P	С	X	F	s	G	Q	т	Ť	P	T)
E	Ν	<u>(</u>	N	Т	Т	N	E)	Υ	D	R)	A	4	N	Q
D	F	€	0	N	Т	Ε	Ú	D	0	W	✐	V	ć	Q
U	Q	Ā	N	U	F	Α	J	С	В	P	ŷ	(V)	¥	В
С	В		(A				Т	R	9	Ę	4	🅎	E)	A (
A	×	Р	N	S	С	K	0	₩	R,	乍/	1	9	S	Æ
ç	ø	₽	M	Ε	M	0	G	's,	6,	Ŋ	Ŋ	乍/	Þ	N
Ã	È	'n,	N	٧	M	Y	4	9	Ь,	욧	纟	1	Έ	Т
0	R	Ė	۴,	Q	F	ъ,	6	4/	۴,	Ę	Ϋ́Ŋ	9	X	R
т	J	0	z	V)	4	/ቀ/	<u>ک</u>	/y /	Ś,	4	Ά	ſ	0	E
W	т	N	w	O)	4	V _A	9	Ć,	6/	Ŋ	1	1	G	٧
н	M	Т	Œ	Æ,	17	Ġ	9	4	Ά	Ή	X	٧	F	T.
L	E	s	C	6	9	4,	1	M	É		S		U	S
D	L	N	S	K	(4)	S	Ę	Ú		N				Т
M	R	Œ	U	R	É	Ś	Æ	Z	0	C	Q	Υ	н	A

2	1	7	4	5	3	9	6	8
6	4	5	1	9	8	7	3	2
9	3	8	6	2	7	1	4	5
8	7	1	9	4	6	5	2	3
4	2	9	8	3	5	6	1	7
3	5	6	2	7	1	8	9	4
1	6	3	7	8	4	2	5	9
5	8	2	3	6	9	4	7	1
7	9	4	5	1	2	3	8	6





Agenda comunitária

Casa das Beiras de Toronto Festa da Matança do Porco e aniversário do Rancho Académico de

1621 Dupont Street, Toronto Nov 5, 7pm

Jantar variedades de carnes de porco, enchidos à moda das Beiras entre outras iguarias e baile a cargo do conjunto Santa Fé.

Para reservas e informações favor contactar: 416-604-1125 e 416-824-5675

Portuguese Cultural Centre of Mississauga **Fadoalado**

53 Queen Street North Mississauga, Nov 19 at 6 pm.

Fadoalado winners of Portugal Got Talent at the Portuguese Cultural Centre of Mississauga. Contact us for information and reservations. Limited capacity.

For more informations 905-286-1311

First Portuguese

60 Caledonia Rd., Toronto

We have a PA Day around the corner on the 7th of October, so we are welcoming registrations. We will be having all kinds of fun in true First Portuguese fashion and will include Breakfast, lunch and snack (also in true First Portuguese fashion).

For more information please contact 416-531 9971 or fpccc@firstportuguese.com

Winter break

Week 1 - December 28-30, 8:30-5pm Week 2 - January 3-6, 8:30-5pm

Very merry fun filled days: arts and crafts, movies, games, fun activities, holiday baking and much more.

Casa do Alentejo **Fadoalado**

1130 Dupont St. Toronto, 12 Nov. 7h30pm

A Casa do Alentejo tem o gosto de anunciar a festa do São Martinho, com o enorme Luís Caeiro, vindo de Portugal e a nossa querida Teresa Vieira Santos. Mais uma grande noite na vossa Casa do Alentejo, contamos convosco!

Reservas: 416-537-7766/416-525-4534

Angolanos de mãos dadas para o futuro

Venha e celebre os 47 anos de independência de Angola, com o icar da bandeira na Câmara Municipal de Toronto (City Hall - Nathan Phillips Square) no dia 12 de novembro às 10:30h

Classificados



JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664 ••••••

Procura senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.

Precisa-se de pessoas para limpeza de prédios comerciais. Preferível com experiência no trabalho. Contrato com chave. Na área de Toronto, Mississauga, Oakville e Burlington. Tem que ter carro próprio.

De segunda à sexta-feira. Interessados ligar: Chantelle: 647.473 4622

Descarregue a aplicação da App Store ou Google Play É grátis!











Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles

Call Paula or Bruno: 416-636-3738

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. Cesario: cesario@mysweetiepie. ca 647-245-3301

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo

materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Por favor contactar Dino ou João 416-652-7330

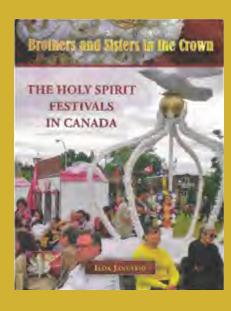
Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Necessita-se de companhia para limpeza de neve numa residência na área do High Park Avenue e Annette Street. Interessados ligar para 416.5599694

BOOK LAUNCH

BROTHERS AND SISTERS IN THE CROWN THE HOLY SPIRIT FESTIVALS IN CANADA **BY ILDA JANUÁRIO**



LANÇAMENTO DA VERSÃO EM INGLÊS DO LIVRO IRMÃOS E IRMÃS NA COROA.

AS FESTAS DO ESPÍRITO SANTO NO CANADÁ

POR ILDA JANUÁRIO

SUNDAY, DECEMBER 4 FROM 4 TO 6 PM PEÄCH GALLERY

722 COLLEGE ST, SUITE 306, TORONTO

RSVP BY SATURDAY, DECEMBER 3 ILDA.JANUARIO@GMAIL.COM

































































PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO



applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Terrain models financed between November 30, 2022. 3.49% purchase financing (3.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 60 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Terrain model: \$40,449 financed at 3.49% APR equals \$736 monthly for 60 months with \$0 down payment. Cost of borrowing is \$3,690 for a total obligation of \$44,139. Offer includes \$1,995 freight; \$100 A/C charge; \$10 OMVIC fee; \$21.50 EHF (tires); \$1 EHF (filters); up to \$699 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable sea, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance; and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other onsumer incentives. Void where remains of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. @Registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Earnk COSTCO MEMBER OFFER.* To qualify for Supalify for Supalif

The staff and members at Carpenters' and Allied Workers Local 27 remember all those who served and who are on active duty today, including our own Local 27 brothers and sisters. Today we think of all our fellow Canadians at sea and at bases and deployments around the world who protect us, who stand on guard, and make the ultimate sacrifice for our freedom.







222 Rowntree Dairy Road | Woodbridge, ON L4L 9T2 | T: 905-652-4140 | www.ubc27.ca



www.helmetstohardhats.ca







PROTECTING YOUR FUTURE FOR OVER 45 YEARS



vieirainsurance.com



PATRICK VIEIRA

CEO
patrickv@vieirainsurance.com



JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com

PERSONAL INSURANCE SALES TEAM



NELSON PINTO

ACCOUNT EXECUTIVE
nelsonp@vieirainsurance.com



BRYCE LAWSON

ACCOUNT EXECUTIVE
brycel@vieirainsurance.com

HOME • TENANT • COTTAGE AUTO • CLASSIC CAR ATV • MOTORCYCLE

COMMERCIAL INSURANCE SALES TEAM



MARLAENA F. SILVA

VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com



NANCY DORLING

ACCOUNT EXECUTIVE

ndorling@vieirainsurance.com

CONSTRUCTION • HOSPITALITY
MANUFACTURING • REAL ESTATE
COMMERCIAL AUTO • FLEET
PROFESSIONAL LIABILITY • BONDS
COMMERCIAL GENERAL LIABILITY



















